



EDITAL Nº 024/2018-PROGESP, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO

De ordem da Magnífica Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, torna público que estarão abertas as inscrições para a seleção de PROFESSOR SUBSTITUTO e PROFESSOR TEMPORÁRIO do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, nos termos da Lei 8.745/93, com redação dada pelas Leis nº 9.849, de 26/10/99, nº 12.425, de 17/06.2011 e Decretos nº 7.485, de 18/05/2011, nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e da Lei nº 12.772/2012, e as Normas de Processo Seletivo Simplificado, dispostas pela da Resolução 225/2018-CONSEPE, de 27/11/2018, considerada parte integrante deste Edital, conforme as instruções a seguir determinadas:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. As atividades referentes à contratação de PROFESSOR SUBSTITUTO e PROFESSOR TEMPORÁRIO envolvem a atuação no ensino, conforme a necessidade da instituição expressa no plano de trabalho a ser deliberado pela Unidade de lotação do servidor e no contrato de trabalho.

1.2. Qualquer pessoa interessada poderá impugnar o presente Edital, no todo ou em parte, no prazo de 03 (três) dias, contados da sua publicação em Diário Oficial da União, devendo o pedido, devidamente fundamentado, ser dirigido e entregue por meio do e-mail concursos@reitoria.ufrn.br. O pedido de impugnação será analisado no prazo de 2 (dois) dias, podendo ser estendido até o dobro do período inicial.

2. DAS VAGAS, REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

2.1. O presente Processo Seletivo destina-se ao provimento de **48 (quarenta e oito)** vagas imediatas e à formação de Quadro de Reserva para vagas surgidas dentro do prazo de validade previsto neste Edital, nas seguintes áreas:

VAGAS NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR				
UNIDADE DE LOTAÇÃO	DISCIPLINA/ÁREA CONHECIMENTO	VAGAS	TITULAÇÃO / REQUISITOS	RT
Departamento de Bioquímica – Campus de Natal/RN	Bioquímica	1	Graduação em Ciências Biológicas ou em Farmácia ou em Biomedicina ou em áreas correlatas e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Bioquímica	20h
Departamento de Botânica e Zoologia – Campus de Natal/RN	Botânica Sistemática, Morfologia Vegetal e Filogenia	(*)	Graduação em Biologia e Doutorado em Botânica ou em Biologia Vegetal ou em Ciências ou em Ecologia.	20h
Departamento de Ecologia – Campus de Natal/RN	Ecologia Geral	1	Graduação em Ecologia ou em Ciências Biológicas/Biologia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em área correlata	40h
	Ecologia Geral	(*)	Graduação em Ecologia ou em Ciências Biológicas/Biologia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em área correlata	20h
Departamento de Microbiologia e Parasitologia – Campus de Natal/RN	Microbiologia Ambiental e Ensino de Biologia	1	Graduação em Ciências Biológicas e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ensino de Ciências ou em Desenvolvimento em Meio Ambiente	20h
Departamento de Física - Campus de Natal/RN	Física Geral	(*)	Graduação em Física e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Física	40h
Departamento de Geologia - Campus de Natal/RN	Mineralogia Ótica, Petrografia de Rochas Metamórficas e Geocronologia	(*)	Graduação em Geologia ou em Engenharia Geológica e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Geologia ou em Geociências ou em áreas correlatas	20h
Departamento de Ciências Sociais - Campus de Natal/RN	Ciências Sociais	(*)	Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciências Sociais (Sociologia e Ciência Política)	20h
	Jornalismo, Projeto Gráfico, Legislação Jornalística e Artes Visuais	1	Graduação em Jornalismo e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Comunicação ou em áreas correlatas (Estudos da Mídia, Comunicação Social, Ciências Sociais)	40h

Departamento de Comunicação Social - Campus de Natal/RN	Linguagem jornalística para Rádio e TV; História e Teoria da Comunicação I; Legislação Jornalística	1	Graduação em Jornalismo e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Comunicação ou em áreas correlatas	40h
	Linguagem Publicitária e Redação Publicitária na Mídia Sonora	1	Graduação em Publicidade e Propaganda e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Comunicação ou em áreas correlatas (Estudos da Mídia, Estudos da Linguagem, Comunicação Social, Ciências Sociais)	40h
	Comunicação Pública / Comunicação, Mídias e Direitos Humanos / Ética e Legislação do Audiovisual / Ética no Radialismo	1	Graduação em Radialismo, ou Audiovisual, ou Cinema e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Comunicação Social ou áreas correlatas (Estudos da Mídia, Ciências Sociais, Cinema)	40h
	Novas Tecnologias em Comunicação, Publicidade On Line, Mídias Digitais	(*)	Graduação em Publicidade e Propaganda e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Comunicação e áreas correlatas	40h
Departamento de Artes - Campus de Natal/RN	História da Arte	1	Graduação em Educação Artística ou Licenciatura em Artes Visuais ou Bacharelado em Artes Visuais ou Bacharelado em História da Arte ou Licenciatura em História ou Bacharelado em História e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	20h
	Expressão Visual / Design Gráfico	(*)	Graduação em Design ou em Design Gráfico ou em Programação Visual ou em Desenho Industrial ou em Publicidade e Propaganda ou em Artes Visuais e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i> em Design ou em Design Gráfico ou em Desenho Industrial ou em Branding/Gestão de Marca	20h
Departamento de História - Campus de Natal/RN	História Antiga	1	Graduação em História e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em História / áreas correlatas	20h
	História Contemporânea	1	Graduação em História e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em História	20h
Departamento de Psicologia - Campus de Natal/RN	Psicologia e Saúde Coletiva	(*)	Graduação em Psicologia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia ou em Saúde Coletiva	40h
Departamento de Educação Física - Campus de Natal/RN	Pedagógica	(*)	Graduação em Educação Física e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Educação Física e/ou Educação	20h
Departamento de Enfermagem - Campus de Natal/RN	Atenção Integral à Saúde	1	Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Enfermagem ou áreas correlatas	40h
	Assistência hospitalar na alta complexidade	(*)	Graduação em Enfermagem e Especialização em Terapia Intensiva ou em Urgência e Emergência e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Enfermagem ou áreas correlatas	20h
	Enfermagem médico cirúrgica	(*)	Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Enfermagem ou áreas correlatas	20h
	Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica	(*)	Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Enfermagem ou áreas correlatas	20h
	Enfermagem na atenção à saúde da mulher e neonatal	(*)	Graduação em Enfermagem e Especialização na área da Saúde da Mulher ou Neonatal e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Enfermagem ou áreas correlatas	20h
	Enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente	(*)	Graduação em Enfermagem e Especialização na área da Saúde da Criança e Adolescente e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Enfermagem ou áreas correlatas	20h

	Enfermagem na Atenção Básica	(*)	Graduação em Enfermagem e Especialização na área de Enfermagem em Atenção Básica ou Saúde Coletiva e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Enfermagem ou áreas correlatas	20h
Departamento de Fisioterapia - Campus de Natal/RN	Fisioterapia Neurológica	(*)	Graduação em Fisioterapia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	20h
	Fisioterapia em Ortopedia, Fisioterapia Aquática e Métodos e Técnicas de Avaliação	1	Graduação em Fisioterapia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	20h
Departamento de Medicina Integrada - Campus de Natal/RN	Doenças do Sistema Gastrointestinal e Coloproctológico	1	Residência Médica ou Especialização em Gastroenterologia ou Cirurgia do Aparelho Digestivo	20h
	Doenças do Sistema Cardiovascular	1	Residência Médica ou Especialização em Cardiologia	20h
	Doenças do Sistema Nervoso	1	Residência Médica ou Especialização em Neurocirurgia	20h
	Medicina de Urgência: Trauma Clínico e Cirúrgico	(*)	Residência Médica ou Especialização em Cirurgia Geral ou em Clínica Médica ou em Terapia Intensiva ou em Neurocirurgia	20h
Departamento de Medicina Clínica - Campus de Natal/RN	Dermatologia	1	Graduação em Medicina e Residência Médica em Dermatologia	20h
	Reumatologia	1	Graduação em Medicina e Residência Médica em Reumatologia e/ou Título de Especialista em Reumatologia	20h
	Medicina de Família e Comunidade	(*)	Graduação em Medicina e Residência em Medicina de Família e/ou Título de Especialista concedido pela SBMFC	20h
	Geriatria	(*)	Graduação em Medicina e Residência em Geriatria e/ou Título de Especialista em Geriatria concedido pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia	20h
Departamento de Odontologia - Campus de Natal/RN	Mecanismos Biológicos dos Processos Infecciosos Bucais	1	Graduação em Odontologia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Odontologia ou em área de Ciências da Saúde	40h
	Periodontia	1	Graduação em Odontologia e Especialista em Periodontia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Odontologia ou em área de Ciências da Saúde	40h
	Saúde Bucal Coletiva	(*)	Graduação em Odontologia e Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Saúde Coletiva ou em áreas correlatas	40h
	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	1	Graduação em Odontologia e Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais	40h
Departamento de Nutrição – Campus de Natal/RN	Nutrição Social	(*)	Graduação em Nutrição e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	20h
	Gestão em Alimentação Coletiva	(*)	Graduação em Nutrição e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	20h
Departamento de Tocoginecologia – Campus de Natal/RN	Clínica Obstétrica / Internato em Tocoginecologia	1	Graduação em Medicina e Especialização em Ginecologia e Obstetrícia	20h

Departamento de Direito Privado - Campus de Natal/RN	Direito Privado	2	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Direito	20h
Departamento de Turismo - Campus de Natal/RN	Turismo: Planejamento e Gestão	(*)	Graduação em Turismo e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Turismo	20h
Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – Campus de Natal/RN	Educação Infantil e Aprendizagem Da Linguagem Oral E Escrita	(*)	Licenciatura em Pedagogia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	20h
	Fundamentos de Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva	(*)	Licenciatura em Pedagogia ou em Letras- Libras ou em Psicologia ou em Fonoaudiologia ou em Terapia Ocupacional ou em Fisioterapia ou em Educação Física e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	20h
	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	(*)	Licenciatura em Pedagogia ou em Filosofia ou em Ciências Sociais ou em História e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	20h
	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	(*)	Licenciatura em Pedagogia ou em Ciências Sociais ou em História e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	20h
Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – Campus de Natal/RN	Didática e Ensino de Língua Portuguesa	1	Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação ou em Letras ou em áreas correlatas	20h
	Didática e Ensino de Ciências	(*)	Licenciatura em Ciências Biológicas e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação ou em Ciências ou em áreas correlatas	40h
	Didática e Ensino de História	(*)	Licenciatura em História ou em Pedagogia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em História ou em Educação	40h
Departamento de Arquitetura – Campus de Natal/RN	Estudos Urbanos e Regionais	(*)	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Arquitetura e Urbanismo	20h
Departamento de Engenharia Civil – Campus de Natal/RN	Transporte	1	Graduação em Engenharia Civil e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Civil ou em Engenharia dos Transportes	40h
Departamento de Engenharia de Computação e Automação – Campus de Natal/RN	Estruturas de Dados / Projeto e Análise de Algoritmos	1	Graduação em Ciência da Computação ou em Engenharia de Computação ou em Mecatrônica ou em Engenharia Elétrica e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciência da Computação ou em Engenharia de Computação ou em Mecatrônica ou em Engenharia Elétrica	20h
Departamento de Engenharia Elétrica – Campus de Natal/RN	Eletrônica e Sistemas de Controle / Engenheiro Eletricista	(*)	Graduação em Engenharia Elétrica e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica	20h
Departamento de Engenharia Química – Campus de Natal/RN	Tecnologia de Alimentos de Origem Animal , Análise Sensorial de Alimentos, Química e Bioquímica de Alimentos e Compostos Bioativos em Alimentos	(*)	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química	20h
Departamento de Engenharia Têxtil – Campus de Natal/RN	Ciências dos Materiais / Engenharia do Tecido	1	Graduação em Engenharia Têxtil ou em Tecnologia Têxtil ou em Engenharia Industrial Têxtil e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia ou em áreas correlatas	20h
Instituto Metrópole Digital – Campus de Natal/RN	Matemática	(*)	Graduação na área de ciências exatas e especialização	20h

	Sistemas de Informações Gerenciais	(*)	Graduação em Computação e Especialização	20h
Escola de Música – Campus de Natal/RN	Educação Musical	1	Graduação em Música ou em Artes ou em Educação Artística e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Música ou em áreas correlatas	20h
Escola Agrícola de Jundiá – Campus de Macaíba/RN	Matemática e Estatística Aplicada à Informática	(*)	Graduação em Ciências da Computação ou Engenharia da Computação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Matemática ou Estatística e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>	20h
	Engenharia de Software e Gerência de Projetos	(*)	Graduação em Ciências da Computação ou Engenharia da Computação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>	20h
	Produção de Ruminantes, Agricultura Familiar e Extensão Rural	(*)	Graduação em Zootecnia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Produção Animal, ou Nutrição Animal ou Zootecnia ou em áreas correlatas.	20h
	Recuperação de Áreas Degradadas, Silvicultura Regional, Proteção Florestal, Manejo de Bacias Hidrográficas e Solos Florestais	(*)	Graduação em Engenharia Florestal e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciências Florestais ou em Engenharia Florestal	40h
	Entomologia Agrícola/Florestal	1	Graduação em Agronomia ou em Engenharia Agrônômica ou em Engenharia Florestal ou em Ciências Agrárias e Doutorado em Entomologia ou em Agronomia ou em Fitotecnia	40h
	Produção e Nutrição de Monogástricos	1	Graduação em Zootecnia e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Produção Animal ou em Nutrição Animal ou em Zootecnia ou em áreas correlatas	20h
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – Campus de Santa Cruz/RN	Enfermagem na Atenção Especializada à Saúde da Mulher	1	Graduação em Enfermagem e Especialização em Obstetrícia ou Residência Materno-Infantil	20h
	Processo Saúde-Doença na Atenção Básica e Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem	(*)	Bacharelado em Enfermagem e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>	20h
	Nutrição Social	1	Graduação em Nutrição e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i> em Nutrição	20h
	Ciência dos Alimentos	(*)	Graduação em Nutrição e Especialização em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos ou Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Especialização em Tecnologia, Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos ou Especialização em Gestão da Segurança de Alimentos ou em áreas correlatas	20h
Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Campus do CERES (Currais Novos/RN)	Economia / Fundamentos de Economia	(*)	Graduação em Economia e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>	40h
	Direito	(*)	Graduação em Direito e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>	20h
Departamento de Letras – Campus do CERES (Currais Novos/RN)	Linguística	1	Licenciatura em Letras e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Linguística ou em Estudos da Linguagem ou em Linguística Aplicada ou em Letras.	40h
	Educação	(*)	Graduação em Pedagogia ou em áreas correlatas e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	20h

Departamento de Educação – Campus do CERES (Caicó/RN)	LIBRAS	1	Licenciatura em Letras/Libras ou em Letras com Certificação em Libras	40h
Escola Multicampi de Ciências Médica dos RN (Caicó/RN)	Fonoaudiologia e Saúde Pública / Educação Baseada na Comunidade / Trabalho Interprofissional em Saúde / Vivência Integrada na Comunidade	1	Graduação em Fonoaudiologia e Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Saúde Pública ou em Saúde Coletiva	40h
	Educação Física e Saúde Pública / Educação Baseada na Comunidade / Trabalho Interprofissional em Saúde / Vivência Integrada na Comunidade	1	Graduação em Educação Física e Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Saúde Pública ou em Saúde Coletiva	40h
	Medicina da Família e Comunidade / Ensino na Comunidade / Vivência Integrada na Comunidade / Internato em Medicina e Residência	2	Graduação em Medicina e Residência Médica ou Especialização em Medicina da Família e Comunidade	20h
	Biologia Celular e Molecular / Gênese e Desenvolvimento	1	Graduação na área de Ciências Biológicas ou da Saúde e Doutorado em Medicina ou em Ciências da Saúde ou em Bioquímica ou em Genética ou áreas correlatas	40h
	Saúde da Criança / Semiologia / Habilidades Clínicas/ Medicina de Família e Comunidade	1	Graduação em Medicina e Residência Médica em Pediatria	20h
	Psicologia do Desenvolvimento Humano / Psicologia Médica / Psicopatologia / Saúde Mental e Atenção Psicossocial	1	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia ou em Ciências da Saúde ou em áreas correlatas	40h
Escola Multicampi de Ciências Médica dos RN (Currais Novos/RN)	Medicina da Família e Comunidade / Ensino na Comunidade / Vivência Integrada na Comunidade / Internato em Medicina e Residência	1	Graduação em Medicina e Residência Médica ou Especialização em Medicina da Família e Comunidade	20h
	Cirurgia Geral / Vivência Integrada na Comunidade / Internato em Medicina e Residência	1	Graduação em Medicina e Residência Médica ou Especialização em Cirurgia Geral ou qualquer especialidade cirúrgica	20h
Escola Multicampi de Ciências Médica dos RN (Santa Cruz/RN)	Ginecologia e Obstetrícia / Internato em Medicina e Residência / Vivência Integrada na Comunidade	2	Graduação em Medicina e Residência Médica ou Especialização em Ginecologia e Obstetrícia	20h

(*) Cadastro de reserva

VAGAS NA CARREIRA DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO				
UNIDADE DE LOTAÇÃO	DISCIPLINA/ÁREA CONHECIMENTO	VAGAS	TITULAÇÃO / REQUISITOS	RT
Escola de Música – Campus de Natal/RN	Ensino individual e coletivo de Violão	(*)	Graduação em Música	40h
	Percepção Musical	(*)	Graduação em Música	20h
	Percepção Musical e Práticas Pedagógicas para o Ensino de Música	(*)	Graduação em Música	20h
Escola Agrícola de Jundiá – Campus de Macaíba/RN	Educação Física	(*)	Graduação em Educação Física	40h
	Química	(*)	Licenciatura em Química	40h
	Língua Inglesa	(*)	Graduação em Letras / Língua Inglesa	40h

	Limnologia e Alimentos Vivos	(*)	Graduação em Engenharia de Aquicultura ou em Engenharia de Pesca	40h
	Estudos Sócio-Filosóficos	1	Licenciatura em Sociologia ou em Filosofia	20h
Escola de Saúde – Campus de Natal/RN	Enfermagem nos ciclos de vida, Biossegurança nas ações de saúde e enfermagem, Semiotécnica em Enfermagem	(*)	Graduação em Enfermagem	40h
Instituto Metrópole Digital – Campus de Natal/RN	Matemática	(*)	Graduação na área de Ciências Exatas	40h
	Jogos Digitais	(*)	Graduação em Computação	40h
Núcleo de Educação da Infância – Campus de Natal/RN	Música na Educação Infantil e Ensino Fundamental	1	Graduação em Música	40h
	Inglês na Educação Infantil e Ensino Fundamental	1	Graduação em Letras / Língua Inglesa	40h

(*) Cadastro de reserva

2.2. Dentre as 48 (quarenta e oito) vagas previstas em edital, **10 (dez)** vagas estarão reservadas para pessoas com deficiência, nos termos do Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, a serem distribuídas em procedimento de sorteio público previsto no **Capítulo 3** deste instrumento editalício

2.3. As contratações dos candidatos aprovados somente poderão ser efetivadas quando na ocorrência, pelo corpo docente efetivo, de alguma das situações previstas no art. 3º da Resolução nº 225/2018-CONSEPE, bem como ante a comprovação da correta distribuição da carga horária na respectiva unidade acadêmica.

2.4. O regime de trabalho será de 20 (vinte) ou 40 (quarenta) horas semanais, de acordo com o estabelecido neste edital.

2.5. A remuneração será fixada com base no valor dos vencimentos da carreira do Magistério Superior ou do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de acordo com a vaga pretendida, observados o regime de trabalho contratado e a titulação do aprovado, conforme a seguir:

MAGISTÉRIO SUPERIOR							
Classe	Regime de Trabalho	Denominação	Titulação	Vencimento Básico (*)	Retribuição por Titulação (*)	Auxílio Alimentação	Total
A	40h	Auxiliar	Doutorado	R\$ 3.121,76	R\$ 2.620,38	R\$ 458,00	R\$ 6.200,14
			Mestrado	R\$ 3.121,76	R\$ 1.119,29	R\$ 458,00	R\$ 4.699,05
			Especialização	R\$ 3.121,76	R\$ 430,32	R\$ 458,00	R\$ 4.010,08
			Aperfeiçoamento	R\$ 3.121,76	R\$ 202,55	R\$ 458,00	R\$ 3.782,31
A	20h	Auxiliar	Doutorado	R\$ 2.236,30	R\$ 1.141,15	R\$ 229,00	R\$ 3.606,45
			Mestrado	R\$ 2.236,30	R\$ 540,85	R\$ 229,00	R\$ 3.006,15
			Especialização	R\$ 2.236,30	R\$ 189,07	R\$ 229,00	R\$ 2.654,37
			Aperfeiçoamento	R\$ 2.236,30	R\$ 100,90	R\$ 229,00	R\$ 2.566,20

MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO							
Classe	Regime de Trabalho	Titulação		Vencimento Básico	Retribuição por Titulação	Auxílio Alimentação	Total
DI	40h	Doutorado		R\$ 3.121,76	R\$ 2.620,38	R\$ 458,00	R\$ 6.200,14
		Mestrado		R\$ 3.121,76	R\$ 1.119,29	R\$ 458,00	R\$ 4.699,05
		Especialização		R\$ 3.121,76	R\$ 430,32	R\$ 458,00	R\$ 4.010,08
		Aperfeiçoamento		R\$ 3.121,76	R\$ 202,55	R\$ 458,00	R\$ 3.782,31
DI	20h	Doutorado		R\$ 2.236,30	R\$ 1.141,15	R\$ 229,00	R\$ 3.606,45
		Mestrado		R\$ 2.236,30	R\$ 540,85	R\$ 229,00	R\$ 3.006,15
		Especialização		R\$ 2.236,30	R\$ 189,07	R\$ 229,00	R\$ 2.654,37
		Aperfeiçoamento		R\$ 2.236,30	R\$ 100,90	R\$ 229,00	R\$ 2.566,20

2.6. Caso o candidato aprovado já seja servidor público e sendo permitida a acumulação de cargos na forma da Constituição, será devida a percepção de um único auxílio-alimentação, o qual deverá ser escolhido mediante opção, conforme art. 3º, parágrafo único, do Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001.

2.7. O professor substituto fará jus ao pagamento da Retribuição por Titulação – RT, conforme tabela acima, sendo vedada qualquer alteração posterior ao da assinatura do contrato.

3. DAS VAGAS DESTINADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1. Do total de vagas previstas em edital, 20% (vinte por cento) serão providas na forma do § 2º, do Art. 5º, da Lei nº 8.112/90, do Decreto nº 3.298/99 e do Decreto nº 9.508/2018.

3.2. Caso a aplicação do percentual de que trata o item anterior resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, nos termos do Art. 5º, § 2º da Lei nº 8.112/90, do Art. 37, § 2º do Decreto nº 3.298/99, e do Art. 1º, § 3º do Decreto nº 9.508/2018.

3.3. Considera-se pessoa com deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no Art. 4º, do Decreto nº 3.298/99, Art. 2º da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, e na Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça.

3.4. O candidato com deficiência deverá declarar e anexar um laudo médico comprovando sua condição no ato da inscrição.

3.4.1. O candidato que não declarar e anexar um laudo médico comprovando sua condição de pessoa com deficiência, no ato da inscrição, perderá o direito de concorrer às vagas destinadas aos candidatos em tais condições.

3.4.2. No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá declarar estar ciente das atribuições do cargo/área e/ou especialidade para o qual pretende se inscrever e que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação da compatibilidade do exercício do cargo com a deficiência que possui, durante o estágio probatório, por uma equipe multiprofissional, nos termos do Art. 5º, do Decreto 9.508/2018.

3.5. A pessoa com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº 3.298/99, participará do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

3.6. O candidato que se declarar pessoa com deficiência, se classificado no processo seletivo, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral dos candidatos ao cargo/especialidade de sua opção.

3.6.1. Antes da homologação do resultado final do processo seletivo, o candidato deverá submeter-se à inspeção médica promovida pela Perícia Oficial em Saúde da UFRN/SIASS, mediante agendamento prévio, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como pessoa com deficiência, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a concorrer às vagas reservadas para candidatos em tais condições.

3.6.1.1. O candidato apresentar-se-á para a inspeção médica constante do subitem 3.6.1 às suas expensas.

3.6.2. O candidato deverá comparecer à Perícia Oficial em Saúde da UFRN/SIASS munido de laudo médico e de exames complementares comprobatórios da deficiência, conforme subitem a seguir.

3.6.2.1. O laudo médico deverá ser assinado por um médico especialista, contendo na descrição clínica o tipo e grau da deficiência e as áreas e funções do desenvolvimento afetadas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS do médico que forneceu o laudo.

3.6.2.2. Os exames complementares comprobatórios serão apresentados conforme o tipo de deficiência:

a) Deficiência Visual: Acuidade Visual, Tonometria, Fundoscopia, Biomicroscopia e Campimetria;

b) Deficiência Auditiva: Audiometria (audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz);

c) Deficiência Física: resultados de exames de imagem pertinentes;

d) Deficiência Mental: laudo médico especializado e declarações de demais profissionais ligados à área (psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, etc.);

e) Deficiência Múltipla: exames comprobatórios relacionados aos tipos das deficiências em que se enquadra.

3.6.3. O candidato que não for considerado pessoa com deficiência pela Perícia Oficial em Saúde da UFRN/SIASS, nos termos do Decreto nº 3.298/99, Art. 2º da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, e na Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça, passará a figurar apenas na listagem de classificação geral, caso possua nota de classificação para tanto.

3.6.4. O não comparecimento à convocação supramencionada acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

3.6.5. A não observância do disposto nos subitem anteriores acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

3.7. As vagas definidas no item 3.1 que não forem providas por falta de candidatos com deficiência, por reprovação no processo seletivo ou na Perícia Médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação por cargo/especialidade.

3.8. DO SORTEIO DAS VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.8.1. A distribuição do quantitativo de vagas especificado no item 3.1, dar-se-á após o término das inscrições, por meio de sorteio público, e incidirá apenas nas áreas de conhecimento/cargos em que houverem candidatos com deficiência inscritos.

3.8.2. Estarão automaticamente excluídas do sorteio público:

a) as áreas de conhecimento/cargos que possuam a partir de 5 (cinco) vagas para provimento imediato, tendo em vista que já contemplarão a reserva para pessoas com deficiência; e

b) as áreas de conhecimento/cargos que exijam o provimento necessariamente por pessoa com deficiência.

- 3.8.2.1. A hipótese descrita no item 3.8.2, “b”, não obstante prescindir de sorteio público, contabiliza-se no número total de vagas reservadas para pessoas com deficiência, conforme item 3.1 deste edital.
- 3.8.3. Quando o quantitativo de vagas especificado no item 3.1 resultar em número superior ao de áreas de conhecimento/cargos com candidatos deficientes inscritos será automaticamente distribuída uma vaga para cada área de conhecimento/cargo, e o restante distribuído por meio de sorteio público.
- 3.8.3.1. Quando o quantitativo de vagas especificado no item 3.1 coincidir com o número de áreas de conhecimento/cargos com candidatos deficientes inscritos a distribuição prescindirá de sorteio público, sendo alocada automaticamente uma vaga para cada área de conhecimento/cargo.
- 3.8.3.2. À medida que a área de conhecimento/cargo é sorteada, a mesma é retirada da disputa no próximo ciclo de sorteio, salvo se a área de conhecimento/cargo ainda suportar a destinação de mais vagas para provimento imediato.
- 3.8.3.3. Caso após a realização de todos os ciclos de sorteio não tenha sido contemplado o quantitativo de vagas descrito no item 6.1, serão realizados novos sorteios entre todas as áreas de conhecimento/cargos com deficientes inscritos, para fins de formação de cadastro de reserva.
- 3.8.4. O sorteio público está previsto para ocorrer na data provável de **14/01/2019**, às 09h00min, no Auditório da Comperve (Avenida Senador Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP 59078-970), e será gravado para efeitos de registro.
- 3.8.5. O quantitativo máximo de aprovados por área de conhecimento/cargo, de acordo com o Anexo II do Decreto nº 6.944/2009, será divulgado em edital complementar na data provável de **14/01/2019**.
- 3.8.5.1. Nas áreas de conhecimento em que a vaga se dá sob a modalidade de cadastro de reserva, considerar-se-á o quantitativo de uma vaga, para fins de definição do máximo de aprovados, consoante Anexo II do Decreto nº 6.944/2009.
- 3.8.6. Os casos omissos serão decididos pelos Colegiados Superiores da UFRN (CONSAD/CONSEPE).

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

- 4.1. A inscrição do candidato implicará aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes deste Edital e em quaisquer Editais e normas complementares que vierem a ser publicados com vistas ao processo seletivo objeto deste instrumento.
- 4.1.1. O candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos no Edital.
- 4.1.2. A análise da compatibilidade das áreas correlatas elencadas no Quadro de Vagas deste Edital com a formação acadêmica do candidato somente será realizada na avaliação de Títulos e Produção Intelectual pela Comissão de Seleção e, posteriormente, conferida no ato de contratação.
- 4.2. Para se inscrever, o candidato deverá, obrigatoriamente, ter Cadastro de Pessoa Física – CPF, documento de identificação e preencher todos os campos do Formulário de Inscrição.
- 4.2.1. Candidatos estrangeiros poderão solicitar o CPF através do seguinte endereço eletrônico:
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATCTA/CpfEstrangeiro/fcpflng.asp>
- 4.2.2. Para efeito de inscrição e participação no certame, serão considerados documentos de identificação:
- a) carteira expedida por Secretaria de Segurança Pública, por Comando Militar, por Instituto de Identificação, por Corpo de Bombeiros Militares e por órgão fiscalizador (ordem, conselho etc.);
 - b) passaporte;
 - c) certificado de Reservista;
 - d) carteiras funcionais do Ministério Público;
 - e) carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade;
 - f) carteira de Trabalho e Previdência Social;
 - g) carteira Nacional de Habilitação, contendo foto.
- 4.3. No ato da inscrição, o candidato deverá indicar sua opção de cargo que não será alterada posteriormente em hipótese alguma.
- 4.4. A Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas não se responsabiliza pelo não recebimento de solicitação de inscrição via internet por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.5. As solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data e os horários estabelecidos no item 7.1, alínea “e” deste Edital, não serão acatadas.
- 4.6. A inscrição efetuada somente será validada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.
- 4.7. O candidato inscrito por outrem assume total responsabilidade pelas informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do formulário de inscrição e no seu envio.
- 4.8. Terá a sua inscrição cancelada e será eliminado do processo seletivo o candidato que usar dados de identificação de terceiros para realizar a sua inscrição.
- 4.9. O candidato deverá efetuar uma única inscrição, por área de conhecimento, conforme o disposto no Capítulo 7 deste Edital.
- 4.10. Caso o candidato efetue o pagamento correspondente a mais de uma inscrição, na mesma área de conhecimento, será validada apenas a inscrição correspondente ao último pagamento efetuado.
- 4.11. O candidato, isento ou não, poderá se inscrever em mais de uma área de conhecimento desde que preencha os requisitos exigidos para o cargo e que os períodos e horários de realização das provas não sejam coincidentes.

4.11.1. A inscrição em mais de uma área de conhecimento é de inteira responsabilidade do candidato, arcando com a possibilidade de haver a *alteração da data* prevista para a realização das provas, conforme art. 11, §1º, da Resolução nº 225/2018-CONSEPE.

4.12. A inscrição somente será validada mediante confirmação, pela Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, do pagamento efetuado.

4.12.1. Se o pagamento for efetuado por cheque sem o devido provimento de fundos, a Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas cancelará a inscrição do candidato.

4.12.2. O candidato que se inscrever em mais de uma área de conhecimento deverá efetuar o pagamento das taxas de inscrição, relativas às áreas escolhidas, para fins de validação pela Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

4.13. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo, por conveniência da Administração.

4.13.1. Caso efetue pagamento correspondente a mais de uma inscrição na mesma área de conhecimento do concurso, a(s) taxa(s) não será(ão) devolvida(s).

4.14. Todas as informações prestadas no processo de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato.

5. DO PEDIDO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.1. O candidato que necessitar de **condições especiais** para a realização das provas deverá, no ato da inscrição, selecionar o campo “Condições Especiais” e anexar eletronicamente no período de **20/12/2018 a 01/01/2019**, atestado médico descrevendo sua situação, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), especificando o tratamento diferenciado adequado.

5.2. A solicitação será submetida à Perícia Oficial em Saúde da UFRN/SIASS.

5.3. A solicitação de condições especiais para a realização das provas será atendida obedecendo-se a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.4. Não serão aceitos pedidos de tempo adicional para a realização das provas para os candidatos não portadores de deficiência, assim considerados nos termos do Decreto nº 3.298/1999 e na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

5.5. A condição especial será desconsiderada caso o pedido não seja efetuado no período estabelecido.

5.6. As fases em que se fizerem necessários serviços de assistência de interpretação por terceiros aos candidatos com deficiência serão registradas em áudio e vídeo e disponibilizadas nos períodos de recurso estabelecidos em edital.

5.7. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova escrita, caso haja, deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança.

5.7.1. A candidata lactante que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.7.2. O tempo gasto pela lactante poderá ser compensado até o limite de uma hora.

6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

6.1. Farão jus à isenção da taxa de inscrição no processo seletivo, em conformidade com a Lei n. 13.656, de 30 de abril de 2018, os candidatos que se enquadrarem em uma das situações abaixo:

a) que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário mínimo nacional;

b) Que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

6.2. Para usufruir tal direito, o candidato deverá realizar a sua inscrição no período de **20/12/2018 a 27/12/2018**, observando os seguintes passos:

a) acessar o sítio www.sigrh.ufrn.br (Menu Concursos), no qual estará disponível o Formulário de inscrição;

b) preencher integralmente o Formulário de Inscrição de acordo com as instruções nele constantes, informando o Número de Identificação Social – NIS, na hipótese especificada no item 6.1 “a”. Em se tratando de doador de medula óssea, descrita no item 6.1 “b”, deverá ser anexado atestado ou laudo emitido por médico de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, inscrito no Conselho Regional de Medicina, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, bem como a data da doação;

c) declarar no próprio Formulário de Inscrição que atende às condições estabelecidas nas alíneas “a” e “b” do item 6.1 deste Edital;

d) enviar eletronicamente e imprimir o comprovante.

6.3. As informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo este, a qualquer momento, se agir de má fé, utilizando-se de declaração falsa, estar sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no Parágrafo Único do Art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979, sendo também eliminado do Processo Seletivo e responder por crime contra a fé pública, sem prejuízo de outras sanções legais.

6.4. A UFRN, na hipótese especificada no item 6.1 “a”, consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6.4.1. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo órgão gestor do CadÚnico.

6.5. Para o candidato isento será validada, apenas, a última inscrição realizada.

6.6. Serão desconsiderados os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição o candidato que:

a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

b) fraudar e/ou falsificar as informações apresentadas;

c) não solicitar a isenção no prazo estabelecido no item 6.2.;

d) comprovar renda familiar mensal superior a meio salário mínimo nacional, seja qual for o motivo alegado;

e) não anexar no formulário de inscrição o atestado ou laudo emitido por médico de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, inscrito no Conselho Regional de Medicina, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, bem como a data da doação.

6.7. O Número de Identificação Social – NIS de que trata a alínea “b” do item 6.2 deve estar no nome do candidato interessado, não sendo admitido o NIS de terceiros.

6.7.1. Não será aceito o número de protocolo de cadastro nos Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, sendo admitido apenas o Número de Identificação Social – NIS definitivo.

6.8. As solicitações de isenção deferidas e indeferidas serão divulgadas nos sítios www.progesp.ufrn.br (Menu Concursos) e www.sigrh.ufrn.br (Menu Concursos), na data provável de **28/12/2018**.

6.8.1. Não será aceito pedido de reconsideração/recurso do indeferimento da isenção.

6.9. O candidato cuja solicitação de isenção for indeferida poderá efetuar o pagamento, em conformidade com o prazo ordinário, qual seja, até o dia **04/01/2019**, devendo gerar a GRU – GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO por meio da área do candidato no sistema SIGRH (www.sigrh.ufrn.br).

7. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

7.1. A inscrição será feita, exclusivamente, via internet, a partir do dia **20/12/2018 até às 23h59 do dia 01/01/2019**, observando o horário local e os seguintes procedimentos:

- a) acessar o sítio www.sigrh.ufrn.br (Menu Concursos), no qual se encontram disponíveis o Edital e o Formulário de Inscrição;
- b) preencher integralmente o Formulário de Inscrição de acordo com as instruções constantes nele;
- c) enviar eletronicamente o Formulário de Inscrição;
- d) imprimir a GRU – GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO, para poder efetuar o pagamento da taxa de inscrição;
- e) efetuar o pagamento da taxa, no valor indicado no item 7.7.1 deste edital, no período de **20/12/2018 a 04/01/2019**, no local indicado na GRU.

7.2. Só será admitido o pagamento da taxa de inscrição no período referido no item 7.1, alínea “e”.

7.2.1. O simples agendamento e o respectivo demonstrativo não se constituem documento comprovante de pagamento do valor de inscrição.

7.3. Ao finalizar a inscrição, será encaminhada para o e-mail informado na ficha de inscrição, a senha de acesso à área do candidato (www.sigrh.ufrn.br).

7.4. O candidato deverá guardar consigo, até a validação definitiva da inscrição, o comprovante de pagamento como suficiente instrumento de comprovação de pagamento da inscrição.

7.5. No dia **08/01/2019**, será disponibilizado nos sítios www.sigrh.ufrn.br (Menu Concursos) e www.progesp.ufrn.br (Menu Concursos) a **relação preliminar** de inscritos.

7.6. O candidato cujo pagamento da taxa de inscrição não estiver identificado deverá entregar pessoalmente na sede da Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (BR 101, Campus Universitário, Prédio da Reitoria – Lagoa Nova – Natal/RN, CEP 59078-900) ou enviar para o e-mail concursos@reitoria.ufrn.br, no dia **09/01/2019**, cópia do comprovante de pagamento e do boleto bancário (GRU), no horário das 7h00min às 17h30min, para que seja providenciada sua validação.

7.6.1. No dia **11/01/2019** será divulgada a relação definitiva de inscritos, podendo o candidato acessá-la por meio dos sítios www.sigrh.ufrn.br (Menu Concursos) e www.progesp.ufrn.br (Menu Concursos).

7.7. Taxa de inscrição:

7.7.1. A taxa de inscrição será cobrada no valor único abaixo descrito.

Taxa de inscrição
R\$ 50,00

7.8. Não serão reservadas vagas para cotas raciais (negros) neste edital, tendo em vista não se tratar de provimento de cargos efetivos, nos termos do art. 1º da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014. Desta forma, o campo existente na ficha de inscrição para esse sistema de cotas será desconsiderado, caso seja selecionado.

8. DA ENTREGA ELETRÔNICA DO CURRÍCULO, DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS E DE IDENTIFICAÇÃO

8.1. Durante o período de inscrição, estipulado no item 7.1 (**20/12/2018 a 01/01/2019**), deverá o candidato anexar eletronicamente os seguintes documentos:

- a) Cópia de documento de identificação com foto, conforme item 4.2.2 deste Edital;
- b) Certidão de quitação eleitoral, emitida através do site: www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral;
- c) Documento que ateste a quitação com as obrigações militares, no caso dos candidatos do sexo masculino com idade até 45 anos, conforme especificado no item 8.8 deste edital, à exceção dos candidatos estrangeiros;
- d) *curriculum vitae* (preferencialmente na Plataforma *Lattes*) com as cópias dos documentos comprobatórios (diplomas, certidões, artigos científicos, etc.), para fins de pontuação na prova de títulos, de acordo com o Anexo VII da Resolução nº 225/2018-CONSEPE e item 10.6 deste edital, comprometendo-se o candidato pela veracidade das informações.

8.1.1. O *curriculum vitae* com as cópias dos documentos comprobatórios deverão compor um único arquivo com extensão “.pdf”, não sendo aceito arquivos zipados. A união dos documentos em um único arquivo “.pdf” poderá ser realizada por meio de ferramentas online gratuitas, conforme exemplos abaixo listados:

- a) <https://www.ilovepdf.com/pt>

b) <https://combinepdf.com/pt/>

c) <https://www.pdfmerge.com/pt/>

8.2. A entrega será feita, exclusivamente, via internet, observando o horário local e os seguintes procedimentos:

a) acessar o sítio www.sigrh.ufrn.br (Menu Concursos → Concursos em Andamento → Acessar “área do candidato”);

b) selecionar a vaga do concurso e preencher os dados do *login* (CPF e Senha), clicando em seguida em “acessar”;

c) na área do candidato, selecionar o link “*Documentos do Candidato e Currículo*”;

d) anexar todos os documentos nos campos solicitados.

8.3. Não se admitirá a entrega da documentação fora do prazo estabelecido nos itens 5.1 e 8.1 deste edital.

8.4. Todos os arquivos anexados deverão estar digitalizados em formato “.pdf”, sob pena de não serem considerados.

8.5. A não anexação da documentação relacionada no item 8.1, alíneas “a”, “b”, e “c”, no prazo estabelecido, **implicará na eliminação do candidato**, não ensejando a devolução da taxa de inscrição.

8.6. A nota informativa contendo a relação final dos candidatos que anexaram eletronicamente no prazo legal a documentação constante no item 8.1 será divulgada na data provável de **11/01/2019**.

8.7. A Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas não se responsabiliza pelo não recebimento dos documentos eletrônicos por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados no último dia permitido para o seu envio.

8.8. Constituem prova de que o brasileiro está em dia com as suas obrigações militares os seguintes documentos:

a) certificado de Alistamento Militar, nos limites da sua validade;

b) certificado de Reservista;

c) certificado de Dispensa de Incorporação;

d) certificado de Isenção;

e) certidão de Situação Militar, expedida por Junta de Serviço Militar. Não se equivale e não será aceita certidão negativa expedida pelo Superior Tribunal Militar;

f) carta Patente para oficial da ativa, da reserva e reformado das Forças Armadas ou de corporações consideradas suas reservas;

g) provisão de reforma, para as praças reformadas;

h) atestado de Situação Militar, quando necessário, para aqueles que estejam prestando o Serviço Militar, válido apenas durante o ano em que for expedido;

i) atestado de desobrigação do Serviço Militar;

j) certificado de Prestação de Serviço Alternativo;

k) Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo.

9. DA COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE SELEÇÃO E DOS CALENDÁRIOS

9.1. A composição da Comissão de Seleção e o respectivo calendário de provas estão previstos para divulgação nos quadros de avisos da Unidade Acadêmica e nas páginas eletrônicas da Progesp (www.progesp.ufrn.br) e no SIGRH (www.sigrh.ufrn.br) a partir do dia **15/01/2019**.

9.2. A divulgação oficial da comissão examinadora e dos calendários dar-se-á no quadro de avisos da unidade, sendo a publicação no site da Progesp uma divulgação complementar, uma vez que por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, poderá haver atrasos nessa divulgação.

9.3. O candidato poderá impugnar os membros da comissão examinadora, no prazo de 2 (dois) dias úteis, contados após a divulgação da Comissão de Seleção, nos casos previstos no art. 19 da Resolução nº 225/2018-CONSEPE.

9.4. A impugnação deverá ser apresentada através do e-mail concursos@reitoria.ufrn.br ou por meio da área do candidato (www.sigrh.ufrn.br), mediante requerimento fundamentado.

10. DAS AVALIAÇÕES

10.1. As provas ocorrerão no período de **21/01/2019 a 01/02/2019**, cuja semana de provas estará estabelecida no calendário previsto no item 9.1 deste edital.

10.2. O processo seletivo constará de dois tipos de avaliações, realizadas na seguinte ordem: didática (caráter eliminatório e classificatório) e títulos (caráter classificatório).

10.2.1. Nas áreas de conhecimento/disciplina em que o número de candidatos ultrapasse o quantitativo de 12 (doze) inscritos, será aplicada, obrigatoriamente, prova escrita com questões de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, como primeira avaliação.

10.3. DA PROVA ESCRITA

10.3.1. A prova escrita destina-se a avaliar o conhecimento do candidato em relação ao conteúdo do programa do processo seletivo e consistirá de questões de múltipla escolha.

10.3.2. As questões de múltipla escolha se basearão nos itens do programa da prova e valerá no máximo 10 (dez) pontos, possuindo cada questão o mesmo valor.

10.3.2.1. O número de questões de múltipla escolha na prova escrita será definido pela Comissão de Seleção de cada área de conhecimento.

10.3.3. Havendo anulação de questão o seu valor em pontos será distribuído nas demais questões para todos os candidatos.

10.3.4. Caso os 70% das questões válidas de múltipla escolha resulte em número fracionado, será considerado o número inteiro de questões imediatamente superior de maneira a garantir o mínimo de 70%.

10.3.5. A prova escrita deverá ser corrigida pelos examinadores, sendo a nota final expressa com 02 (duas) casas decimais, arredondando a segunda casa para mais, quando o dígito subsequente for igual ou superior a 5 (cinco).

10.3.6. A Comissão de Seleção atribuirá à prova escrita nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), sendo desclassificado o candidato que obtiver nota final inferior a 7,00 (sete), ressalvada a hipótese de cláusula de barreira estabelecida no item 10.4 deste Edital.

10.3.7. A ata da prova escrita, contendo as notas dos candidatos, juntamente com o gabarito de respostas, serão divulgados nos quadros de aviso da unidade acadêmica e nas páginas eletrônicas da PROGESP (www.progesp.ufrn.br) e SIGRH (www.sigrh.ufrn.br).

10.3.8. A divulgação nos sites da PROGESP (www.progesp.ufrn.br) e SIGRH (www.sigrh.ufrn.br) poderão atrasar por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a publicação do documento na internet.

10.4. DA CLÁUSULA DE BARREIRA

10.4.1. Caso a área de conhecimento/disciplina possua mais de 12 (doze) candidatos inscritos, aplicando-se como primeira avaliação a prova escrita, somente estarão habilitados a realizar a prova didática o quantitativo máximo de candidatos abaixo estabelecido, mesmo que atingida a nota mínima de aprovação na avaliação da prova escrita, respeitando-se os empates ocorridos na última colocação dentre os convocados:

UNIDADE DE LOTAÇÃO	Área de conhecimento/disciplina	Qtd. máxima de aprovados para a Prova Didática
Departamento de Bioquímica – Campus de Natal/RN	Bioquímica	05 candidatos
Departamento de Botânica e Zoologia – Campus de Natal/RN	Botânica Sistemática, Morfologia Vegetal e Filogenia	03 candidatos
Departamento de Ecologia – Campus de Natal/RN	Ecologia Geral (40h)	08 candidatos
	Ecologia Geral (20h)	08 candidatos
Departamento de Microbiologia e Parasitologia – Campus de Natal/RN	Microbiologia Ambiental e Ensino de Biologia	06 candidatos
Departamento de Física - Campus de Natal/RN	Física Geral	12 candidatos
Departamento de Geologia - Campus de Natal/RN	Mineralogia Ótica, Petrografia de Rochas Metamórficas e Geocronologia	12 candidatos
Departamento de Ciências Sociais - Campus de Natal/RN	Ciências Sociais	12 candidatos
Departamento de Comunicação Social - Campus de Natal/RN	Jornalismo, Projeto Gráfico, Legislação Jornalística e Artes Visuais	12 candidatos
	Linguagem jornalística para Rádio e TV / História e Teoria da Comunicação I / Legislação Jornalística	12 candidatos
	Linguagem Publicitária e Redação Publicitária na Mídia Sonora	12 candidatos
	Comunicação Pública / Comunicação, Mídias e Direitos Humanos / Ética e Legislação do Audiovisual / Ética no Radialismo	12 candidatos
	Novas Tecnologias em Comunicação, Publicidade On Line, Mídias Digitais	12 candidatos
Departamento de Artes - Campus de Natal/RN	História da Arte	06 candidatos
	Expressão Visual / Design Gráfico	12 candidatos
Departamento de História - Campus de Natal/RN	História Antiga	12 candidatos
	História Contemporânea	12 candidatos
Departamento de Psicologia - Campus de Natal/RN	Psicologia e Saúde Coletiva	03 candidatos
Departamento de Educação Física - Campus de Natal/RN	Pedagógica	12 candidatos
Departamento de Enfermagem - Campus de Natal/RN	Atenção Integral à Saúde	12 candidatos
	Assistência hospitalar na alta complexidade	12 candidatos
	Enfermagem médico cirúrgica	12 candidatos
	Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica	12 candidatos

	Enfermagem na atenção à saúde da mulher e neonatal	12 candidatos
	Enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente	12 candidatos
	Enfermagem na Atenção Básica	12 candidatos
Departamento de Fisioterapia - Campus de Natal/RN	Fisioterapia Neurológica	06 candidatos
	Fisioterapia em Ortopedia, Fisioterapia Aquática e Métodos e Técnicas de Avaliação	06 candidatos
Departamento de Medicina Integrada - Campus de Natal/RN	Doenças do Sistema Gastrointestinal e Coloproctológico	12 candidatos
	Doenças do Sistema Cardiovascular	12 candidatos
	Doenças do Sistema Nervoso	12 candidatos
	Medicina de Urgência: Trauma Clínico e Cirúrgico	12 candidatos
Departamento de Medicina Clínica - Campus de Natal/RN	Dermatologia	12 candidatos
	Reumatologia	12 candidatos
	Medicina de Família e Comunidade	12 candidatos
	Geriatria	12 candidatos
Departamento de Odontologia - Campus de Natal/RN	Mecanismos Biológicos dos Processos Infeciosos Bucais	12 candidatos
	Periodontia	12 candidatos
	Saúde Bucal Coletiva	12 candidatos
	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	12 candidatos
Departamento de Nutrição - Campus de Natal/RN	Nutrição Social	12 candidatos
	Gestão em Alimentação Coletiva	12 candidatos
Departamento de Tocoginecologia – Campus de Natal/RN	Clínica Obstétrica / Internato em Tocoginecologia	12 candidatos
Departamento de Direito Privado - Campus de Natal/RN	Direito Privado	12 candidatos
Departamento de Turismo - Campus de Natal/RN	Turismo: Planejamento e Gestão	12 candidatos
Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – Campus de Natal/RN	Educação Infantil e Aprendizagem Da Linguagem Oral E Escrita	12 candidatos
	Fundamentos de Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva	12 candidatos
	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	12 candidatos
	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	12 candidatos
Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – Campus de Natal/RN	Didática e Ensino de Língua Portuguesa	12 candidatos
	Didática e Ensino de Ciências	12 candidatos
	Didática e Ensino de História	12 candidatos
Departamento de Arquitetura – Campus de Natal/RN	Estudos Urbanos e Regionais	12 candidatos
Departamento de Engenharia Civil – Campus de Natal/RN	Transporte	06 candidatos
Departamento de Engenharia de Computação e Automação – Campus de Natal/RN	Estruturas de Dados / Projeto e Análise de Algoritmos	12 candidatos
Departamento de Engenharia Elétrica – Campus de Natal/RN	Eletrônica e Sistemas de Controle / Engenheiro Eletricista	06 candidatos
Departamento de Engenharia Química – Campus de Natal/RN	Tecnologia de Alimentos de Origem Animal, Análise Sensorial de Alimentos, Química e Bioquímica de Alimentos e Compostos Bioativos em Alimentos	06 candidatos
Departamento de Engenharia Têxtil – Campus de Natal/RN	Ciências dos Materiais / Engenharia do Tecido	12 candidatos

Instituto Metrópole Digital – Campus de Natal/RN	Matemática (20h)	06 candidatos
	Sistemas de Informações Gerenciais	06 candidatos
	Matemática (40h)	06 candidatos
	Jogos Digitais	06 candidatos
Escola de Música – Campus de Natal/RN	Educação Musical	12 candidatos
	Ensino individual e coletivo de Violão	12 candidatos
	Percepção Musical	12 candidatos
	Percepção Musical e Práticas Pedagógicas para o Ensino de Música	12 candidatos
Escola Agrícola de Jundiá – Campus de Macaíba/RN	Matemática e Estatística Aplicada � Informática	06 candidatos
	Engenharia de Software e Gerência de Projetos	06 candidatos
	Produção de Ruminantes, Agricultura Familiar e Extensão Rural	06 candidatos
	Recuperação de áreas Degradadas, Silvicultura Regional, Proteção Florestal, Manejo de Bacias Hidrográficas e Solos Florestais	12 candidatos
	Entomologia Agrícola/Florestal	12 candidatos
	Produção e Nutrição de Monogástricos	06 candidatos
	Educação Física	06 candidatos
	Química	06 candidatos
	Língua Inglesa	06 candidatos
	Limnologia e Alimentos Vivos	06 candidatos
	Estudos Sócio-Filosóficos	06 candidatos
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – Campus de Santa Cruz/RN	Enfermagem na Atenção Especializada � Saúde da Mulher	12 candidatos
	Processo Saúde-Doença na Atenção Básica e Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem	12 candidatos
	Nutrição Social	06 candidatos
	Ciência dos Alimentos	06 candidatos
Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Campus do CERES (Currais Novos/RN)	Economia / Fundamentos de Economia	12 candidatos
	Direito	12 candidatos
Departamento de Letras – Campus do CERES (Currais Novos/RN)	Linguística	12 candidatos
	Educação	12 candidatos
Departamento de Educação – Campus do CERES (Caicó/RN)	LIBRAS	12 candidatos
Escola Multicampi de Ciências Médica dos RN (Caicó/RN)	Fonoaudiologia e Saúde Pública / Educação Baseada na Comunidade / Trabalho Interprofissional em Saúde / Vivência Integrada na Comunidade	12 candidatos
	Educação Física e Saúde Pública / Educação Baseada na Comunidade / Trabalho Interprofissional em Saúde / Vivência Integrada na Comunidade	12 candidatos
	Medicina da Família e Comunidade / Ensino na Comunidade / Vivência Integrada na Comunidade / Internato em Medicina e Residência	12 candidatos
	Biologia Celular e Molecular / Gênese e Desenvolvimento	06 candidatos
	Saúde da Criança / Semiologia / Habilidades Clínicas/ Medicina de Família e Comunidade	12 candidatos
	Psicologia do Desenvolvimento Humano / Psicologia Médica / Psicopatologia / Saúde Mental e Atenção Psicossocial	06 candidatos

Escola Multicampi de Ciências Médica dos RN (Currais Novos/RN)	Medicina da Família e Comunidade / Ensino na Comunidade / Vivência Integrada na Comunidade / Internato em Medicina e Residência	12 candidatos
	Cirurgia Geral / Vivência Integrada na Comunidade / Internato em Medicina e Residência	12 candidatos
Escola Multicampi de Ciências Médica dos RN (Santa Cruz/RN)	Ginecologia e Obstetrícia / Internato em Medicina e Residência / Vivência Integrada na Comunidade	12 candidatos
Escola de Saúde – Campus de Natal/RN	Enfermagem nos ciclos de vida, Biossegurança nas ações de saúde e enfermagem, Semiotécnica em Enfermagem	12 candidatos
Núcleo de Educação da Infância – Campus de Natal/RN	Musica na Educação Infantil e Ensino Fundamental	06 candidatos
	Inglês na Educação Infantil e Ensino Fundamental	06 candidatos

N/A – não se aplica

10.5. DA PROVA DIDÁTICA

10.5.1. A prova didática destina-se a avaliar os conhecimentos e habilidades didático-pedagógicos do candidato quanto ao planejamento e à adequação da abordagem metodológica da aula a ser ministrada perante a Comissão de Seleção - CS.

10.5.2. A prova didática, realizada em sessão pública, constará de aula expositiva sobre um tema a ser sorteado entre os 06 (seis) previamente definidos pela CS.

10.5.3. A ordem de apresentação da prova didática será definida mediante sorteio.

10.5.4. Os temas correspondentes a cada sessão de provas serão sorteados com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas em relação ao início da sessão, sendo facultada a presença do candidato.

10.5.5. A prova didática deverá ter duração mínima de 45 (quarenta e cinco) minutos e máxima de 60 (sessenta) minutos de apresentação, seguida de arguição. O candidato que descumprir o tempo estabelecido será eliminado do processo seletivo.

10.5.6. O plano de aula é item obrigatório da prova didática, devendo o candidato entregar uma cópia a cada examinador, antes do início da prova, sob pena de eliminação do processo seletivo.

10.5.7. Todos os candidatos serão submetidos à arguição da CS.

10.5.8. Cada membro da CS terá até 03 (três) minutos para formular sua arguição, cabendo ao candidato até 05 (cinco) minutos para respondê-la, não sendo permitida a réplica.

10.5.9. A CS atribuirá à prova didática nota de 0,00 (ZERO) a 10,0 (DEZ), sendo desclassificado o candidato que obtiver média inferior a 7,00 (SETE).

10.5.10. A prova didática será gravada em áudio ou em áudio/vídeo para efeito de registro.

10.6. DA PROVA DE TÍTULOS

10.6.1. Após o encerramento da prova didática, a CS atribuirá pontos aos títulos e à produção intelectual, constantes no *Curriculum Vitae* ou *Lattes* de cada candidato, para o estabelecimento da nota final da prova de títulos.

10.6.2. Para fins de pontuação na prova de títulos e produção intelectual, consoante Anexo VII da Resolução nº 225/2018-CONSEPE, serão considerados:

10.6.3. Para o Grupo I (Títulos e Formação Acadêmica):

10.6.3.1. Curso de Especialização ou aperfeiçoamento: Certificado de Especialização ou Aperfeiçoamento, devidamente registrado, conforme normas da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e do Conselho Nacional de Educação – CNE. Também será aceita certidão de conclusão de Pós-Graduação *lato sensu* acompanhada do respectivo histórico escolar no qual constem as disciplinas cursadas e as respectivas cargas horárias do curso e a comprovação da apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso.

10.6.3.2. Caso o certificado não ateste que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/1996, do CNE ou está de acordo com as normas do extinto CFE, deverá ser anexada uma certidão do responsável pela organização e realização do curso atestando que este atendeu a uma das normas estipuladas no item acima.

10.6.3.3. Integralização de créditos em disciplinas de Mestrado e/ou Doutorado: certidão e/ou declaração expedida pela instituição de ensino competente.

10.6.3.4. Curso de Mestrado e/ou Doutorado: Diploma de Mestrado / Doutorado, devidamente registrado, expedida por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC ou, na sua falta, Ata do julgamento da tese/dissertação, acrescido do histórico escolar e Certidão ou Declaração expedida pela instituição de ensino de que não possui pendências.

10.6.3.5. Para o curso de Doutorado ou Mestrado concluído no exterior será aceito apenas o diploma, para fins de Pontuação na Prova de Títulos, permanecendo a exigência de revalidação no ato da contratação.

10.6.3.6. Títulos de Livre-Docência: Certificado ou Diploma emitido pelo dirigente máximo da instituição de ensino que concedeu a Livre-Docência.

10.6.3.7. Para o referido Grupo, somente será considerada a pontuação correspondente à titulação ou formação acadêmica mais alta, sendo vedado o somatório de títulos com a integralização de créditos de disciplinas concluídas em cursos de Mestrado e Doutorado.

10.6.4. Para o Grupo II (Atividades de Docência):

10.6.4.1. Exercício do magistério (em nível superior ou no ensino básico, técnico e tecnológico): declaração ou certidão de tempo de exercício no magistério expedida pela instituição de ensino.

10.6.4.2. Exercício de monitoria em nível superior: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.4.3. Participação em estágio em docência assistida realizado em estabelecimento de ensino superior, durante curso de Pós-Graduação *stricto sensu* devidamente validado pela instituição de ensino: declaração ou certidão expedida pela coordenação do curso de Pós-Graduação.

10.6.4.4. Participação em programas e/ou projetos de ensino ou inovação pedagógica: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.4.5. Orientação de trabalho final de curso de Graduação, de monografia de Graduação e/ou Especialização, de Dissertação ou de Tese: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.4.6. Somente serão consideradas as atividades exercidas nos últimos 10 (dez) anos, contados até a publicação do Edital em Diário Oficial da União.

10.6.5. Para o Grupo III (Atividades de Pesquisa e Extensão):

10.6.5.1. Livro publicado ou organizado com ISBN: cópia da capa do livro e da ficha catalográfica, contendo as informações essenciais para identificação da publicação e/ou organização, incluindo número ISBN e Conselho Editorial.

10.6.5.2. Capítulos em livros publicados com ISBN: cópia da capa do livro, da ficha catalográfica, contendo as informações essenciais para identificação da obra, incluindo número ISBN, e do capítulo publicado.

10.6.5.2.1. Para fins de pontuação dos itens 10.6.5.1 e 10.6.5.2, serão considerados os livros publicados em meio virtual (e-books), sendo a definição de livro a estabelecida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na NBR6029, a saber: publicação não periódica, que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas e que é objeto de ISBN.

10.6.5.3. Trabalhos publicados em periódico especializado: cópia da capa do periódico, caso haja, e a íntegra do trabalho, incluindo número do ISSN e/ou DOI.

10.6.5.4. Patente:

a) protocolo no INPI: número de protocolo do INPI e comprovante de chancela emitida por Núcleos de Inovação Tecnológica de instituições públicas, comprovando o ineditismo da patente. Caso a patente seja resultado de projeto de pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico ou artístico aprovado pelos órgãos competentes da UFRN ou que a criação ou produção sejam desenvolvidas utilizando recursos, meios, informações ou equipamentos da UFRN, será necessário apresentar o parecer do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT/UFRN;

b) pedido de exame: Certidão de Andamento de Pedido/Patente expedida pela Diretoria de Patentes do INPI, informando a atual situação do processo;

c) Patente Nacional: considera-se patente nacional aquela depositada em um único país. Atestada através de número de protocolo e situação do pedido no INPI ou em órgão de outro país equivalente ao INPI e documento emitido por um Núcleo de Inovação Tecnológica de instituições públicas comprovando o ineditismo, atividade inventiva, suficiência descritiva e aplicação industrial da patente. Caso a patente seja resultado de projeto de pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico ou artístico aprovado pelos órgãos competentes da UFRN ou que a criação ou produção sejam desenvolvidas utilizando recursos, meios, informações ou equipamentos da UFRN, será necessário apresentar o parecer do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT/UFRN;

d) patente internacional: considera-se patente internacional aquela depositada em mais de um país. Atestada através de número de protocolo e situação do pedido no INPI ou em órgão de outro país equivalente ao INPI ou diretamente na Organização Mundial de Propriedade Intelectual, bem como comprovante de depósito internacional via PCT (Tratado de Cooperação de Patentes) ou CUT (Convenção da União de Paris) e documento emitido por um Núcleo de Inovação Tecnológica de instituições públicas comprovando o ineditismo, atividade inventiva, suficiência descritiva e aplicação industrial da patente. Caso a patente seja resultado de projeto de pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico ou artístico aprovado pelos órgãos competentes da UFRN ou que a criação ou produção sejam desenvolvidas utilizando recursos, meios, informações ou equipamentos da UFRN, será necessário apresentar o parecer do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT/UFRN.

10.6.5.5. Produto técnico-científico ou cultural premiado por entidade de reconhecido prestígio: título de premiação.

10.6.5.6. Editor de periódico científico: ficha catalográfica e contracapa dos periódicos contendo o conselho editorial ou declaração emitida pelo responsável do periódico.

10.6.5.7. Trabalhos/Resumos publicados (na íntegra) em anais de congressos ou similares: cópias dos anais.

10.6.5.8. Orientação de bolsa de iniciação científica ou de extensão concluída: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.5.9. Participação em projetos concluídos de pesquisa científica, tecnológica e inovação com duração mínima de 01 (um) ano: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.5.10. Participação em programas, projetos concluídos e outras ações de extensão com duração mínima de 01 (um) ano: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.5.11. Participação em curso de extensão: declaração ou certidão expedida pela instituição de ensino.

10.6.5.12. Participação em Comissão organizadora de evento nacional/internacional/local/regional: declaração, certidão ou documento expedido pela instituição promotora do evento.

10.6.5.13. Produção de obras artísticas publicadas ou participantes em amostras/eventos oficiais: comprovantes de publicação e/ou participação na amostra/evento.

10.6.5.14. Somente serão consideradas para pontuação no Grupo III as atividades publicadas ou registradas nos últimos 10 (dez) anos, contados até a publicação do Edital em Diário Oficial da União.

10.6.6. Para o Grupo IV (Mérito Profissional e Atividades Administrativas):

10.6.6.1. Participação como membro titular em comitê permanente da CAPES, CNPq ou similares: Portaria de designação ou declaração expedida pelo órgão.

10.6.6.2. Participação em Banca Examinadora de Concurso Público: Portaria de designação ou declaração expedida pelo

órgão/entidade organizadora do certame.

10.6.6.3. Participação em Comissão Examinadora de Tese de Doutorado, Dissertação de Mestrado, Trabalho Final ou Monografia de curso de Graduação: Portaria de designação ou declaração expedida pela instituição de ensino.

10.6.6.4. Exercícios de cargos administrativos: Portaria de designação ou declaração expedida pelo órgão.

10.6.6.5. Participação em Colegiados Superiores e Comissões ou Comitês Permanentes Institucionais: Portaria de designação ou declaração expedida pelo órgão.

10.6.6.6. Exercícios de cargos em Instituições científicas ou profissionais: Portaria de nomeação ou de designação ou declaração expedida pelo órgão.

10.6.6.7. Atividades de caráter profissional, remunerada ou voluntária, em instituições privadas, relacionadas com a área de conhecimento: cópia da carteira de trabalho e previdência social (CTPS), contendo as páginas de identificação do trabalhador, registro do empregador que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a função exercida e qualquer outra página que ajude na avaliação, por exemplo, quando há mudança na razão social da empresa. Em se tratando de atividade voluntária, será aceita declaração emitida pela instituição privada, contendo a espécie de serviço realizado e a descrição de atividades desenvolvidas.

10.6.6.8. Atividades de caráter profissional, remunerada ou voluntária, em instituições públicas ou do terceiro setor ou preceptoria de residência em saúde, relacionadas com a área de conhecimento: declaração/certidão de tempo de serviço, emitida pelo setor de recursos humanos da instituição, atestando a escolaridade do cargo/emprego/função, a espécie de serviço realizado e a descrição de atividades desenvolvidas. Caso o exercício da atividade tenha sido prestado por meio de contrato de trabalho, será necessário uma cópia do contrato de prestação de serviço entre as partes e uma declaração do contratante, informando o período (com início e fim, se for o caso), atestando a escolaridade do cargo/emprego/função, a espécie do serviço e a descrição das atividades, caso não constem do contrato de trabalho. Em se tratando de atividade voluntária, será aceita certidão emitida pela instituição, contendo a espécie de serviço realizado e a descrição de atividades desenvolvidas.

10.6.6.9. Título honorífico concedido por sociedade ou colégio de especialistas devidamente credenciados: cópia do título.

10.6.6.10. Prêmio de mérito profissional ou acadêmico: comprovante da premiação.

10.6.6.11. A Comissão Examinadora atribuirá nota 10 (dez) à prova de títulos do candidato que obtiver o maior número de pontos, atribuindo notas aos demais candidatos diretamente proporcionais à da melhor prova.

10.6.6.12. O resultado da prova de Títulos e Produção Intelectual será divulgado no quadro de avisos do Departamento Acadêmico ou da Unidade Acadêmica Especializada.

10.6.6.13. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação no quadro de avisos do Departamento Acadêmico ou da Unidade Acadêmica Especializada, os quais também serão divulgados via internet, no site www.progesp.ufrn.br (Menu Concursos) e SIGRH (www.sigrh.ufrn.br).

11. DA NOTA FINAL CLASSIFICATÓRIA

11.1. A CS atribuirá a cada candidato uma nota final classificatória (NFC), de acordo com a seguinte fórmula:

$$NFC = 0,9 \times PD + 0,1 \times PT$$

Em que PD é a nota da prova didática e PT é a nota da prova de títulos.

11.2. Na hipótese especificada no item 10.2 deste edital, a nota final classificatória (NFC) terá a fórmula abaixo:

$$NFC = 0,3 \times PE + 0,6 \times PD + 0,1 \times PT$$

Em que PE é a nota da prova escrita, PD é a nota da prova didática e PT é a nota da prova de títulos

11.3. Em caso de empate, o critério de desempate será a idade, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, conforme art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.

11.3.1. Persistindo o empate, o desempate será efetuado a partir dos seguintes critérios de ordem sucessiva:

a) maior nota na prova escrita, caso haja;

b) maior nota da prova de didática e/ou prática;

c) tenha exercido efetivamente a função de jurado no período entre a data de publicação da Lei nº 11.689/2008 e a data de término das inscrições, conforme estabelece o art. 440 do Código de Processo Penal Brasileiro.

11.4. Os candidatos não classificados dentro do número máximo de aprovados, conforme art. 16 e Anexo II, ambos do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, estarão automaticamente reprovados no processo seletivo.

12. DOS PEDIDOS DE RECURSO

12.1. Do resultado final do processo seletivo, publicado no Diário Oficial da União, caberá recurso ao respectivo Conselho de Centro (CONSEC), no caso de Departamento Acadêmico, ou ao CONSEPE, em se tratando de Unidade Acadêmica Especializada, Unidade de Ensino ou Colégio de Aplicação no prazo de 03 (três) dias corridos, contados da referida publicação.

13. DOS REQUERIMENTOS

13.1. Durante a realização das provas até a divulgação da ata conclusiva pela Comissão de Seleção, a qualquer momento, o candidato poderá se dirigir à Coordenadoria de Concursos, no horário de funcionamento (segunda a sexta-feira - das 7h00min às 19h00min), por meio de requerimento devidamente fundamentado, para fins de esclarecimentos ou registros de fatos que apontem o descumprimento deste edital e da Resolução nº 225/2018-CONSEPE, de 27 de novembro de 2018, o qual será analisado pela Coordenadoria de Concursos, ouvida a Comissão de Seleção.

13.2. A Comissão de Seleção deverá se manifestar acerca do requerimento até a conclusão dos seus trabalhos, sendo a sua resposta remetida ao candidato.

13.3. O candidato também poderá, a partir do primeiro dia útil após a divulgação do resultado, requerer vistas às suas provas e fichas de avaliação, bem como solicitar a produção de cópias desse material diretamente na Secretaria do Departamento Acadêmico ou Unidade Acadêmica Especializada ao qual se vincula a vaga disponibilizada em edital.

13.3.1. A reprodução das cópias será disponibilizada no prazo de até 3 (três) dias úteis, devendo o candidato retirá-la no horário de funcionamento do Departamento Acadêmico ou Unidade Acadêmica Especializada, mediante a apresentação de documento de identificação com foto.

14. DA CONTRATAÇÃO

14.1. Não deverá ser contratado o candidato que for servidor da Administração Pública Direta ou Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, bem como empregado ou servidor de suas subsidiárias e controladas, salvo nos casos previstos no inciso XVI, letras “a”, “b” e “c” do artigo 37 da Constituição Federal e com a comprovação formal de compatibilidade de horário.

14.2. Não poderá ser contratado o candidato:

a) integrante das carreiras de magistério das Instituições Federais de Ensino, de acordo com a Lei nº 8.745/93 (artigo 6º, § 1º, inciso I);

b) Já contratado anteriormente nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, antes de decorridos 24 (vinte e quatro) meses do encerramento de seu contrato anterior.

14.3. O(s) diploma(s) de graduação e/ou pós-graduação, caso tenha(m) sido(s) emitido(s) por instituição de ensino estrangeira, deverão estar traduzidos e revalidados (graduação) e/ou reconhecidos (pós-graduação *stricto sensu*).

14.4. O candidato terá o prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da convocação pela Coordenadoria de Provimentos e Controle de Cargos – CPCC, para firmar o contrato com a instituição, salvo em se tratando de candidato único aprovado, onde o referido prazo poderá ser prorrogado por igual período, mediante apresentação de motivos devidamente justificados.

14.4.1. Dentro do mesmo prazo estabelecido no item 14.4, será facultado ao candidato solicitar final de fila.

14.4.2. O não comparecimento do candidato para firmar o contrato no prazo estabelecido no item 14.4 implicará na desistência tácita à vaga.

14.5. Para fins de contratação somente será aceito Diploma ou Certidão de Conclusão, acrescido de Ata/Histórico.

14.6. O candidato poderá desistir de sua contratação para o cargo em questão, devendo, para isso, assinar termo de desistência.

14.7. A contratação será realizada por semestre letivo do calendário acadêmico, podendo ser renovada mediante assinatura de termo aditivo por período não superior a 24 (vinte e quatro) meses.

14.7.1. Na renovação do contrato, a critério da UFRN, poderá ocorrer a alteração (aumento ou redução) do regime de trabalho, comprovado o interesse institucional.

14.8. Será facultado ao candidato aprovado no processo seletivo a possibilidade de, mediante requerimento (Anexo XVII da Resolução nº 225/2018-CONSEPE), renunciar à sua classificação original, de modo a ser posicionado em último lugar na lista de classificados e, então, aguardar a contratação, que poderá ou não vir a se efetivar durante o período de vigência do certame.

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. Os candidatos aprovados no processo seletivo regido por este Edital poderão ser aproveitados por outros órgãos da administração pública federal, respeitados os interesses da UFRN e a ordem de classificação.

15.2. O processo Seletivo, de acordo com a Lei nº 8.745/93 (artigo 4º, inciso II), terá validade de 12 (meses), podendo ser prorrogado por igual período.

15.3. As normas do Processo Seletivo para Professor Substituto/Temporário da UFRN estão disciplinadas na Resolução nº 225/2018-CONSEPE, parte integrante deste edital, disponível nas páginas eletrônicas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (www.progesp.ufrn.br) e SIGRH (www.sigrh.ufrn.br).

15.4. As demais informações e o programa da seleção encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da respectiva Unidade de Lotação e na página eletrônica da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (www.progesp.ufrn.br) e SIGRH ([WWW.sigrh.ufrn.br](http://www.sigrh.ufrn.br)).

Natal, RN, 14 de dezembro de 2018.

Mirian Dantas dos Santos
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

ANEXO I – CRONOGRAMA RESUMIDO
(Edital nº 024/2018-PROGESP)

Evento	Período
Período de impugnação do edital por qualquer interessado	03 dias após a publicação em DOU
Divulgação dos Programas e Relações de Temas da Prova Didática nas páginas eletrônicas da PROGESP e SIGRH	14/12/2018
Inscrições	20/12/2018 a 01/01/2019
Anexação eletrônica do laudo médico na ficha de inscrição para os candidatos que necessitarem de condições especiais	20/12/2018 a 01/01/2019
Anexação eletrônica dos documentos elencados no Capítulo 8	20/12/2018 a 01/01/2019
Pagamento da taxa de inscrição	20/12/2018 a 04/01/2019
Isenção da taxa de inscrição	20/12/2018 a 27/12/2018
Divulgação das inscrições isentas (previsão)	28/12/2018
Divulgação da relação preliminar de inscritos (ampla concorrência, deficientes e condições especiais)	08/01/2019
Prazo de recurso para o candidato que teve a inscrição indeferida por pagamento da taxa de inscrição não identificado	09/01/2019
Divulgação da relação definitiva de inscritos (ampla concorrência, deficientes e condições especiais)	11/01/2019
Realização de sorteio público nas áreas de conhecimento com candidatos com deficiência inscritos (previsão)	14/01/2019
Divulgação de edital complementar com as áreas de conhecimento contempladas no sorteio e quantitativo máximo de aprovados por área de conhecimento (previsão)	14/01/2019
Divulgação das Comissões de Seleção e respectivos Calendários (previsão)	A partir do dia 15/01/2019
Prazo de impugnação dos membros da Comissão de Seleção	02 dias úteis a partir da divulgação
Aplicação das Provas (previsão)	21/01/2019 a 01/02/2019
Homologação do resultado nas plenárias dos Departamentos e Unidades Acadêmicas Especializadas (previsão)	A partir de 04/02/2019



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

Campus Universitário - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP: 59072 – 970

Fone: (84) 23153721

E-mail: darq.ufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Metodologia, métodos e processos de planejamento e projetos físico-territoriais;
2. Política, planejamento ambiental e instrumentos de gestão;
3. Mobilidade e qualificação dos espaços públicos;
4. Dinâmicas sociais e processos de urbanização no Brasil;
5. Intervenções em Assentamentos de origem informal e assistência técnica.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Métodos de intervenção no ambiente urbano, periurbano e rural numa abordagem participativa;
2. Ações de Mobilidade urbana como estratégia de valorização e qualificação dos espaços públicos e fortalecimento da cidadania;
3. Instrumentos de gestão e planejamento urbano e ambiental;
4. O projeto urbano como estratégia para qualificação dos espaços livres e equipamentos públicos;
5. Dinâmicas sociais e processos de urbanização no contexto brasileiro; e
6. Assentamentos de origem informal: intervenções territoriais e assistência técnica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA

Endereço da Unidade: Departamento de Bioquímica, Bloco J do Centro de Biociências, Campus Universitário da UFRN, Av. Senador Salgado Filho, s/n, Lagoa Nova. Natal/RN.

CEP: 59078-900

Fone: (84) 99193-6005, 3215-3416

E-mail: dbq@cb.ufrn.br , secdbqufrn@gmail.com , fernanda@cb.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	BIOQUÍMICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (se houver PROVA ESCRITA)

- 1.1 Glicólise
- 1.2 - Ciclo de Krebs
- 1.3 - Cadeia respiratória e Fosforilação oxidativa
- 1.4 - Metabolismo do glicogênio
- 1.5 - Neoglicogênese
- 1.6 - Oxidação de ácidos graxos
- 1.7 - Síntese de ácidos graxos
- 1.8 - Metabolismo do colesterol
- 1.9 - Metabolismo de compostos nitrogenados
- 1.10- Integração metabólica no jejum, exercício físico e estado alimentado
- 1.11- Química de macromoléculas

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Produção anaeróbia (fermentação) e aeróbia de energia: ciclo de Krebs, cadeia respiratória e fosforilação oxidativa;
2. Metabolismo de carboidratos: metabolismo do glicogênio e gliconeogênese;
3. Metabolismo de lipídeos: colesterol e ácidos graxos;
4. Metabolismo de compostos nitrogenados: aminoácidos e nucleotídeos;
5. Integração metabólica no jejum, exercício físico e estado alimentado.
6. Química de carboidratos, proteínas e lipídeos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA E ZOOLOGIA

Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP: 59.072-970 – Centro de Biociências

Fone: (84) 3342-2298

E-mail: secdbez@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Botânica Sistemática, Morfologia Vegetal e Filogenia

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Procedimentos em Sistemática Vegetal: coleta, identificação, descrição, classificação e coleções de herbário; Nomenclatura botânica: histórico e o atual Código Internacional de Nomenclatura;
2. A sistemática filogenética vegetal: histórico, conceitos, aplicações e métodos de análise, interpretação de cladogramas e as fontes de evidências taxonômicas;
3. Origem e diversificação das plantas; Evolução dos ciclos de vida e filogenia dos principais grupos de plantas;
4. Evolução floral nas Angiospermas; Origem e diversificação das angiospermas, com ênfase nas linhagens basais;
5. Classificação das principais linhagens de plantas vasculares: sinapomorfias, relações filogenéticas e principais mudanças sofridas nas últimas décadas;
6. Sistemática dos principais grupos de angiospermas da região Nordeste Brasileira, caracterização econômica e ecológica, com ênfase nas adaptações e polinização.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Procedimentos em Sistemática Vegetal: coleta, identificação, descrição, classificação e coleções de herbário; Nomenclatura botânica: histórico e o atual Código Internacional de Nomenclatura;
2. A sistemática filogenética vegetal: histórico, conceitos, aplicações e métodos de análise, interpretação de cladogramas e as fontes de evidências taxonômicas;
3. Origem e diversificação das plantas; Evolução dos ciclos de vida e filogenia dos principais grupos de plantas;
4. Evolução floral nas Angiospermas; Origem e diversificação das angiospermas, com ênfase nas linhagens basais;
5. Classificação das principais linhagens de plantas vasculares: sinapomorfias, relações filogenéticas e principais mudanças sofridas nas últimas décadas;
6. Sistemática dos principais grupos de angiospermas da região Nordeste Brasileira, caracterização econômica e ecológica, com ênfase nas adaptações e polinização.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

Centro de Tecnologia

Campus Universitário Lagoa Nova, CEP | Natal/RN – Brasil - CEP: 59078-900

Fone: 3342-2231 R. 200

E-mail: secretaria@dca.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DE ESTRUTURAS DE DADOS/PROJETO E ANÁLISE DE ALGORITMOS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Análise de Algoritmos. Algoritmos para Pesquisa e Ordenação. Estruturas de Dados Lineares e suas Generalizações: Listas, Pilhas e Filas. Listas de prioridades. Tabelas Hash. Árvores e suas Generalizações. Grafos. Algoritmos em grafos. Complexidade de Algoritmos, Estratégias de resolução de problemas: dividir-para-conquistar, algoritmos gulosos, branch-and-bound, programação dinâmica; heurísticas para problemas NP-completos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Estruturas de Dados Lineares e suas generalizações.
2. Árvores: Estruturas e algoritmos de busca
3. Grafos: Representação e algoritmos de busca.
4. Complexidade de Algoritmos.
5. Estratégias de resolução de problemas.
6. Heurísticas para problemas NP-completos.

BIBLIOGRAFIA

1. Jayme Luiz Szwarcfiter e Lilian Markenzon. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos
2. Ana Fernanda Gomes Ascencio e Graziela Santos Araújo. Estruturas de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++
3. Laira Vieira Toscani e Paulo A. S. Veloso. Complexidade de algoritmos: Análise, Projeto e Métodos.
4. Vladimir A. Dobrushkin. Métodos para Análise de Algoritmos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Ciências Sociais

Endereço da Unidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Universitário Lagoa Nova – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – Sala 425

CEP: 59078-970

Fone: (84) 3215.3555

E-mail: ufrn.dcs@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Ciências Sociais

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (PROVA ESCRITA)

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

1. Classes sociais e estratificação
2. Identidade, socialização e cultura
3. Poder e política em Karl Marx
4. Poder e política em Max Weber
5. Teoria política moderna
6. Teorias democráticas

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Classes sociais e estratificação
2. Identidade, socialização e cultura
3. Poder e política em Karl Marx
4. Poder e política em Max Weber
5. Teoria política moderna
6. Teorias democráticas

BIBLIOGRAFIA

- BERGER, Peter e LUCKMANN, T. **A construção social da realidade** Petrópolis. Vozes. 1985.
- BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. 10ª ed. Brasília, D.F: UnB, 1998.
- BORON, Atilio A. **Filosofia política moderna**. De Hobbes a Marx. Filosofia política moderna. De Hobbes a Marx. São Paulo: CLACSO; DCP-FFLCH, USP, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. cap. III.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1988.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. capítulo I.
- CASTELO BRANCO, Pedro H. Villas Bôas. Burocracia e crise de legitimidade: a profecia de Max Weber. **Lua Nova**, São Paulo, n. 99, p. 47-77, Dec. 2016.
- DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2002.
- FORACHI, Marialice; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade**. Rio: LTC. 1994.
- GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada / 4. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. 3. ed. totalmente rev. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Livro Primeiro, Cap. I. e Volume II: Capítulo XXIV – A chamada acumulação primitiva.
- MARX, Karl. **O dezoito Brumário de Louis Bonaparte**. 1. ed. São Paulo: Moraes, 1987.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Hucitec, 1976.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Boitempo editorial, 2002.
- MIGUEL, Luis Felipe. Teoria Democrática Atual: Esboço de Mapeamento. **BIB**, São Paulo, n. 59, p. 5-42, 2005.
- MILIBAND, Ralph. Análise de classes. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. **Teoria social hoje**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
- PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. capítulos I; II; III.
- VITULLO, Gabriel Eduardo. **As outras teorias da democracia**. Natal: Ed. UFRN, 2012.
- WEBER, Max. Política como vocação. In: _____. **Ciência e Política**: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2004.
- WEBER, Max. **Economia e sociedade**, vol. 1. Brasília: Ed. UnB, 2001. primeira parte, cap. I; III.
- WEBER, Max. **Parlamento e governo na Alemanha reordenada**: crítica política da burocracia e da natureza dos partidos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. cap. 1; 2; 3; 5.
- WEFFORT, Francisco C. **Os clássicos da política**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 225/2018-CONSEPE, de 27/11/2018.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Endereço: Rua Manoel Lopes Filho, no. 138. Bairro Valfredo Galvão;

CEP: 59.380-000

Fone: 84. 3342.2293 R. 702/99229.6526/99193.6046.

E-mail: dcsh@ceres.ufrn.br

PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE: **DIREITO**. Graduação em Direito e Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*.

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (PROVA ESCRITA)
--

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Instituições do Direito Público;2. Instituições do Direito Privado;3. Direito e Legislação do Turismo;4. Filosofia e Ética Profissional;5. Segurança do Trabalho;6. Elementos de Direito Empresarial. |
|---|

(Obs. Aplicável nas hipóteses especificadas no Art. 21, Parágrafo Único e Art. 22.)

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Instituições do Direito Público;2. Instituições do Direito Privado;3. Direito e Legislação do Turismo;4. Filosofia e Ética Profissional;5. Segurança do Trabalho;6. Elementos de Direito Empresarial. |
|---|

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Noções Preliminares de Direito. Elementos de Direito Administrativo: Estrutura e Organização da Administração Pública;2. Noções Preliminares de Direito. Elementos de Direito Empresarial: Transformações do Direito Comercial com a Constituição de 1988;3. Lei Geral do Turismo – Lei nº. 11.771/2008. Prestadores de Serviços Turísticos. Direito do Consumidor;4. A Ética e suas implicações nas organizações e na atuação profissional;5. Saúde e Segurança do Meio Ambiente do Trabalho. Normas de Proteção ao Trabalho. CIPA. EPI. Insalubridade. Periculosidade;6. Títulos de Crédito e sua aplicabilidade nas relações empresariais. |
|---|

BIBLIOGRAFIA

ATHENIENSE, Luciana Rodrigues. A Responsabilidade Jurídica das Agências de Viagem . Belo Horizonte: Del Rey. 2004.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho. WHITAKER, Maria do Carmo. RAMOS, José Maria Rodrigues. Fundamentos de Ética Profissional . São Paulo: Atlas, 2009.

BASSIL, Nelson Godoy. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Saraiva, 2005.
--

CASSAR, Vólia Bonfim. Direito do Trabalho . São Paulo: Método, 2014.

COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Comercial . Ed. Saraiva, V. 1,2 e 3. São Paulo, 2010. _____. Manual de Direito Comercial . Ed. Saraiva. São Paulo, 2010.

COTRIN, Gilberto. Direito Fundamental. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Saraiva, 2009.

FAZZIO Jr, Waldo. Manual de Direito Comercial . 13ª Ed. São Paulo: Atlas. 2012.
--

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições do Direito Público e Privado . São Paulo: Atlas, 2012.

RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2015.

PINHO NIETO, Marcos. **Manual de Direito Aplicado ao Turismo**. Campinas: Papirus Editora. 2004.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

SARAIVA, Renato. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

Lei Geral do Turismo: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111771.htm

Constituição Federal 1988: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 225/2018-CONSEPE, de 27/11/2018.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Endereço: Rua Manoel Lopes Filho, nº. 138. Bairro Valfredo Galvão;

CEP: 59.380-000

Fone: 84.3342.2293 R. 702/99229.6526

E-mail: dcsh@ceres.ufrn.br

PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE: **Economia/Fundamentos de Economia**. Graduação em Economia e Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*.

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (PROVA ESCRITA)
--

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. O mercado, os preços e a elasticidade.2. Teoria da produção.3. Estruturação dos mercados.4. A dinâmica da inflação e do desemprego.5. Setor externo.6. Política econômica. <p>(Obs. Aplicável nas hipóteses especificadas no Art. 21, Parágrafo Único e Art. 22.)</p> |
|---|

RELAÇÃO DE TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Oferta, demanda, equilíbrio e elasticidade.2. Produção e custos das empresas.3. Estruturas de mercado.4. Inflação e desemprego.5. O balanço de pagamentos e mercado cambial.6. Política fiscal e monetária. |
|---|

BIBLIOGRAFIA

PASSOS, C. R. M.; NOGANI, O. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de, GREMAUD, Amaury Patrick, JUNIOR, Rudinei Toneto. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. VICECONTI, E. V. Introdução à economia. 12 ed. (Ver. e Amp.) São Paulo: Frase Editora, 2013. GIAMBIAGI, Fabio, VILLELA, André. Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. MANKIE, N. G. Introdução à economia. (Trad.) 3ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. VASCONCELOS, M. A.; PINHO, D. B. (Org.) Manual de economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ARTES - DEART

Endereço da Unidade: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal-RN

CEP: 59078-970

Fone: 3342-2340

E-mail: dep.artes.ufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	EXPRESSÃO VISUAL / DESIGN GRÁFICO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Conceitos e fundamentos da linguagem visual e sua articulação com o design.

Design gráfico e linguagem visual: abordagens metodológicas.

Metodologia de projeto aplicada ao design gráfico.

Identidade de Marca e identidade visual: abordagens metodológicas.

Análise gráfica: princípios, fundamentos e metodologia aplicada.

Sintaxe da linguagem visual: princípios, fundamentos e aplicação em projetos de design gráfico.

Linguagem, expressão e sua aplicação em projetos de Identidade Visual.

Metodologia de projeto para desenvolvimento de projetos de design gráfico.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Fundamentos da linguagem visual aplicados em projetos de Identidade visual e ao design gráfico.
2. Expressão e linguagem visual: abordagens metodológicas.
3. Tecnologias e técnicas de criação e de expressão visual-gráfica aplicadas em projetos gráfico-visuais.
4. Análise gráfica e de linguagem visual: princípios, fundamentos e metodologia aplicada.
5. Fundamentos das artes sequenciais: conceitos e aplicação em projetos gráfico-visuais.
6. Metodologia da linguagem visual e sua aplicação em projetos de design gráfico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ARTES - DEART

Endereço da Unidade: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal-RN

CEP: 59078-970

Fone: 3342-2340

E-mail: dep.artes.ufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	HISTÓRIA DA ARTE

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

I. História da arte: civilizações, movimentos, artistas, obras.

II. Conceitos e metodologias em história da arte.

III. Análise da obra de arte.

IV. Arte, sociedade e cultura.

V. História da arte, estética e crítica.

VI. Arte no Brasil e no Rio Grande do Norte.

VII. Ensino da história da arte.

VIII. A pesquisa em História da Arte

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Ideologias e idealizações na arte antiga e na arte medieval.

2. O Renascimento e seu legado na arte ocidental.

3. Modernidade e modernismo nas artes visuais.

4. Arte no Brasil: heranças e inovações.

5. Marcos da arte no Rio Grande do Norte.

6. Arte contemporânea: conceitos, linguagens e processos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Engenharia Civil
Endereço da Unidade: Centro de Tecnologia, Setor IV, Campus Central
CEP: 59078-970
Fone: 32153724
E-mail: dec@ct.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Engenharia de Transportes

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

- Transportes e desenvolvimento sustentável:** O conceito de desenvolvimento sustentável (do Relatório Brundtland à Agenda 2030) e o papel dos sistemas de transporte. Mobilidade vs. transporte sustentável: paradigmas para a formulação de políticas e para o planejamento. Mobilidade urbana sustentável: o papel dos modos ativos de transporte e do transporte público. Experiências de êxito em políticas, planejamento e gestão de transportes urbanos em face do desenvolvimento sustentável.
- Política e planos de mobilidade no Brasil pós-2012:** a Política Nacional de Mobilidade Urbana – princípios, objetivo, diretrizes gerais e funcionais; o Plano de Mobilidade Urbana no Brasil – requerimentos, guias referenciais; as boas práticas e a dificuldade de elaboração e implementação.
- Análise e monitoramento de Planos de Mobilidade Urbana:** o Plano em face da Lei da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU); eficácia da PNMU em escala nacional; eficácia do Plano de Mobilidade em escala local vis-à-vis a PNMU e a Agenda 2030. Ferramentas de indicadores para avaliação de mobilidade urbana.
- Planejamento de transporte:** O método de 4 etapas. Geração e distribuição de viagens. Escolha modal e alocação a rotas. Estudo de impactos em implantação de infraestruturas de transporte urbano.
- Engenharia de operação de transporte público urbano:** Características funcionais da rede viária metropolitana; tipologias operacionais da rede de transporte público. Elementos do projeto operacional da rede de transporte público. Projeto de linhas: dimensionamento. Terminais de transporte público; estações de embarque-desembarque.
- Interseções viárias urbanas:** Conceitos de capacidade e análise de congestionamento. Interseções não-semaforizadas. Interseções semaforizadas. Projeto geométrico e de sinalização vias e interseções urbanas. Travessias de pedestres. A bicicleta no sistema viário: técnicas de

acomodação.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Mobilidade urbana sustentável;2. A Política Nacional e o Plano local de Mobilidade urbana;3. Indicadores de mobilidade urbana sustentável;4. Geração e distribuição de viagens em modelos de 4 3etapas: métodos consolidados.;5. Tipologias operacionais de redes de transporte público: sistematização.6. Travessias de pedestres.. |
|--|



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Comunicação Social
Endereço da Unidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário,
Lagoa Nova, Natal - RN
CEP: 59078-970
Fone: 3342- 2245
E-mail: decomrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Comunicação Pública; Comunicação, Mídias e Direitos Humanos; Ética e Legislação do Audiovisual; Ética no Radiolismo.

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Ética, Direito, Moral e Poder. Ética, Modernidade, Estado e Democracia. Legislação dos Direitos Humanos e do Direito Humano à Comunicação. As violações dos direitos humanos na mídia à luz da Ética e da Legislação do Audiovisual. A formação do Estado e da sociedade civil pós-colonial na América Latina e os fatores determinantes e condicionantes da relação público e privado nesse continente. O Estado patrimonialista e a privatização da esfera pública no Brasil. Análise crítica das teorias e conceitos sobre comunicação pública, privada, estatal, governamental e comunitária, com foco no audiovisual (radiodifusão e internet). Panorama histórico, político, econômico, social, cultural e ideológico dos sistemas de comunicação pública, com ênfase nas experiências latino-americanas, europeias e norte-americana. Análise comparativa prático-discursiva entre comunicação pública, estatal, governamental, comercial e comunitária. Gestão, financiamento e conteúdo da comunicação pública no Brasil. A comunicação pública no RN. Apreensão crítica da teoria de Paulo Freire sobre Comunicação, diálogo e extensão. Estudo teórico/conceitual sobre a formação histórico/social dos Direitos Humanos (Direitos Humanos Cívicos, Políticos, Econômicos, Sociais, Culturais, Ambientais, Sexuais e Comunicacionais). Problemática das relações, com foco nas contradições existentes, construídas no Estado Democrático de Direito, entre os sistemas midiáticos (privado, público e estatal) e a salvaguarda da democracia e dos direitos humanos. Apreensão crítica da teoria de Paulo Freire sobre Comunicação, diálogo e extensão. Apropriação teórico/conceitual das relações entre o sistema midiático latino-americano e o processo de colonialidade. Análise crítica de produtos audiovisuais nas mídias massivas. Monitoramento dos meios de comunicação, realização de oficinas de análise crítica da mídia e controle social das mídias no RN pelo Amaru - Observatório Latino-Americano de Comunicação, Mídias e Direitos Humanos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Ética, Modernidade, Estado e Democracia. Legislação do audiovisual e dos direitos humanos. O direito humano à comunicação, à luz das teorias anti-coloniais.
2. A formação do Estado e da sociedade civil pós-colonial na América Latina e os fatores determinantes e condicionantes da relação público e privado nesse continente.
3. Análise crítica das teorias e conceitos sobre comunicação pública, privada, estatal, governamental e comunitária, com foco no audiovisual (radiodifusão e internet).
4. Análise comparativa prático-discursiva entre comunicação pública, estatal, governamental e comercial no Brasil e no Rio Grande do Norte.
5. Estudo teórico/conceitual sobre a formação histórico/social dos Direitos Humanos (Direitos Humanos Cívicos, Políticos, Econômicos, Sociais, Culturais, Ambientais, Sexuais e Comunicacionais).
6. Monitoramento, análise crítica e controle social de produtos audiovisuais pelos Observatórios de mídia.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Comunicação Social

Endereço da Unidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário,
Lagoa Nova, Natal - RN

CEP: 59078-970

Fone: 3342- 2245

E-mail: decomrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Jornalismo. Projeto gráfico. Legislação jornalística. Artes visuais.

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Conhecimento crítico e prático dos processos de produção visual nos vários tipos de produtos jornalísticos, dos elementos da comunicação visual e da importância do design na composição gráfica da linguagem jornalística. Introdução à história da arte: conhecimento dos principais movimentos artísticos contemporâneos. A cobertura jornalística das artes visuais (fotografia, cinema e artes plásticas). A legislação do jornalismo e a regulamentação da profissão no Brasil. Comunicação como elemento constituinte da práxis política. Confluência entre o conceito de comunicação e política. Práxis política como elemento transformador da realidade social.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Elaboração do projeto editorial e gráfico de uma publicação jornalística impressa e digital.
2. Os elementos e técnicas da diagramação: teoria e prática.
3. Linguagens e narrativas visuais gráficas no jornalismo.
4. Jornalismo e artes visuais (fotografia, cinema e artes plásticas) na imprensa contemporânea.
5. A legislação do jornalismo no Brasil e a regulamentação da profissão.
6. Jornalismo político: confluência entre os conceitos de comunicação e política.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Comunicação Social
Endereço da Unidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário,
Lagoa Nova, Natal - RN
CEP: 59078-970
Fone: 3342- 2245
E-mail: decomrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Linguagem jornalística para Rádio e TV; História e teoria da Comunicação I; Legislação jornalística

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Os estilos de redação no Jornalismo para Rádio e Televisão e Conteúdos Jornalísticos multimídia. Projetos de produção audiovisual: concepção à edição e finalização do produto. Técnicas literárias em jornalismo voltadas para a produção multimídia. A comunicação e o jornalismo como objeto da sociologia. A sociologia da profissão jornalística; ethos e prática jornalística; jornalismo e poder simbólico. Teorias da Comunicação: Escola de Frankfurt e de Chicago. Análise periodizada do desenvolvimento técnico e dos processos comunicacionais no Brasil. A garantia e a efetivação do Direito Humano à Comunicação.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1 - Os estilos de redação no Jornalismo para Rádio e Televisão e Conteúdos Jornalísticos multimídia
- 2 - Técnicas literárias em jornalismo voltadas para a produção multimídia
- 3 - A comunicação e o jornalismo como objeto da sociologia
- 4 - Teorias da Comunicação: Escola de Frankfurt e de Chicago

5 - Análise periodizada do desenvolvimento técnico e dos processos comunicacionais no Brasil

6 - A garantia e a efetivação do Direito Humano à Comunicação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Comunicação Social
Endereço da Unidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus
Universitário, Lagoa Nova, Natal - RN
CEP: 59078-970
Fone: 3342- 2245
E-mail: decomrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Linguagem Publicitária e Redação Publicitária na Mídia Sonora

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Estudo das técnicas de redação de propaganda em meios impressos. O texto publicitário no jornal, na revista, no outdoor, na mala-direta. Evolução histórica. Briefing publicitário e redação do anúncio. Fases e estilos. O anúncio na mídia sonora: estrutura e possibilidades. Spots radiofônicos notáveis. Produção comercial com jingles e a partir de um briefing.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Produção de conteúdo e redação publicitária para os ambientes digitais;
2. Redação publicitária para os meios audiovisuais;
3. Redação publicitária na mídia sonora: produção de jingles e spots
4. Linguagem publicitária para meios impressos e eletrônicos
5. Slogans: teorias e aplicações.
6. Diagramação e hierarquia em textos publicitários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Comunicação Social

Endereço da Unidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus
Universitário, Lagoa Nova, Natal - RN

CEP: 59078-970

Fone: 3342- 2245

E-mail: decomrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Novas Tecnologias em Comunicação, Publicidade On Line, Mídias Digitais

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Inovações tecnológicas na comunicação. Processos de criação em diferentes formatos midiáticos. Novas Tecnologias em Comunicação. Formatos publicitários na mídia digital; A comunicação nos meios digitais: história, dimensões, limites, perspectivas. Ferramentas para meios digitais interativos e não-interativos. Publicidade on-line, mídias digitais e métricas; Produção e distribuição. Hipertexto. Sintaxes intersemióticas.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Produção de conteúdo e redação publicitária para os ambientes digitais;
2. Redação publicitária para os meios impressos e audiovisuais;
3. Novas tecnologias para comunicação e os processos de produção, distribuição e consumo dos conteúdos;
4. Formatos publicitários na mídia digital;
5. Publicidade on-line e métricas;
6. Conteúdo de marca e as novas configurações publicitárias diante do cenário de convergência midiática e cultura participativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DEDUC

ENDEREÇO: RUA CEL. JOAQUIM GORGÔNIO, S/N – PENEDO – CAICÓ/RN
CEP: 59300-000
FONES: (84) 99193-6049
**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO NA ÁREA DE LÍNGUA BRASILEIRRA DE SINAIS**
EMAIL: ufrn_dudec@googlegroups.com

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

EDITAL Nº:	024/2018 - PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍNGUA BRASILEIRRA DE SINAIS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Língua Brasileira de Sinais: fonologia / Fonologia
2. Língua Brasileira de Sinais: Literatura surda / Escritas Surdas
3. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como língua materna de surdos
4. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua
5. Metodologias na educação de surdos

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE)
CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Identidade e cultura surda
2. Bilinguismo na educação de surdos: oralismo.
3. Políticas públicas educacionais brasileiras na educação de surdos
4. Literatura/Escritas e artes surdas no processo de ensino da Libras como L1 e L2
5. Adaptações metodológicas na educação de surdos.
6. O atendimento educacional especializado destinado ao aluno surdo

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2001.

Decreto N° 5.626. Regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n° 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

LACERDA, Cristina B. F. e GÓES, Maria Cecília R. de. **Surdez**: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

_____, C. B. F. de. A **inclusão escolar de alunos surdos**: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26,no.69, p.163-184.

LANE, Harlan. **A máscara da benevolência**: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

LODI, Ana Claudia B., HARRISON, Kathryn Marie P. e TESKE, Otmar (Orgs.). **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002.

MENEZES, R. D. **As escritas surdas como artefatos culturais mediadores de reflexões a respeito das crenças sobre a surdez**. Dissertação de mestrado Profissional em Formação de Professores. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande. P. 155. 2017

_____, R. D.; SOUZA, F. M. ; SILVA, A. C. P. **O ensino de língua espanhola para surdos**: a integração entre professor e intérprete e as adaptações metodológicas. ESPACIOS (CARACAS), v. 39, p. 28, 2018.

QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Art Med, 2004.

QUADROS, R M de. **Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina**: Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. Espaço de negociações. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, no.69,p.141-161.

SKLIAR, Carlos. (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____, Carlos (Org.), **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da FSC, 2008.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

_____, Adriana da Silva. & LOPES, Maura Corcini. (Orgs). **A invenção da surdez** 11.Espaços e tempos e de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA / CENTRO DE TECNOLOGIA

Endereço da Unidade: Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, Brasil

CEP: 59078-970

Fone: (84) 3215-3732

E-mail: kate@ct.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ELETRÔNICA E SISTEMAS DE CONTROLE

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Amplificadores a transistores TJB ou MOSFET de um e de múltiplos estágios.
2. Amplificadores operacionais: características de operação, modelagem, parâmetros, amplificadores operacionais especiais, circuitos e aplicações.
3. Projeto de sistemas digitais a nível de transferência entre registros (RTL).
4. Sistemas de controle: modelagem, diagrama de blocos, sistemas de primeira e segunda ordem, estabilidade e erro em regime permanente.
5. Projeto de controladores da família PID em tempo contínuo pelos seguintes métodos: lugar das raízes, frequencial e polinomial (equação Diofantina).

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Amplificadores a transistores TJB ou MOSFET de um e de múltiplos estágios.
2. Amplificadores operacionais: características de operação, modelagem, parâmetros, amplificadores operacionais especiais, circuitos e aplicações.
3. Projeto de sistemas digitais a nível de transferência entre registros (RTL).
4. Resposta transitória e erro em regime permanente de sistemas de primeira e segunda ordem.
5. Análise de sistemas em tempo contínuo usando a transformada de Laplace.
6. Projeto de controladores da família PID em tempo contínuo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
AV. SENADOR SALGADO FILHO, S/N, CAMPUS CENTRAL,
NATAL/RN
CEP: 59078-970
Fone: 84-3215-3455
E-mail: def@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PEDAGÓGICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Pedagogias dos esportes individuais;
- Cultura de Movimento e Educação Física;
- Práticas pedagógicas em espaços escolares e não escolares;
- Pedagogias da educação física inclusiva;
- As relações entre a consciência corporal, o conceito de corporeidade e a Educação Física;
- Pedagogias dos Esportes de Invasão.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Metodologia dos esportes individuais;
2. Cultura de Movimento e prática pedagógica na Educação Física;
3. Avaliação do processo ensino-aprendizagem na Educação Física em espaços escolares e não escolares;
4. Conceitos de consciência, consciência corporal, corporeidade, motricidade, percepção e cultura de movimento;
5. Metodologia dos esportes adaptados;
6. Metodologia do Handebol.

BIBLIOGRAFIA

PALMA, Angela Pereira Teixeira Victoria; PALMA, José Augusto Victoria; OLIVEIRA, Amauri Bassoli de. Educação física e a organização curricular - educação infantil e ensino fundamental. Londrina: EDUEL, 2010.

RODRIGUES, David Antonio. Atividade Motora Adaptada à alegria do corpo. Porto alegre: Arte Médica, 2006.

VENÂNCIO, Luciana et al. (Orgs.). Educação física no ensino fundamental II: saberes e experiências educativas de professores (as) -pesquisadores (as). Curitiba: CRV, 2017.

GONZALEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Esportes de invasão: Práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem, 2014. 326 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem
Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/Nº, Lagoa Nova, Natal/RN
CEP: 59.072-970
Fone: (84) 3215-3615
E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR NA ALTA COMPLEXIDADE

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto em estado crítico com Acidente Vascular Encefálico.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto em estado crítico com arritmias.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto em estado crítico com Insuficiência Respiratória Aguda em uso de suporte ventilatório.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto com sepse.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto politraumatizado.
6. Processo de Trabalho do enfermeiro no Suporte Básico e Avançado de Vida em situação de Parada Cardiorrespiratória no adulto.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto em estado crítico com Acidente Vascular Encefálico.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto em estado crítico com arritmias.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto em estado crítico com Insuficiência Respiratória Aguda em uso de suporte ventilatório.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto com sepse.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente adulto politraumatizado.
6. Processo de Trabalho do enfermeiro no Suporte Básico e Avançado de Vida em situação de Parada Cardiorrespiratória no adulto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem
Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/No, Lagoa Nova, Natal/RN
CEP: 59.072-970
Fone: (84) 3215-3615
E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Métodos propedêuticos em Enfermagem e exame físico: cardiovascular, pulmonar e abdominal.
2. Biossegurança e aplicação nas práticas de Enfermagem e controle de infecção.
3. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidades de oxigenoterapia não invasiva.
4. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidades de cicatrização tecidual.
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidades de eliminação urinária.
6. Segurança do paciente na administração de medicamentos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Métodos propedêuticos em Enfermagem e exame físico: cardiovascular, pulmonar e abdominal.
2. Biossegurança e aplicação nas práticas de Enfermagem e controle de infecção.
3. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidades de oxigenoterapia não invasiva.
4. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidades de cicatrização tecidual.
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidades de eliminação urinária.
6. Segurança do paciente na administração de medicamentos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem
Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/Nº, Lagoa Nova, Natal/RN
CEP: 59.072-970
Fone: (84) 3215-3615
E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Cuidados perioperatórios: pré e pós-operatórios imediatos e mediatos em média complexidade;
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções digestivas e gastrintestinais em condições cirúrgicas;
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções metabólicas e endócrinas em condições clínicas;
4. Assistência de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca.
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
6. Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Cuidados perioperatórios: pré e pós-operatórios imediatos e mediatos em média complexidade;
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções digestivas e gastrintestinais em condições cirúrgicas;
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções metabólicas e endócrinas em condições clínicas;
4. Assistência de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca.
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
6. Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem

Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/Nº, Lagoa Nova, Natal/RN

CEP: 59.072-970

Fone: (84) 3215-3615

E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Cuidados perioperatórios: pré e pós-operatórios imediatos e mediatos em média complexidade;
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções digestivas e gastrintestinais em condições cirúrgicas;
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções metabólicas e endócrinas em condições clínicas;
4. Assistência de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca.
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
6. Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Cuidados perioperatórios: pré e pós-operatórios imediatos e mediatos em média complexidade;
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções digestivas e gastrintestinais em condições cirúrgicas;
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com afecções metabólicas e endócrinas em condições clínicas;
4. Assistência de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca.
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
6. Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem
Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/Nº, Lagoa Nova, Natal/RN
CEP: 59.072-970
Fone: (84) 3215-3615
E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. O brinquedo terapêutico e o contexto da hospitalização na infância e adolescência.
2. Os modelos de atenção centrados na criança, adolescente e na família durante a hospitalização.
3. O cuidar de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos distúrbios neurológicos da criança e do adolescente.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos distúrbios respiratórios da criança e do adolescente.
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos distúrbios renais da criança e do adolescente.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. O brinquedo terapêutico e o contexto da hospitalização na infância e adolescência.
2. Os modelos de atenção centrados na criança, adolescente e na família durante a hospitalização.
3. O cuidar de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos distúrbios neurológicos da criança e do adolescente.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos distúrbios respiratórios da criança e do adolescente.
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos distúrbios renais da criança e do adolescente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem
Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/Nº, Lagoa Nova, Natal/RN
CEP: 59.072-970
Fone: (84) 3215-3615
E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E NEONATAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Assistência de Enfermagem em contracepção e planejamento reprodutivo.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem no acompanhamento Pré-natal de risco habitual.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem da puérpera e do recém-nascido em alojamento conjunto.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas intercorrências gestacionais: sífilis e HIV/AIDS.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem no controle do câncer de mama e de colo uterino.
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem à parturiente no primeiro período clínico do parto.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Assistência de Enfermagem em contracepção e planejamento reprodutivo.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem no acompanhamento Pré-natal de risco habitual.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem da puérpera e do recém-nascido em alojamento conjunto.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas intercorrências gestacionais: sífilis e HIV/AIDS.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem no controle do câncer de mama e de colo uterino.
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem à parturiente no primeiro período clínico do parto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem
Endereço: Campus Universitário Central - BR 101, S/Nº, Lagoa Nova, Natal/RN
CEP: 59.072-970
Fone: (84) 3215-3615
E-mail: secdenf@hotmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- 1- Processo saúde-doença e teorias de causalidade.
- 2- Aspectos teóricos e conceituais dos modelos de atenção à saúde: principais características dos modelos de atenção à saúde.
- 3- Política Nacional de Atenção Básica.
- 4- Programa Nacional de controle da Tuberculose e da Hanseníase
- 5- Programa Nacional de Imunização e rede de frios, Organização da Sala de vacina, Vacinação do adulto e idoso.
- 6- Sistematização da Assistência de Enfermagem no atendimento ao hipertenso e diabético.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Processo saúde-doença e teorias de causalidade.
2. Aspectos teóricos e conceituais dos modelos de atenção à saúde: principais características dos modelos de atenção à saúde.
3. Política Nacional de Atenção Básica.
4. Programa Nacional de controle da Tuberculose e da Hanseníase
5. Programa Nacional de Imunização e rede de frios, Organização da Sala de vacina, Vacinação do adulto e idoso.
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem no atendimento ao hipertenso e diabético.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

Centro de Biociências - UFRN

CEP: 59078 -970

Fone: 3342-2335 (ramal 300)

E-mail:

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MICROBIOLOGIA AMBIENTAL E ENSINO DE BIOLOGIA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Uso de situações problema para o estudo das comunidades microbianas
2. Citologia e Fisiologia bacterianas e o ensino por Investigação
3. Microrganismos e os ciclos do carbono e do nitrogênio: relações com o levantamento de concepções alternativas para uma aprendizagem significativa
4. Manobras assépticas e a técnica de coloração de Gram: papel das aulas experimentais/práticas
5. História da Biologia e Ensino de Ciências
6. Sequência didática para ensino dos processos de biorremediação

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Uso de situações problema para o estudo das comunidades microbianas
2. Citologia e Fisiologia bacterianas e o ensino por Investigação
3. Microrganismos e os ciclos do carbono e do nitrogênio: relações com o levantamento de concepções alternativas para uma aprendizagem significativa
4. Manobras assépticas e a técnica de coloração de Gram: papel das aulas experimentais/práticas
5. História da Biologia e Ensino de Ciências
6. Sequência didática para ensino dos processos de biorremediação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA(14.21)

Endereço da Unidade: UFRN - Centro de Tecnologia - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA. Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova

CEP: 59078-970

Fones: (84) 3215-3753; (84) 99193-6328

E-mail: vanja@eq.ufrn.br; deq@ct.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Tecnologia de Alimentos de Origem Animal, Análise Sensorial de Alimentos, Química e Bioquímica de Alimentos e Compostos Bioativos em Alimentos.
PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)	
Estrutura química e reações envolvendo os principais ingredientes alimentares: água, lipídios, proteínas, carboidratos, vitaminas e minerais. Aditivos alimentares. Enzimas em alimentos: mecanismo de ação, aplicação e principais reações. Bioquímica da carne. Principais operações aplicadas utilizadas na indústria do leite: pasteurização, esterilização, homogeneização e centrifugação. Produção de derivados lácteos: fluxogramas de produção e avaliação físico-química de produtos. Análise sensorial de alimentos: métodos discriminativos, descritivos e subjetivos. Avaliação estatística de resultados sensoriais. ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS	

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA
1. Principais componentes alimentares: estrutura, propriedades, principais reações de transformação e aplicações; 2. Aditivos: classes, aplicações, características e toxicologia; 3. Bioquímica <i>post mortem</i> da carne; 4. Amilases: propriedades, mecanismos de ação e principais aplicações na indústria de alimentos. 5. Principais operações unitárias aplicadas utilizadas na indústria do leite: pasteurização, esterilização, homogeneização e centrifugação; 6. Análise sensorial de alimentos: métodos discriminativos.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL/CT/UFRN

Endereço: UFRN – Centro de Tecnologia – Departamento de Engenharia Têxtil – Sala 75 - Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP 59078-970 – sala 75 – 1 andar

Fone: (84) 99193-6398;

E-mail: det@ct.ufrn.br;

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	CIÊNCIAS DOS MATERIAIS / ENGENHARIA DO TECIDO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Introdução ao processo de fabricação de tecidos planos.
2. Preparação à tecelagem e engomagem.
3. Características e propriedades estruturais dos não tecidos.
4. Polímeros aplicados a engenharia têxtil.
5. Têxteis técnicos.
6. Gestão da produção na engenharia têxtil.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Processos e inovações na engenharia do tecido.
2. Estruturas, propriedades e aplicações de tecidos planos.
3. Tecnologia dos não-tecidos.
4. Têxteis técnicos – fundamentos, características e aplicações.
5. Sistemas e Ferramentas de Qualidade nos processos têxteis.
6. Planejamento e controle da produção na indústria têxtil.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário de Lagoa Nova - Av. Senador Salgado Filho, s/n
CEP 59072-970 – Natal/ RN, Brasil
(84) 3342-2270 (Ramal 307) – (84) 9474-6668 / dfpeceufrn@gmail.com

**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ORAL
E ESCRITA (EDITAL n. 024/2018-PROGESP).**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)
--

Concepções de Criança(s), Infância(s) e Educação Infantil: abordagem histórica e concepções contemporâneas. Evolução das Políticas e Práticas Pedagógicas de Educação Infantil no Brasil. Abordagens Curriculares Contemporâneas e documentos oficiais nacionais. Concepções sobre Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança em suas Múltiplas Dimensões e Função da Educação e dos Educadores. Concepções de Linguagem e sua relação com o Desenvolvimento Humano/da Criança. Aprendizagem e desenvolvimento da linguagem oral na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Capacidades/Conhecimentos Linguísticos necessários à Aprendizagem da Linguagem Oral e Escrita. Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética e Psicogênese da língua escrita: implicações pedagógicas. Aprendizagem da Língua Escrita (alfabetização): concepções e implicações pedagógicas. Alfabetização no Brasil: condicionantes históricos, sociais, econômicos, políticos, culturais, linguísticos, pedagógicos. Alfabetização e Letramento: concepções e relações.
--

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS
--

RELAÇÃO DE TEMA

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Evolução histórica e concepções contemporâneas de Criança, Infância e Educação Infantil.2. Formas de organização curricular e desenvolvimento da dinâmica pedagógica com crianças de 0 a 5 anos: espaços, tempos, atividades, materiais, intervenções/relações.3. Abordagens teóricas sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança – fatores, mecanismos e implicações para o trabalho pedagógico na educação infantil.4. Aprendizagem e desenvolvimento da linguagem oral na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: concepções e relações teórico-práticas.5. Aprendizagem inicial da língua escrita (alfabetização): concepções, dimensões do processo e capacidades necessárias. Alfabetização e Letramento: conceitos e relações. Implicações Pedagógicas para a Educação Infantil e Ciclo de Alfabetização - Ensino Fundamental.6. Psicogênese da Língua Escrita – processo de compreensão do funcionamento do Sistema de Escrita Alfabético: conceitos x períodos e hipóteses/ideias características – implicações para a prática pedagógica. |
|--|

BIBLIOGRAFIA

AIMARD, Paule. A linguagem da criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

ALBUQUERQUE, Eliana B.; LEAL, Telma F. **Alfabetização**: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ALBUQUERQUE, Eliana Borges. Concepções de alfabetização: o que ensinar no ciclo de alfabetização? In BRASIL, SEB/DAGE. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Cadernos de Formação: Ano 1, Unidade 1. 2012.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes et al. **Pró-Letramento**: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental. **Alfabetização e Linguagem**. Fascículo I – Capacidades linguísticas da Alfabetização. Brasília. MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Ensino à Distância. Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. **Escola Infantil**: Pra que te quero? In: CRAIDY, Carmen M.; KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação Infantil pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Coleção **Leitura e Escrita na Educação Infantil**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2016. (10 volumes).

CERISARA, A. B. (1995). A Educação Infantil e as Implicações Pedagógicas do Modelo Histórico-Cultural. **CADERNOS CEDES: Implicações Pedagógicas do Modelo Histórico-Cultural**. 35, 65-78.

COLL, César; PALACIUS, Jesus; MARCHESI, Alvaro (orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Psicologia evolutiva. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 1995.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GALVÃO, Isabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1995.

GERALDI, Wanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

LOPES, Denise Maria de Carvalho; VIEIRA; Giane Bezerra. **Linguagem, Alfabetização e Letramento**. Natal, RN: UFRN, 2012. (Módulo 3. Infância e ensino fundamental de nove anos: currículo e trabalho pedagógico nos três primeiros anos).

MARTINS, Maria Helena. **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto, 2004.

MORAIS, Arthur Gomes; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. Alfabetização e letramento: o que são? Como se relacionam? Como “Alfabetizar letrando”? IN: SANTOS, Carmem Ferraz; MENDONÇA, Márcia. (Org.) **Alfabetização e letramento**: conceitos e relações. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

NERY, Alfredina. Modalidades Organizativas do trabalho pedagógico. In.: BRASIL. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Organização do documento: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. - Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.135p.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezato (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância**: dialogando com o passado; construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1997.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2005. – (coleção docência em formação).

PALANGANA, I. C. (1995). A função da linguagem na formação das consciências: reflexões. **CADERNOS CEDES**: *Implicações Pedagógicas do Modelo Histórico-Cultural*. 35, 19-35.

PIAGET, Jean, 1896-1980. **A psicologia da criança**. Jean Piaget & Barbel Inhelder; tradução Octavio Mendes Cajado. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Difel, 2009.

PINO, Angel. **As marcas do humano**: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski / Angel Pino. – São Paulo: Cortez, 2005.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. **Currículo na Educação Infantil**: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Ática, 2012. (Educação em Ação).

SANTOS, Carmi Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges C. de. Alfabetizar letrando. In XAVIER, Antônio Carlos dos S.; ALBUQUERQUE, Eliana Borges C. de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização e Letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Visibilidade social e estudo da infância. In VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos; SARMENTO, Manuel Jacinto (Orgs.). **Infância (in)visível**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007. p. 25-52.

SOARES, Magda. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In ZACCUR, Edwiges (Org.). **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001. p. 49-73.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

VIGOTSKI, Lev S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, Lev S. **Pensamento e linguagem**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1995.

ZABALZA, Miguel. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Obs: Além dessas referências indicamos também todos os documentos normativos e oficiais (legislação/ Resoluções / diretrizes), voltados à Educação Infantil: <http://www.mec.gov.br/>

Em especial:

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009);

Base Nacional Comum Curricular – 2ª e 3ª versões (BRASIL, 2016; 2017) – Educação Infantil.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário de Lagoa Nova - Av. Senador Salgado Filho, s/n
CEP 59072-970 – Natal/ RN, Brasil
(84) 3342-2270 (Ramal 307) – (84) 9474-6668 / dfpeceufrn@gmail.com

**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA
PERSPECTIVA INCLUSIVA (EDITAL n. 024/2018-PROGESP).**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)
--

Estudos dos fundamentos filosóficos, históricos, sociais e psicopedagógicos que orientam o atendimento educacional às pessoas com deficiências, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades. Reflexão crítica de questões ético-político-educacionais na ação do educador e de outros agentes sociais no processo de educação e inclusão desses alunos. Conhecimento das especificidades e potencialidades das pessoas com deficiências, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades, tendo em vista a intervenção pedagógica em uma perspectiva inclusiva.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS
--

RELAÇÃO DE TEMA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. A organização da Educação Especial no Brasil na atualidade: estrutura e política2. Aspectos históricos da Educação Especial e seus reflexos na contemporaneidade3. Aprendizagem de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades no contexto da Educação Inclusiva4. Estratégias metodológicas, recursos pedagógicos, serviços e recursos de tecnologia assistiva para a educação inclusiva.5. O trabalho colaborativo entre professores do ensino regular e do atendimento educacional especializado (AEE)6. Pesquisa e produção do conhecimento em Educação Especial e Educação Inclusiva: o que dizem pesquisas recentes? |
|---|

BIBLIOGRAFIA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Revista Brasileira de Educação Especial2. Revista Educação Especial3. Revista Brasileira de Educação |
|---|

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário de Lagoa Nova - Av. Senador Salgado Filho, s/n
CEP 59072-970 – Natal/ RN, Brasil
(84) 3342-2270 (Ramal 307) – (84) 9474-6668 / dfpeceufrn@gmail.com

**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE FUNDAMENTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
(EDITAL n. 024/2018-PROGESP).**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)
--

A relação entre sociedade e educação em uma perspectiva sociocultural, histórica e filosófica. Os fundamentos sócio-históricos e filosóficos da educação com ênfase no mundo contemporâneo para a formação de professores, tendo em vista as novas modalidades de ensino e tecnologias transformações educacional na sociedade e na escola.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS
--

RELAÇÃO DE TEMA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Os fundamentos socio-históricos e filosóficos da educação na contemporaneidade.2. As redes complexas entre sociedade e educação na perspectiva sócio-histórica e filosófica.3. Teorias sobre a educação escolar e a produção da desigualdade social;4. A relação entre fundamentos sócio-históricos e filosóficos da educação e as tecnologias de informação e comunicação.5. A relação entre sociedade e educação em uma perspectiva sócio-cultural, histórica e filosófica.6. Concepções sócio-históricas e filosóficas que orientam a educação brasileira atual. |
|---|

BIBLIOGRAFIA

APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
--

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil . 3a ed. São Paulo: Moderna, 2006.
--

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. 44 Cartas do Mundo Líquido Moderno . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei 13.005 de 25/06/2014. Plano Nacional de Educação . Disponível em: < http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html >

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FIORENTINI, Leda Maria Rangearo; MORAES, Raquel de A. **Linguagens e interatividade na educação à distância**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: conceito antropológico**. Rio Janeiro: Zahar, 2001.

MORIN, Edgard. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Histórias da idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. SCHAFF, Adam. **A sociedade informática**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressista ou a transformação social**. São Paulo: Comp. Ed. Nac. 1968.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário de Lagoa Nova - Av. Senador Salgado Filho, s/n
CEP 59072-970 – Natal/ RN, Brasil
(84) 3342-2270 (Ramal 307) – (84) 9474-6668 / dfpeceufrn@gmail.com

**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO (EDITAL n.
024/2018-PROGESP).**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)
--

Fundamentos da educação com relação entre educação e sociedade. Abordagem das concepções educacionais, dos princípios filosóficos, históricos e sociológicas da educação.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS
--

RELAÇÃO DE TEMA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Análise ético-político da educação na atualidade;2. Os fundamentos da relação entre educação e sociedade;3. Tendências da educação brasileira na atualidade;4. Paulo Freire e sua proposta educacional;5. Educação, Cultura e centralidade do trabalho humano;6. As características histórico-ontológico do ser humano e sua relação com os processos educativos. |
|---|

BIBLIOGRAFIA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.2. MARX, Karl. O Capital, Livro I, volume I. São Paulo: Nova Cultural, 1988.3. CHAUI, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.4. DaMATTA, Roberto. A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. |
|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

Endereço da Unidade: Av. Sen Salgado Filho, 3000, Natal-RN. CAMPUS CENTRAL

CEP: 59078-970

Fone: 33422001

E-mail: dfst@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LESÃO MEDULAR E NAS LESÕES NERVOSAS PERIFÉRICAS
2. AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DOENÇAS NEUROMUSCULARES
3. CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE APLICADA À NEUROLOGIA
4. SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA
5. FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA - MÉTODO KABAT
6. MÉTODO BOBATH
7. DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR
8. AVALIAÇÃO PSICOMOTORA - BATERIA PSICOMOTORA DE VÍTOR DA FONSECA

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LESÃO MEDULAR, LESÕES NERVOSAS PERIFÉRICAS
2. CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE APLICADA À NEUROLOGIA
3. SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

4. FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA - MÉTODO KABAT E MÉTODO BOBATH
5. DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR
6. AVALIAÇÃO PSICOMOTORA - BATERIA PSICOMOTORA DE VÍTOR DA FONSECA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

Endereço da Unidade: Av. Sen Salgado Filho, 3000, Natal-RN. CAMPUS CENTRAL

CEP: 59078-970

Fone: 33422001

E-mail: dfst@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(x) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA, FISIOTERAPIA AQUÁTICA E MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- 1 - FISIOTERAPIA NAS LESOES MUSCULARES
- 2 - FISIOTERAPIA NAS TENDINOPATIAS
- 3 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS LESOES TRAUMO-ORTOPÉDICAS E ESPORTIVAS DO JOELHO.
- 4 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS LESOES TRAUMO-ORTOPÉDICAS E ESPORTIVAS DA COLUNA.
- 5 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS LESOES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS E ESPORTIVAS DO COMPLEXO DO OMBRO
- 6 - FISIOTERAPIA NAS AMPUTAÇÕES
- 7 - FISIOTERAPIA NOS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS ORTOPÉDICOS
- 8 - SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA E ESPORTIVA
- 9 – AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA NO ATLETA
- 10 – FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS PRINCIPAIS LESÕES TRAUMATO-ORTOPÉDICA E ESPORTIVA

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1 - FISIOTERAPIA NAS LESOES MUSCULARES e FISIOTERAPIA NAS TENDINOPATIAS
- 2 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS LESOES TRAUMO-ORTOPÉDICAS E ESPORTIVAS DO JOELHO.
- 3 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS LESOES TRAUMO-ORTOPÉDICAS E ESPORTIVAS DA COLUNA.
- 4 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS LESOES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS E ESPORTIVAS DO COMPLEXO DO OMBRO
- 5 - SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA E ESPORTIVA
- 6 – FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS PRINCIPAIS LESÕES TRAUMATO-ORTOPÉDICA E ESPORTIVA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE FÍSICA - DFTE

Endereço da Unidade: Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal-RN

CEP: 59078-970

Fone: 3342-2248

E-mail: secretaria@fisica.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	FÍSICA GERAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. LEIS DE NEWTON
2. CONSERVAÇÃO DE ENERGIA
3. AS LEIS BÁSICAS DO ELETROMAGNETISMO
4. AS LEIS DA TERMODINÂMICA
5. INTERFERÊNCIA E DIFRAÇÃO
6. FÓTONS ELÉTRONS E ÁTOMOS

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. LEIS DE NEWTON
2. CONSERVAÇÃO DE ENERGIA
3. AS LEIS BÁSICAS DO ELETROMAGNETISMO
4. AS LEIS DA TERMODINÂMICA
5. INTERFERÊNCIA E DIFRAÇÃO
6. FÓTONS ELÉTRONS E ÁTOMOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

Endereço da Unidade: UFRN – CCHLA – Departamento de História, sala 814, Av. Sen. Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal – RN.

CEP: 59.078-970.

Fone: (84) 3342-2246

E-mail: dehis@cchla.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	HISTÓRIA ANTIGA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

PRÉ-HISTÓRIA:

O conceito de Pré-história. Teoria e o método em Arqueologia pré-histórica. A origem do Homem e a ocupação humana do Velho Mundo e do Novo Mundo. A pré-história do Brasil e do nordeste brasileiro.

HISTÓRIA ANTIGA:

Antiguidade Clássica: conceitos e fontes de pesquisa. A historiografia antiga e moderna. A construção das civilizações grega e romana: organização política, relações de poder, formas de trabalho, família e vida cotidiana, arte e religião. A recepção dos clássicos em outros períodos históricos. A História Antiga no Brasil: pesquisa e ensino.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Fontes e historiografia do Mundo Antigo.
2. O ensino e a pesquisa em História Antiga no Brasil.
3. O Mediterrâneo: espaço de interação na Antiguidade.
4. Pré-história: um conceito em debate.
5. O povoamento da América: novas perspectivas na arqueologia pré-histórica.
6. Pré-história do nordeste brasileiro.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

Endereço da Unidade: UFRN – CCHLA – Departamento de História, sala 814, Av. Sen. Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal – RN.

CEP: 59.078-970.

Fone: (84) 3342-2246

E-mail: dehis@cchla.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. A instauração da República no Rio Grande do Norte.
2. A organização política no Rio Grande do Norte antes e durante a Era Vargas.
3. Transformações na cultura no Rio Grande do Norte entre as décadas de 1940 e 1960: a participação na Segunda Guerra, o movimento de Natal, as campanhas políticas.
4. A imprensa e as artes durante os governos militares: as ações e as reações.
5. Disputas em torno da redemocratização brasileira após os governos militares: anistia, Campanha das Diretas e o pluripartidarismo.
6. Estado e sociedade civil no Brasil: do retorno das eleições diretas para presidente aos dias atuais.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. A instauração da República no Rio Grande do Norte.
2. A organização política no Rio Grande do Norte antes e durante a Era Vargas.
3. Transformações na cultura no Rio Grande do Norte entre as décadas de 1940 e 1960: a participação na Segunda Guerra, o movimento de Natal, as campanhas políticas.
4. A imprensa e as artes durante os governos militares: as ações e as reações.
5. Disputas em torno da redemocratização brasileira após os governos militares: anistia, Campanha das Diretas e o pluripartidarismo.
6. Estado e sociedade civil no Brasil: do retorno das eleições diretas para presidente aos dias atuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO

Endereço da Unidade: CEP: UFRN - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus Universitário
Lagoa Nova, CEP 59078-970 Natal/RN – Brasil

Fone: 32153492

E-mail: dipri@ccsa.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Direito Privado

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- 1. Direito Civil;**
- 2. Direito Empresarial;**
- 3. Direito do Trabalho;**
- 4. Direito da Seguridade Social.**

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Teoria da empresa
2. Sociedade empresarial
3. Teoria dos contratos
4. Personalidade e capacidade civil
5. Contrato de Trabalho
6. Ordem Constitucional e Seguridade Social

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. *Manual de direito previdenciário*. 19 ed. São Paulo: Forense, 2016.
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. *Novo Curso de Direito Civil. Parte Geral*, ed. São

Paulo: Saraiva.

GONÇALVES, Carlos Roberto. *Direito Civil Brasileiro*. Vol. 1: parte geral. São Paulo: Saraiva.

ROSENVALD, Nelson. *Curso de Direito Civil, Parte Geral e LINDB*, Salvador: JusPodivm.

TOMAZETTE, Marlon. *Curso de Direito Empresarial: v.2. Títulos de Crédito*. São Paulo: Atlas.

DINIZ, Maria Helena. *Código Civil Anotado*. São Paulo: Saraiva.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Curso de direito do trabalho*. São Paulo: Dialética. ISBN: 8586208620.

DELGADO, Mauricio Godinho. *Curso de direito do trabalho*. 15. rev. e amp. São Paulo: LTr, 2016. 1625 p. ISBN: 9788536187204.

SUSSEKIND, Arnaldo. *Curso de direito do trabalho*. Rio de Janeiro: Renovar. ISBN: 9788571477766.

CORREIA, Marcus Orione Gonçalves; CORREIA, Érica Paula Barcha. *Curso de direito da seguridade social*. São Paulo: Saraiva. ISBN: 9788502058620.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Direito da seguridade social: custeio da seguridade social, benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde*. São Paulo: Atlas. ISBN: 9788522475193.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Fundamentos de direito da seguridade social*. São Paulo: Atlas. (Fundamentos jurídicos, 18) ISBN: 8522438099, 8522420572.

PLÁ RODRIGUEZ, Américo. *Princípios de direito do trabalho*. 3 ed. São Paulo: Ltr, 2004.

SIMM, Zeno. *Os direitos fundamentais e a seguridade social*. São Paulo: LTr. ISBN: 8536106123.

SERAU JUNIOR, Marco Aurélio. *Seguridade social como direito fundamental material*. Curitiba: Juruá. ISBN: 9788536226330.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Letras - CERES

Endereço da Unidade: Rua: Manoel Lopes Filho, 138 – Bairro: Valfredo Galvão, Currais Novos/RN

CEP: 59380-000

Fone: (84) 99224-0035

E-mail: dlceres.cn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	EDUCAÇÃO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Abordagens teóricas da psicologia educacional sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano e as contribuições para o campo da educação escolar.
2. Políticas Públicas de educação especial/inclusiva e suas implicações para a sala de aula: da Declaração de Salamanca ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei de Inclusão).
3. Marcos regulatórios que orientam a atual política educacional brasileira: da Constituição de 1988 à Base Nacional Comum Curricular.
4. Educação, interculturalidade e direitos humanos: pressupostos teóricos da função social da docência.
5. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em sala de aula: da teoria à prática.
6. A Didática e os sentidos de ensinar e aprender e suas relações com Currículo e Planejamento da ação docente.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Abordagens teóricas da psicologia educacional sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano e as contribuições para o campo da educação escolar.
2. Políticas Públicas de educação especial/inclusiva e suas implicações para a sala de aula: da Declaração de Salamanca ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei de Inclusão).
3. Marcos regulatórios que orientam a atual política educacional brasileira: da Constituição de 1988 à Base Nacional Comum Curricular.
4. Educação, interculturalidade e direitos humanos: pressupostos teóricos da função social da docência.
5. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em sala de aula: da teoria à prática.
6. A Didática e os sentidos de ensinar e aprender e suas relações com Currículo e Planejamento da ação docente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Letras - CERES

Endereço da Unidade: Rua: Manoel Lopes Filho, 138 – Bairro: Valfredo Galvão, Currais Novos/RN

CEP: 59380-000

Fone: (84) 99224-0035

E-mail: dlceres.cn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	LINGÜÍSTICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Concepções de língua e linguagem e suas implicações para o ensino
2. O estruturalismo linguístico: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
3. O gerativismo linguístico: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
4. O funcionalismo linguístico: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
5. Níveis de análise linguística: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
6. A Linguística Aplicada e o ensino e aprendizagem de línguas

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Concepções de língua e linguagem e suas implicações para o ensino
2. O estruturalismo linguístico: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
3. O gerativismo linguístico: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
4. O funcionalismo linguístico: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
5. Níveis de análise linguística: relações teóricas, perspectivas metodológicas e implicações para o ensino
6. A Linguística Aplicada e o ensino e aprendizagem de línguas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

Avenida General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Petrópolis – Natal/RN – 3º Subsolo do Hospital Universitário Onofre Lopes

CEP: 59012-300

Fone: 3342-9704/9706 – FAX: 3342-9703

E-mail: dmc@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DERMATOLOGIA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Hanseníase
- Psoríase
- Tumores cutâneos malignos
- Dermatite atópica
- Piodermite
- Micose superficiais e Profundas

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- Hanseníase
- Psoríase
- Tumores cutâneos malignos
- Dermatite atópica
- Piodermite
- Micose superficiais e Profundas

BIBLIOGRAFIA

1. Sampaio, Sap & Rivitti, EA – Dermatologia. São Paulo, Artes Médicas – 3ª edição 2008
2. Azulay & Azulay – Dermatologia. Ed. Guanabara Koogan – 5ª edição, 2013
3. Ramos & Silva, M & Castro, MCR – Fundamentos de Dermatologia. Rio de Janeiro, Atheneu – 1ª edição, 200

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

Avenida General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Petrópolis – Natal/RN – 3º Subsolo do Hospital
Universitário Onofre Lopes

CEP: 59012-300

Fone: 3342-9704/9706 – FAX: 3342-9703

E-mail: dmc@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	GERIATRIA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Demências;
- Depressão no Idoso;
- Delirium;
- Instabilidade postural e quedas;
- Incontinência urinária;
- Fragilidade.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- Demências;
- Depressão no Idoso;
- Delirium;
- Instabilidade postural e quedas;
- Incontinência urinária;
- Fragilidade

BIBLIOGRAFIA

- 1- Hazzard's Geriatric Medicine and Gerontology, Seventh Edition, 7th Edition, by Jeffrey B. Halter , Joseph G. Ouslander , Stephanie Studenski , Kevin P. High, Sanjay Asthana, Mark A. Supiano , Christine S. Ritchie.
- 2- Tratado de Geriatria e Gerontologia - 4ª Ed. 2016. Freitas, Elizabete Viana de / Py, Ligia. Guanabara Koogan.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

Avenida General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Petrópolis – Natal/RN – 3º Subsolo do Hospital
Universitário Onofre Lopes

CEP: 59012-300

Fone: 3342-9704/9706 – FAX: 3342-9703

E-mail: dmc@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.

Estratégia de Saúde da Família.

Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Semiologia do exame psíquico voltado para atenção primária.

Avaliação do sofrimento psíquico e transtornos mentais mais prevalentes.

Matriciamento e segunda opinião formativa.

Prevenção quaternária e uso racional de medicamentos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

01. Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
02. Abordagem aos problemas depressivos na atenção primária.
03. Abordagem aos problemas ansiosos na atenção primária.
04. Abordagem aos problemas com álcool e outras substâncias na atenção primária.
05. Abordagem aos problemas psicóticos na atenção primária.
06. Manejo do risco de suicídio na população em atendimento na atenção primária

BIBLIOGRAFIA

- 1- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- 3- DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI, EMJ. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 4ª Ed., 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

Avenida General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Petrópolis – Natal/RN – 3º Subsolo do Hospital
Universitário Onofre Lopes

CEP: 59012-300

Fone: 3342-9704/9706 – FAX: 3342-9703

E-mail: dmc@ccs.ufrn.br

PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO NA ÁREA
DE **REUMATOLOGIA**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

1. Abordagem Semiológica em Reumatologia
2. Artrite Reumatoide
3. Lúpus Eritematoso Sistêmico
4. Osteoartrite
5. Algas da coluna
6. Reumatismos de partes moles

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Abordagem Semiológica em Reumatologia
2. Artrite Reumatoide
3. Lúpus Eritematoso Sistêmico
4. Osteoartrite
5. Algas da coluna
6. Reumatismos de partes moles

BIBLIOGRAFIA

- 1- SATO, Emília Inoue (Coord). **Guia de reumatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. 519 p. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP / Escola Paulista de Medicina) ISBN: 9788520426326.
- 2- Marco Antonio P. Carvalho, Manoel Barros Bértolo, Cristina Costa Duarte Lanna. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento**. 4 ed. Guanabara Koogan, 2014. 725 p.
- 3- Ausiello.D & Goldman.L. **CECIL TRATADO DE MEDICINA INTERNA**. 24 ed. Elsevier. 2014
- 4- <http://www.reumatologia.com.br/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME DO DEPARTAMENTO: Departamento de Medicina Integrada
Endereço do Departamento: Av. Nilo Peçanha, 620 – Petrópolis – Natal/RN
CEP: 59.012-300
Fone: (84) 3342-9707
E-mail: departamento_medicinaintegrada@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DOENÇAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR (CARDIOLOGIA)

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA
2. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
3. ARRITMIAS CARDÍACAS
4. VALVOPATIAS
5. SEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR
6. INSUFICIÊNCIA CORONARIANA
7. CARDIOMIOPATIAS
8. ENDOCARDITES
9. PERICARDITE
10. DIRETRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE MEDICINA 2014
11. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO PRÁTICA EM EDUCAÇÃO MÉDICA

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. HIPERTENSÃO ARTERIAL
2. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
3. VALVOPATIAS
4. ARRITMIAS CARDÍACAS
5. DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA
6. CARDIOMIOPATIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME DO DEPARTAMENTO: Departamento de Medicina Integrada
Endereço do Departamento: Av. Nilo Peçanha, 620 – Petrópolis – Natal/RN
CEP: 59.012-300
Fone: (84) 3342-9707
E-mail: departamento_medicinaintegrada@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DOENÇAS DO SISTEMA GASTROINTESTINAL E COLOPROCTOLÓGICO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. SÍNDROME DISPEPTICA
2. DOENÇA ULCEROSA PEPTICA E H. PYLORI
3. DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO
4. HEPATOPATIAS AGUDAS
5. HEPATOPATIAS CRÔNICAS E COMPLICAÇÕES
6. PANCREATOPATIAS
7. DIARREIA CRÔNICA
8. COLECISTOPATIAS
9. APENDICITE AGUDA
10. ABDOME AGUDO
11. HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA
12. HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. DISPEPSIA
2. HEPATITES AGUDAS VIRAIS
3. ABDOME AGUDO
4. PANCREATITE AGUDA
5. DIARREIA CRÔNICA
6. APENDICITE AGUDA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME DO DEPARTAMENTO: Departamento de Medicina Integrada
Endereço do Departamento: Av. Nilo Peçanha, 620 – Petrópolis – Natal/RN
CEP: 59.012-300
Fone: (84) 3342-9707
E-mail: departamento_medicinaintegrada@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO (ÁREA NEUROCIRURGIA)

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. SÍNDROME DE HIPERTENSÃO INTERCRANIANA
 2. NEUROCIRURGIA NA DOENÇA DE PARKINSON E EPILEPSIA
 3. NEUROINFECÇÃO CIRÚRGICA
 4. NEUROCIRURGIA NO AVEI
 5. NEUROCIRURGIA NO AVEH (HEMATOMAS INTRAPARENQUIMATOSOS)
 6. ANEURISMAS ARTERIAIS CONGÊNITOS E HEMORRAGIA SUBARACNÓIDE
 7. DOENÇA DEGENERATIVA DA COLUNA VERTEBRAL E HÉRNIA DISCAL (CERVICAL , TORÁCICA E LOMBAR)
 8. NEUROCIRURGIA NA DOR
 9. NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA (HIDROCEFALIA, CRANIOESTENOSES E DISRAFISMOS ESPINHAIS)
 10. NEUROCIRURGIA ONCOLÓGICA (CRANIOENCEFÁLICA E RAQUIMEDULAR)
- ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS**

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. SÍNDROME DE HIPERTENSÃO INTERCRANIANA
2. NEUROCIRURGIA NO AVEI
3. NEUROCIRURGIA NO AVEH (HEMATOMAS INTRAPARENQUIMATOSOS)
4. ANEURISMAS ARTERIAIS CONGÊNITOS E HEMORRAGIA SUBARACNÓIDE
5. DOENÇA DEGENERATIVA DA COLUNA VERTEBRAL E HÉRNIA DISCAL (LOMBAR)
6. NEUROCIRURGIA ONCOLÓGICA (CRANIOENCEFÁLICA)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME DO DEPARTAMENTO: Departamento de Medicina Integrada
Endereço do Departamento: Av. Nilo Peçanha, 620 – Petrópolis – Natal/RN
CEP: 59.012-300
Fone: (84) 3342-9707
E-mail: departamento_medicinaintegrada@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MEDICINA DE URGÊNCIA: TRAUMA CLÍNICO E CIRÚRGICO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO
2. MANUSEIO DE VIAS AÉREAS
3. CHOQUE
4. PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
5. DOR TORÁCICA
6. AVC
7. TRAUMA RAQUIMEDULAR
8. TRAUMA DE EXTREMIDADES
9. TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO
2. MANUSEIO DE VIAS AÉREAS
3. CHOQUE
4. PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
5. DOR TORÁCICA
6. AVC



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

Endereço: Av Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova

CEP: 59078-970

Fone: 3342-2291

E-mail: dnut@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

- Processo administrativo aplicado à Nutrição e Alimentação Coletiva;
- Planejamento físico e funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição;
- Planejamento nutricional e alimentar para coletividades;
- Sustentabilidade na produção de refeições;
- Controle higienicossanitário na produção de refeições.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Planejamento Físico-Funcional em Unidades de Alimentação e Nutrição;
2. Gestão de Pessoas e Liderança em Unidades de Alimentação e Nutrição;
3. Gestão de Cardápios para promoção da Saúde em Alimentação Coletiva;
4. Políticas de segurança alimentar e nutricional para coletividades;
5. Gestão da qualidade na produção de refeições: alimento seguro em foco;
6. Processo produtivo de refeições sob a ótica sustentável



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO
Endereço: Av Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova
CEP: 59078-970
Fone: 3342-2291
E-mail: dnut@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	NUTRIÇÃO SOCIAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Epidemiologia nutricional das doenças crônicas não transmissíveis e carências nutricionais no Brasil.
Avaliação nutricional nos ciclos da vida.
Alimentos transgênicos e a ética nas relações de consumo.
Determinantes sociais, políticos e econômicos que interferem na Segurança Alimentar e Nutricional.
Vigilância sanitária de alimentos e suas relações com a política de abastecimento no Brasil.
Política Nacional de Alimentação e Nutrição: passado, presente e futuro.
Atribuições do nutricionista na área de Nutrição em Saúde Coletiva.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Epidemiologia nutricional das carências nutricionais no Brasil.
2. Avaliação nutricional de recém-nascidos.
3. Avaliação nutricional de adultos e idosos com deficiência.
4. Alimentos transgênicos e a ética nas relações de consumo.
5. Determinantes sociais, políticos e econômicos que interferem na Segurança Alimentar e Nutricional.
6. Vigilância sanitária de alimentos e suas relações com a política de abastecimento no Brasil.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO
Campus Universitário - Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa CEP: 59072-970
Fone: (84) 3342-2270 E-mail: dpec@ce.ufrn.br

EDITAL Nº:	023/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DIDÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

As Ciências Biológicas como parte da Cultura, para a formação de cidadãos, na sua relação com a tecnologia e a sociedade no contemporâneo; Formação de professores para o Ensino de Ciências e Biologia no Ensino Fundamental e Médio em suas distintas modalidades; Documentos oficiais, diretrizes e parâmetros que orientam a prática e a formação docente; Pesquisa em Ensino e sua utilização no ensino de Ciências Biológicas: papel da história e da filosofia da ciência, das linguagens, da cognição (concepções prévias, mapas conceituais, modelos mentais etc.), abordagens de redescoberta, cotidiano, CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); Abordagens metodológicas para o Ensino da Biologia: projetos de trabalho, temas geradores, etnociência, estudo do meio ambiente, atividades experimentais e de campo, entre outras; Recursos didáticos e paradidáticos no ensino de biologia; Divulgação científica e espaços não formais de ensino no ensino das Ciências Biológicas.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1) O estágio supervisionado na formação profissional dos docentes em Ciências e Biologia;
- 2) Recursos didáticos e abordagens metodológicas para o ensino de Ciências e Biologia no Ensino Fundamental e Médio;
- 3) Ensino de Ciências Biológicas no Ensino Fundamental e Médio, considerando os documentos oficiais, diretrizes e parâmetros que orientam a prática e a formação docente.
- 4) Temas contemporâneos na pesquisa em educação em ciências e suas implicações para a prática docente.
- 5) Divulgação científica, popularização das ciências e espaços não formais de ensino na Educação em Ciências e Biologia.
- 6) Diferentes expressões da cultura, diversidade e interdisciplinaridade na educação em ciências.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO
Campus Universitário - Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa CEP: 59072-970
Fone: (84) 3342-2270 E-mail: dpec@ce.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DIDÁTICA E ENSINO DE HISTÓRIA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

O processo de ensino-aprendizagem da História. O planejamento na aula de História: fundamentos teórico-metodológicos. Abordagens teóricas que influenciaram o ensino de História no Brasil. O ensino de História no Brasil. Propostas curriculares oficiais de História. Livro didático de História: questões e perspectivas.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. O processo de ensino-aprendizagem da História.
2. O planejamento na aula de História: fundamentos teórico-metodológicos.
3. Abordagens teóricas que influenciaram o ensino de História no Brasil.
4. O ensino de História no Brasil.
5. Propostas curriculares oficiais de História.
6. Livro didático de História: questões e perspectivas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO
Campus Universitário - Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa CEP: 59072-970
Fone: (84) 3342-2270 E-mail: dpec@ce.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	DIDÁTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Concepções de linguagem, língua, texto, gênero e implicações no ensino de Língua Portuguesa. Aspectos teórico-metodológicos e didáticos para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa: oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística na educação básica de crianças, de jovens e de adultos. Ensino de Língua Portuguesa numa perspectiva interdisciplinar. Recursos didático-pedagógicos no ensino de Língua Portuguesa

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Concepções de língua(gem) e implicações no Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica.
2. Ensino de Língua Portuguesa e gêneros textuais (impressos e digitais): o texto como unidade básica de ensino
3. Práticas de ensino de Língua Portuguesa nos eixos: oralidade, leitura, escrita e análise linguística
4. Organização do Trabalho Pedagógico para o ensino de Língua Portuguesa numa perspectiva interdisciplinar: projetos didáticos, projetos de letramento e sequências didáticas.
5. Livro didático e materiais pedagógicos no ensino de Língua Portuguesa
6. Aspectos didáticos no ensino de Língua Portuguesa: planejamento e avaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE TURISMO – DETUR

Endereço da Unidade: DETUR/Prédio do CCSA, s/n, Campus Universitário Lagoa Nova, Natal/RN

CEP: 59078-970

Fone: 3215-3586

E-mail: detur.ufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	TURISMO: PLANEJAMENTO E GESTÃO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

Temas:

1. Estratégias de marketing para o desenvolvimento de destinos turísticos.
2. A gestão da qualidade nos serviços de transporte turístico.
3. Animação e recreação em equipamentos turísticos
4. Empreendedorismo e competitividade na promoção de destinos turísticos.

Bibliografia recomendada:

BELCH, George E.; BELCH, Michael A. **Propaganda e promoção:** Uma perspectiva da comunicação integrada de marketing. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

KOTLER, P. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MELO, V. A. **A animação cultural:** conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.

PAGE, S. **Transporte e Turismo.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

VAZ, G. N. **Marketing turístico:** receptivo e emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados. São Paulo: Pioneira, 2001.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Marketing turístico: tendências do mercado brasileiro
2. Gestão da qualidade dos serviços turísticos
3. Comunicação e promoção turística: tendências e desafios
4. Gestão empreendedora aplicada ao planejamento e organização do turismo nacional
5. Animação turística: conceitos e técnicas
6. Transportes turísticos: classificação, tipologia e gestão empreendedora



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA: ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

Endereço: RN 160 – Km 03 – DISTRITO DE JUNDIAÍ – MACAÍBA-RN

CEP: 59280 - 000

Fone: (84) 3342 - 2297

E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Cultura corporal do movimento
2. Ginástica escolar;
3. Ginástica e novas tendências;
4. A ginástica geral e suas perspectivas para a Educação Física Escolar;
5. Fisiologia muscular e adaptações ao treinamento de força;
6. Métodos de treinamentos de força.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Cultura corporal do movimento
2. Ginástica escolar;
3. Ginástica e novas tendências;
4. A ginástica geral e suas perspectivas para a Educação Física Escolar;
5. Fisiologia muscular e adaptações ao treinamento de força;
6. Métodos de treinamentos de força.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será livremente definida pelo candidato, de forma a demonstrar seu conhecimento e domínio dos temas constantes neste Edital.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Escola Agrícola de Jundiaí - Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias

Endereço: RN 160, Km 03 – Distrito de Jundiaí – Macaíba/RN. CEP 59.280-000

Fone: (84) 3342-2297, ramal 205, Ramal 215.

E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA E FLORESTAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

O programa do processo seletivo baseia-se nos temas que deverão ser explorados de acordo com as disciplinas que serão ministradas pelo candidato aprovado.

As disciplinas são: Entomologia agrícola (AGR 0312), Pragas das plantas cultivadas (AGR 0328), Pragas e doenças das plantas forrageiras (ZOO 0451), Apicultura (ZOO 0401), Entomologia Florestal (EFL 0315). Morfologia externa e fisiologia dos insetos; Toxicologia dos inseticidas de uso agrícola e florestal; Controle químico de pragas agrícolas e florestais; Identificação e controle de pragas sugadoras e mastigadoras; Identificação e controle de pragas de grãos e produtos armazenados; Manejo das abelhas Apis melífera para produção de mel.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1) Morfologia externa e fisiologia dos insetos
- 2) Toxicologia dos inseticidas de uso agrícola e florestal
- 3) Controle químico de pragas agrícolas e florestais
- 4) Identificação e controle de pragas sugadoras e mastigadoras
- 5) Identificação e controle de pragas de grãos e produtos armazenados
- 6) Manejo das abelhas Apis melífera para produção de mel



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ / UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Endereço da Unidade: RN 160 - Km 03 - Distrito de Jundiá - Macaíba/RN

CEP: 59280-000

Fone: 33424829 / 994806875

E-mail: cooaquiculturaufn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ESTUDOS SÓCIO-FILOSÓFICOS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Parâmetros Curriculares Nacionais e Orientações Curriculares Nacionais de Sociologia – Ensino Médio.
2. Sentidos e desafios do ensino da Sociologia no Ensino Médio considerando o tripé: Antropologia, Sociologia e Política
3. Temas, Conceitos e Teorias para ensinar Sociologia no Ensino Médio.
4. A gênese do pensamento ocidental: do mito à filosofia;
5. Teoria do conhecimento: empirismo, racionalismo e criticismo;
6. Estética: o problema da arte e do belo;

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE A ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Parâmetros Curriculares Nacionais e Orientações Curriculares Nacionais de Sociologia – Ensino Médio.
2. Sentidos e desafios do ensino da Sociologia no Ensino Médio considerando o tripé: Antropologia, Sociologia e Política
3. Temas, Conceitos e Teorias para ensinar Sociologia no Ensino Médio.
4. A gênese do pensamento ocidental: do mito à filosofia;
5. Teoria do conhecimento: empirismo, racionalismo e criticismo;
6. Estética: o problema da arte e do belo;

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será livremente definida pelo candidato, de forma a demonstrar seu conhecimento e domínio dos temas constantes neste Edital.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ / UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Endereço da Unidade: RN 160 - Km 03 - Distrito de Jundiá - Macaíba/RN

CEP: 59280-000

Fone: 33424829 / 994806875

E-mail: cooaquiculturaufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	LIMNOLOGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS VIVOS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

- ASPECTOS FISIOLÓGICOS DE PEIXES E CAMARÕES
- INDICADORES DE QUALIDADE DA ÁGUA: TEMPERATURA, TRANSPARÊNCIA, OXIGÊNIO DISSOLVIDO, GÁS CARBÔNICO, SALINIDADE, pH, ALCALINIDADE E DUREZA
- PRINCÍPIOS DE CORREÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA AQUICULTURA
- FERTILIZAÇÃO EM VIVEIROS ESCAVADOS
- QUALIDADE DA ÁGUA EM SISTEMA SUPER INTENSIVO
- BALANÇO IÔNICO EM ÁGUAS OLIGOHALINAS
- CULTIVO DE MICROALGAS
- CULTIVO DE ARTEMIA, ROTÍFEROS, COPEPODOS, CLADOCEROS E VALOR NUTRICIONAL
- CULTIVO DE PROTOZOÁRIOS, NEMATÓDEOS E ANELÍDEOS E VALOR NUTRICIONAL

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA
1. QUALIDADE DA ÁGUA EM TANQUES ESCAVADOS COM BAIXA RENOVAÇÃO DE ÁGUA
2. BALANÇO IÔNICO NO CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO
3. CICLO DO NITROGÊNIO E FÓSFORO NA PISCICULTURA
4. PRODUÇÃO DE MICROALGAS E SUAS APLICAÇÕES
5. CULTIVO DE MICROCRUSTÁCEOS E VALOR NUTRICIONAL
6. ALIMENTOS VIVOS PARA PEIXES ORNAMENTAIS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Escola Agrícola de Jundiaí – Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias

Endereço da Unidade: RN 160 - Km 03 - Distrito de Jundiaí - Macaíba/RN

CEP: CEP: 59280-000

Fone: (84) 3342 - 2297

E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Língua Inglesa

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Reading Strategies in ESP classes
2. Literature in ESL teaching
3. Interdisciplinary perspective and intercultural approaches to English teaching

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Reading Comprehension: Prediction/Contextual inference/Skimming and Scanning
2. Reading Comprehension: Cognates and false cognates
3. Academic and journalistic discursive genres in ESL teaching
4. Approaches & Methods in ESL teaching
5. Integrating skills in ESL teaching
6. Content Based Language Teaching



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias – Escola Agrícola de Jundiaí
Endereço: RN 160, Km 03 – Distrito de Jundiaí – Macaíba/RN CEP: 59.280-000
Fone: 3342-2297 RAMAL 205 ou 227
E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA APLICADA À INFORMÁTICA – 20H

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

MATEMÁTICA APLICADA: Aritmética (Números inteiros, racionais e reais); Funções; Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares; Indeterminação em funções racionais; Limites de funções; Derivadas de funções de uma variável.

ESTATÍSTICA: Estatística descritiva, Distribuição normal, Regressão Linear simples e múltipla.

SOFTWARE BÁSICO: Aplicações em softwares do pacote Libreoffice e Microsoft Office (planilhas, documentos e apresentações).

Contextualização do conteúdo às Tecnologias da Informação (como jogos, sites, softwares, etc.) na sua aula prática.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Funções;
2. Matrizes e sistemas lineares: noções de matrizes, representação computacional; operações básicas (aritméticas, transposta, inversa); matrizes especiais;
3. Método das diferenças finitas para encontrar pontos singulares em funções (pontos de máximo, mínimo, inflexão);
4. Construção computacional e interpretação de gráficos de funções racionais;
5. Estatística Descritiva e aplicações em software de técnicas para: organização de dados em tabelas de frequência, medidas de tendência central e dispersão e produção de gráficos;
6. Correlação e Regressão Linear Simples;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Escola Agrícola de Jundiaí - Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias

Endereço: RN 160, Km 03 – Distrito de Jundiaí – Macaíba/RN. CEP 59.280-000

Fone: (84) 3342-2297, ramal 205

E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PRODUÇÃO DE RUMINANTES, AGRICULTURA FAMILIAR E EXTENSÃO RURAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Cadeia produtiva das principais espécies de ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos)
2. Nutrição e alimentação de ruminantes;
3. Sistemas de produção de ruminantes;
4. Manejo de ruminantes em pastejo;
5. Manejo reprodutivo de ruminantes;
6. Tipificação de carcaças de ruminantes;
7. Manejo Sanitário de ruminantes;
8. Melhoramento genético de ruminantes.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1 – Cadeia produtiva do leite;
- 2 – Sistemas de produção de bovinos leiteiros;
- 3 – Manejo de fêmeas leiteiras em produção;
- 4 – Manejo reprodutivo de bovinos de corte;
- 5 – Manejo sanitário de bovinos de corte;
- 6 – Classificação e tipificação de carcaça de bovinos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Escola Agrícola de Jundiaí - Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias

Endereço: RN 160, Km 03 – Distrito de Jundiaí – Macaíba/RN. CEP 59.280-000

Fone: (84) 3342-2297, ramal 205

E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE MONOGÁSTRICOS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Características morfofisiológicas e nutricionais dos animais não-ruminantes
2. Bioenergética em animais monogástricos
3. Metabolismo da água e eletrólitos em animais monogástricos.
4. Digestão, absorção, metabolismo e fontes de proteínas para animais monogástricos.
5. Digestão, absorção, metabolismo e fontes de carboidratos para animais monogástricos.
6. Digestão, absorção, metabolismo e fontes de lipídios para animais monogástricos.
7. Metabolismo de minerais e vitaminas para animais monogástricos.
8. Exigências nutricionais dos animais não-ruminantes: Fontes, necessidades nutricionais e inter-relação entre os nutrientes.
9. Uso de aditivos na nutrição de animais monogástricos: Situação atual e perspectivas futuras
10. Nutrição para animais pets e silvestres

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Fisiologia e Anatomia aplicada a nutrição e produção de animais monogástricos.
2. Importância do metabolismo da água e eletrólitos em animais monogástricos.
3. Digestão, absorção, metabolismo e fontes de proteínas para animais monogástricos
4. Uso de aditivos na nutrição de animais monogástricos e perspectivas futuras
5. Exigências nutricionais dos animais monogástricos: Fontes, necessidades nutricionais e inter-relação entre os nutrientes.
6. Nutrição e alimentação de animais pets e silvestres



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ
RN 160 - Km 03, Distrito de Jundiaí. Macaíba - RN
CEP: 59.280-000
Fone: 99425-9213
E-mail: andersondiasviana@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	QUÍMICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Estrutura Eletrônica dos Átomos

Ligações Químicas

Termoquímica

Eletroquímica

Equilíbrio Químico

Funções Orgânicas

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE)
CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Estrutura Eletrônica dos Átomos.

2. Ligações Químicas.

3. Termoquímica.

4. Eletroquímica.

5. Equilíbrio Químico.

6. Funções Orgânicas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Escola Agrícola de Jundiaí - Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias

Endereço: RN 160, Km 03, Caixa Postal 07/EAJ - Secretaria das Graduações. CEP: 59280-000

Fone: 084 3342.2297 (Ramal 215) ou 084 99193.6287

E-mail: florestalufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, SILVICULTURA REGIONAL, PROTEÇÃO FLORESTAL, MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E SOLOS FLORESTAIS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Métodos para Recuperação de Áreas Degradadas.
- Monitoramento de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas.
- Potencial madeireiro das principais espécies florestais da Caatinga.
- Métodos de propagação de espécies florestais.
- Reflorestamento com espécies nativas da Caatinga.
- Causas e conseqüências dos incêndios florestais.
- Índices de perigo de incêndios florestais.
- Técnicas de condução da regeneração natural.
- Produção e decomposição da serapilheira.
- Ciclagem de nutrientes na Caatinga

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Planejamento de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas.
2. Recuperação de Áreas Degradadas no Bioma Caatinga.
3. Silvicultura no Semiárido.
4. Danos causados pelos incêndios florestais
5. Avaliação da regeneração natural na Caatinga.
6. Dinâmica do aporte de serapilheira na Caatinga.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias – Escola Agrícola de Jundiaí
Endereço: RN 160, Km 03 – Distrito de Jundiaí – Macaíba/RN CEP: 59.280-000
Fone: 3342-2297 RAMAL 205 ou 227
E-mail: rh_eaj@yahoo.com.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENGENHARIA DE SOFTWARE E GERÊNCIA DE PROJETOS – 20H

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Práticas da engenharia de software, técnicas de gerenciamento e planejamento de software, padrões de desenvolvimento, processo de desenvolvimento de software, modelos de ciclo de vida, desenvolvimento ágil, especificação de modelos de software.

Conceitos básicos e projeto de banco de dados, SQL, acesso a banco de dados com programação orientada a objetos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Modelos de processo de desenvolvimento de software
2. Processo de desenvolvimento ágil
3. Reengenharia e engenharia reversa
4. Verificação e validação de software
5. Consultas de recuperação básica em SQL
6. Comunicação com banco de dados e mapeamento objeto-relacional



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA

Endereço: Centro de Biociências, Campus Central, UFRN

CEP: 59078-900

Fone: 3342-2334, Ramal 400

E-mail: dcol.ufrn@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ECOLOGIA GERAL (40h e 20h)

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- 1. Ecologia de Populações**
- 2. Ecologia de comunidades**
- 3. Ecologia de ecossistemas**
- 4. Conservação e sustentabilidade**

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1. Condições ambientais, recursos e o conceito de nicho ecológico.**
- 2. Estrutura, crescimento e regulação populacional.**
- 3. Interações entre espécies: predação, herbivoria, competição e mutualismo.**
- 4. A estrutura e desenvolvimento das comunidades.**
- 5. Padrões de distribuição global da biodiversidade.**
- 6. Atividades antrópicas e sustentabilidade**

BIBLIOGRAFIA

Begon, M; Townsend, C. R. & Harper, J. L. 2006. Ecology: from Individuals to Ecosystems. Blackwell. **Gotelli, N. J.** 1998. A Primer of Ecology. Sinauer Associates, Sunderland.

Morin, P. J. 1999. Community Ecology. Blackwell.

Ricklefs, R. 2003. A Economia da Natureza. Guanabara Koogan.

Townsend, C. R., Begon, M. & Harper, J. L. 2006. Fundamentos em Ecologia. Artmed



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR / GÊNESE E DESENVOLVIMENTO – 40 horas – Campus Caicó/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Estrutura celular e organelas.
2. Ciclo celular.
3. Estrutura e organização dos genomas de eucariotos.
4. Cariótipo e alterações cromossômicas em humanos.
5. Variação genética em indivíduos: Mutações e polimorfismos.
6. Heredograma e Padrões de herança.
7. A estrutura da cromatina e mecanismos epigenéticos.
8. Dogma central da Biologia Molecular e mecanismos envolvidos.
9. Técnicas de Biologia Molecular aplicadas à medicina.
10. Vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
11. Ciclo de Krebs, Cadeia Respiratória e Fosforilação oxidativa.
12. Interrelação e integração metabólica.
13. Gametogênese e fertilização humana.
14. Implantação, desenvolvimento embrionário humano e malformações congênitas.
15. Placenta e membranas fetais.
16. Metodologias centradas no estudante. Diretrizes curriculares nacionais do curso de medicina.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Repercussões do jejum prolongado e desnutrição.
2. Obesidade
3. Diabetes mellitus
4. Câncer
5. Aplicações da Genética em Medicina
6. Aplicações da Biologia Molecular em Medicina.

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, protocolos e/ou livros e tratados atualizados da especialidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	CIRURGIA GERAL / VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE / INTERNATO EM MEDICINA E RESIDÊNCIA – 20 horas – Campus Currais Novos/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico.
 2. Pré e pós-operatório.
 3. Suporte básico e avançado de vida.
 4. Complicações no trans e no pós-operatório
 5. Bases da técnica operatória: tipos de sutura e material cirúrgico
 6. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais
- ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS**

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico.
2. Pré e pós-operatório.
3. Suporte básico e avançado de vida.
4. Complicações no trans e no pós-operatório
5. Bases da técnica operatória: tipos de sutura e material cirúrgico
6. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, cadernos de atenção básica, protocolos, livros e/ou tratados atualizados da especialidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE PÚBLICA / EDUCAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE / TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE / VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE – 40 horas

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Educação Física na Atenção Básica, com ênfase na atuação nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
2. Atuação do profissional de educação física na comunidade.
3. Atuação do profissional de educação física em serviços de saúde mental.
4. O profissional de educação física no trabalho em equipe em serviços e equipamentos da Atenção Básica. Interprofissionalidade.
5. Educação baseada na comunidade. Políticas indutoras da formação em saúde no SUS e para o SUS.
6. Educação física e saúde coletiva.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Educação Física na Atenção Básica, com ênfase na atuação nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
2. Atuação do profissional de educação física na comunidade.
3. Atuação do profissional de educação física em serviços de saúde mental.
4. O profissional de educação física no trabalho em equipe em serviços e equipamentos da Atenção Básica. Interprofissionalidade.
5. Educação baseada na comunidade. Políticas indutoras da formação em saúde no SUS e para o SUS.
6. Educação física e saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA

VILARTA, Roberto (org.). Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física. Campinas: Ipes Editorial, 2007.

COSTA, Lamartine Pereira da. Fundamentos do treinamento desportivo moderno. Ministério

Educação e Cultura, 1972.

LEFÈVRE, F. LEFÈVRE, A.M. Promoção de saúde: a negação da negação. Rio de Janeiro : Vieira e Lent, 2004.

PONT GEIS, Pilar. Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BREILH, J. Epidemiologia: economia, política e saúde. São Paulo: Unesp/Hucitec. 1991.

CARVALHO, T. de. Atividade Física e saúde: Orientações básicas sobre atividade Física e saúde para profissionais das areas de educação e saude. Brasília: Minist Educ & Desport, 1995.

FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Coord.) Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

LOVISOLO, H. Atividade física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

OLIVEIRA, R. J. de. Saúde e atividade física: algumas abordagens sobre atividade física relacionada à saúde . Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2005.

PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SALTER, R. B. Distúrbios e lesões do Sistema músculo-esquelético. 2 ed. São Paulo: Medsi Ed. Médica científica, 1985.

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, June 2004.

MAMEDE, S. et al. Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. São Paulo-Fortaleza: HUCITEC-Escola de Saúde Pública do Ceará, 2001.

PINTO, Tiago Rocha; CIRYNO, Eliana Goldfarb. Profissionais de saúde como professores: tensões e potências nas práticas de ensino na atenção primária à saúde. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

TSUJI, Hissachi; SILVA, Rinaldo Henrique Aguilar da. Aprender e ensinar na escola vestida de branco: do modelo biomédico ao humanístico. São Paulo: Ed. Phorte, 2010.

BOLLELA, V.R. et al. (orgs.). Educação baseada na comunidade para as profissões da saúde: aprendendo com a experiência brasileira. São Paulo-Ribeirão Preto: FUNPEC-Editora, 2014.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE
Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN
CEP: 59300-000
Fone: 3342-2337
E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	FONOAUDIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA / EDUCAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE / TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE / VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE – 40 horas – Campus Caicó/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Atuação do fonoaudiólogo na Atenção Básica, com ênfase na atuação nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
2. Atuação do fonoaudiólogo em saúde mental.
3. Estratégias e Ações fonoaudiológicas em Saúde Coletiva: oficinas e atendimentos de grupos.
4. O profissional de fonoaudiologia no trabalho em equipe em serviços e equipamentos da Atenção Básica. Interprofissionalidade.
5. Educação baseada na comunidade. Políticas indutoras da formação em saúde no SUS e para o SUS.
6. Atuação do fonoaudiólogo na atenção hospitalar.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Atuação do fonoaudiólogo na Atenção Básica, com ênfase na atuação nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
2. Atuação do fonoaudiólogo em saúde mental.
3. Estratégias e Ações fonoaudiológicas em Saúde Coletiva: oficinas e atendimentos de grupos.
4. O profissional de fonoaudiologia no trabalho em equipe em serviços e equipamentos da Atenção Básica. Interprofissionalidade.
5. Educação baseada na comunidade. Políticas indutoras da formação em saúde no SUS e para o SUS.
6. Atuação do fonoaudiólogo na atenção hospitalar.

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, J.R.M.; PERES, S.H.C.; CALDANA, M.L. Educação em Saúde: com enfoque em Odontologia e Fonoaudiologia. São Paulo: Santos, 2007.

BARRETO, S.S.; CASTRO, L. Formação e práticas em saúde de fonoaudiólogos inseridos em serviços públicos de saúde. Ciência e Saúde Coletiva, v. 16, n.1, p. 201-10, 2011.

BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A. et al. Saúde Auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Pulso, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1484. Acesso em: 08 jul. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 154/GM, de 24 de janeiro de 2008. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS 2.073, de 28 de setembro de 2004. Política Nacional de

Saúde Auditiva.

FERNANDES, F.D.M; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (Org.) Tratado de Fonoaudiologia. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010.

TOMÉ, M.C. Dialogando com o Coletivo: Dimensões da Saúde em Fonoaudiologia. São Paulo: Santos, 2009.

VIEIRA, R.M. et al. Fonoaudiologia e Saúde Pública. São Paulo: Pró-Fono, 2000.

ANDRADE, C. R. F. Fonoaudiologia Preventiva: teoria e vocabulário técnicocientífico. São Paulo: Lovise, 1996.

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, June 2004.

MAMEDE, S. et al. Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. São Paulo-Fortaleza: HUCITEC-Escola de Saúde Pública do Ceará, 2001.

PINTO, Tiago Rocha; CIRYNO, Eliana Goldfarb. Profissionais de saúde como professores: tensões e potências nas práticas de ensino na atenção primária à saúde. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

TSUJI, Hissachi; SILVA, Rinaldo Henrique Aguiar da. Aprender e ensinar na escola vestida de branco: do modelo biomédico ao humanístico. São Paulo: Ed. Phorte, 2010.

BOLLELA, V.R. et al. (orgs.). Educação baseada na comunidade para as profissões da saúde: aprendendo com a experiência brasileira. São Paulo-Ribeirão Preto: FUNPEC-Editora, 2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA / INTERNATO EM MEDICINA E RESIDÊNCIA / VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE – 20 horas – Campus Santa Cruz/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Infecções genitais: vulvovaginites, cervicites e doença inflamatória pélvica.
2. Lesões pré-neoplásicas e câncer do colo uterino.
3. Modificações do organismo materno na gravidez. O pré-natal normal.
4. Mecanismo e assistência ao trabalho de parto normal e distócico.
5. Mortalidade materna: abordagem clínica das causas evitáveis mais prevalentes (síndromes hipertensivas, hemorragias e infecções).
6. Planejamento Familiar: métodos contraceptivos e critérios de elegibilidade.
7. Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Medicina e Projeto Pedagógico do curso de Medicina Multicampi.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Semiologia Ginecológica
2. Semiologia Obstétrica
3. Atenção humanizada ao parto normal.
4. Planejamento familiar.
5. Atenção pré-natal.
6. Atenção às mulheres em situação de abortamento.

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, cadernos de atenção básica, protocolos, livros e/ou tratados atualizados da especialidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE / ENSINO NA COMUNIDADE / VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE / INTERNATO EM MEDICINA E RESIDÊNCIA – 20 horas – Campus Caicó/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família.
 2. Abordagem da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica.
 3. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento.
 4. Atenção ao pré-natal de baixo risco.
 5. Situações de saúde mental comuns na atenção básica.
 6. Promoção da saúde e prevenção de doenças: abordagem no ensino médico.
- ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS**

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família.
2. Abordagem da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica.
3. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento.
4. Atenção ao pré-natal de baixo risco.
5. Situações de saúde mental comuns na atenção básica.
6. Promoção da saúde e prevenção de doenças: abordagem no ensino médico.

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, protocolos e/ou livros e tratados atualizados da especialidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE / ENSINO NA COMUNIDADE / VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE / INTERNATO EM MEDICINA E RESIDÊNCIA – 20 horas – Campus Currais Novos/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família.
 2. Abordagem da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica.
 3. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento.
 4. Atenção ao pré-natal de baixo risco.
 5. Situações de saúde mental comuns na atenção básica.
 6. Promoção da saúde e prevenção de doenças: abordagem no ensino médico.
- ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS**

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família.
2. Abordagem da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica.
3. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento.
4. Atenção ao pré-natal de baixo risco.
5. Situações de saúde mental comuns na atenção básica.
6. Promoção da saúde e prevenção de doenças: abordagem no ensino médico.

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, protocolos e/ou livros e tratados atualizados da especialidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO / PSICOLOGIA MÉDICA / PSICOPATOLOGIA / SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – 40 horas – Campus Caicó/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Comunicação na saúde e comunicação de más notícias. Os profissionais de saúde diante da morte: implicações para a medicina do cuidado.
2. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: desafios para atuação profissional no contexto de equipe interdisciplinar na saúde.
3. Psicologia médica e saúde mental na formação médica. Doença mental e estigma: implicações para a medicina do cuidado.
4. Integralidade e Medicina do cuidado: a temática da humanização na saúde.
5. Os estudos sobre desenvolvimento humano e a compreensão sobre a constituição do sujeito em situação de desigualdade social.
6. Teorias do envelhecimento e políticas de atenção ao idoso.
7. Saúde mental de estudantes de medicina e profissionais de saúde.
8. O ensino tutorial na Educação Médica. A dinâmica do trabalho em grupo. Teorias relacionadas. Como avaliar o componente atitudinal da competência na formação médica.
9. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes curriculares nacionais.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Dependência química.
2. Gravidez indesejada e abortamento.
3. Transtornos depressivos.
4. Comunicação de más notícias.
5. Paciente com câncer, sem possibilidade de cura.
6. Trabalho em equipe multiprofissional: desafios e potencialidades.

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, protocolos e/ou livros e tratados atualizados da especialidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Coronel Martiniano, 541, Caicó-RN

CEP: 59300-000

Fone: 3342-2337

E-mail: secretaria@emcm.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	SAÚDE DA CRIANÇA / SEMIOLOGIA / HABILIDADES CLÍNICAS / MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – 20 horas – Campus Caicó/RN

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Crescimento e desenvolvimento.
2. Imunizações.
3. Doenças prevalentes do aparelho respiratório: asma, infecções respiratórias, afecções congênitas.
4. Doenças prevalentes do aparelho digestório: doença diarreica, síndromes desabsortivas, doença do refluxo gastroesofágico, malformações congênitas, obstipação intestinal.
5. Reanimação neonatal e pediátrica.
6. Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Medicina e Projeto Pedagógico do curso de Medicina Multicampi da UFRN.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Semiologia pediátrica.
2. Assistência ao recém-nascido na sala de parto.
3. Dermatoses mais prevalentes na infância.
4. Parasitoses intestinais.
5. Síndrome meníngea.
6. Atenção à criança vítima de violência.

BIBLIOGRAFIA

- A critério do candidato poderão ser utilizadas fontes bibliográficas advindas de diretrizes clínicas, protocolos e/ou livros e tratados atualizados da especialidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA DE MÚSICA

Endereço: Avenida Passeio dos Girassóis, s/n – Lagoa Nova

CEP: 59078-190

Fone: (84) 3342.2229

E-mail: direcao@musica.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	EDUCAÇÃO MUSICAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Aspectos conceituais e metodológicos da educação musical do século XX a contemporaneidade;
2. Ensino, aprendizagem e avaliação em educação musical na atualidade;
3. Música, educação e sociedade: os desafios contemporâneos da educação musical em múltiplos contextos;
4. Música na educação básica: perspectivas e ações;
5. O Estágio Supervisionado na formação do(a) professor(a) de música: concepções, características e possibilidades.
6. O ensino e aprendizagem musical para a diversidade social, cultural e tecnológica: conteúdos, metodologias e recursos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

O plano de aula é item obrigatório da prova didática, devendo o candidato entregar uma cópia a cada examinador, antes do início da prova, sob pena de eliminação do processo seletivo.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 225/2018-CONSEPE, de 27 de novembro de 2018, a prova didática (Art. 28), será realizada em sessão pública e constará de aula expositiva ou de natureza

teórico – prática, sobre um tema a ser sorteado entre os 06 (seis) previamente de CS, a saber:

1. Educação musical e contemporaneidade: a relação entre música(s), contextos e espaços de atuação profissional.
2. Educação Musical na educação básica: Legislação, políticas públicas, desafios e propostas;
3. Educação Musical em espaços não escolares: concepções e processos de ensino-aprendizagem em diferentes contextos;
4. Formação docente em música: perspectivas teórico-metodológicas, concepções e atuação;
5. Estágio supervisionado em música: concepções e perspectivas;
6. A pesquisa em educação musical: desafios e perspectivas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA DE MÚSICA

Endereço: Avenida Passeio dos Girassóis, s/n – Lagoa Nova

CEP: 59078-190

Fone: (84) 3342.2229

E-mail: direcao@musica.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENSINO INDIVIDUAL E COLETIVO DE VIOLÃO

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Os estudos Simples do Compositor Leo Brouwer: uma proposta pedagógica
- Os 12 estudos para violão do Compositor H. Villa-Lobos;
- O violão como instrumento auxiliar para prática de instrumento harmônico;
- O violão na música Armorial;
- A música de câmara para violão: duos de violões.
- O violão brasileiro popular.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

O plano de aula é item obrigatório da prova didática, devendo o candidato entregar uma cópia a cada examinador, antes do início da prova, sob pena de eliminação do processo seletivo. De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 225/2018-CONSEPE, de 27 de novembro de 2018, a prova didática (Art. 28), será realizada e sessão pública e constará de aula expositiva ou de natureza teórico – prática, sobre um tema a ser sorteado entre os 06 (seis) previamente de CS, a saber:

1. Exposição didático-interpretativa e performance de dois estudos da série dos 12 estudos para violão do Compositor H. Villa-Lobos; B) Uma breve abordagem sobre a música de câmara para violão: Pequeno histórico; Principais compositores; formações diversas com ênfase no caráter didático do duo de violões.

2. Exposição didático-interpretativa e performance de duas obras escolhidas dos seguintes compositores: Marco Pereira, Paulo Belinatti, Dilermando Reis, Guinga, Garoto, João Pernambuco, Radamés Gnattali e Baden Powell; B) Uma breve abordagem sobre a música de câmara para violão: Pequeno histórico; Principais compositores; formações diversas com ênfase no caráter didático do duo de violões.
3. Exposição didático-interpretativa e performance de dois CHOROS ou SAMBAS arranjados originalmente para violão B) Uma breve abordagem sobre a música de câmara para violão envolvendo estes estilos: Pequeno histórico; Principais compositores; formações diversas com ênfase no caráter didático do duo de violões.
4. Exposição didático-interpretativa e performance de uma obra (com duração mínima de 6 minutos e máxima de 10 minutos) original para violão composta na linguagem Nordestina/Armorial ;B) Uma breve abordagem sobre a música de câmara nordestina para violão: Pequeno histórico; Principais compositores; com ênfase no caráter didático do duo de violões.
5. Aula expositiva: O violão como instrumento auxiliar para os alunos do curso de Licenciatura em Música da EMUFRN. Para este tópico o candidato deverá, em algum momento da aula, interpretar duas obras de livre escolha do repertório violonístico, com duração mínima de 6 minutos e máxima de 10 minutos; B) Uma breve abordagem sobre a música de câmara para violão: Pequeno histórico; Principais compositores; formações diversas com ênfase no caráter didático do duo de violões.
6. Exposição didático-interpretativa e performance de Oito entre vinte estudos Simples do compositor cubano, Leo Brouwer; B) Uma breve abordagem sobre a música de câmara para violão: Pequeno histórico; Principais compositores; formações diversas com ênfase no caráter didático do duo de violões.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA DE MÚSICA

Endereço: Avenida Passeio dos Girassóis, s/n – Lagoa Nova

CEP: 59078-190

Fone: (84) 3342.2229

E-mail: direcao@musica.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (x) MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PERCEPÇÃO MUSICAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE MÚSICA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Aspectos conceituais e metodológicos da educação musical do século XX a contemporaneidade;
2. Ensino, aprendizagem e avaliação em educação musical na atualidade;
3. O ensino da música em múltiplos contextos;
4. Música na educação básica: perspectivas e ações.
5. Ditado Melódico a duas partes.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

O plano de aula é item obrigatório da prova didática, devendo o candidato entregar uma cópia a cada examinador, antes do início da prova, sob pena de eliminação do processo seletivo.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 225/2018-CONSEPE, de 27 de novembro de 2018, a prova didática (Art. 28), será realizada em sessão pública e constará de aula expositiva ou de natureza teórico – prática, sobre um tema a ser sorteado entre os 06 (seis) previamente de CS, a saber:

1. A percepção musical como ferramenta de inclusão social;
2. Processos criativos e desenvolvimento de novas metodologias para o ensino da aprendizagem da percepção musical;
3. Novas perspectivas para a formação do professor de música, enfatizando a teoria e prática da percepção musical;
4. Tecnologias contemporâneas e suas possibilidades metodológicas para o ensinoaprendizagem da percepção musical;
5. Técnicas e ferramentas no ensino coletivo de escalas e intervalos;
6. Aplicação dos métodos ativos (Dalcroze, Kodaly, Orff e Willems) no contexto da percepção musical.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

ESCOLA DE MÚSICA

Endereço: Avenida Passeio dos Girassóis, s/n – Lagoa Nova

CEP: 59078-190

Fone: (84) 3342.2229

E-mail: direcao@musica.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (x) MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PERCEPÇÃO MUSICAL

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Modos de aplicação da percepção de intervalos e acordes de 3, 4, 5 ou mais sons;
- Aplicação de estudos de solfejos em todas as tonalidades maiores e menores e com modulação, além de solfejos modais, atonais e com cromatismos;
- Práticas de leitura rítmica a uma, duas ou mais partes;
- Práticas de criação no estudo da percepção musical.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

O plano de aula é item obrigatório da prova didática, devendo o candidato entregar uma cópia a cada examinador, antes do início da prova, sob pena de eliminação do processo seletivo.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 225/2018-CONSEPE, de 27 de novembro de 2018, a prova didática (Art. 28), será realizada em sessão pública e constará de aula expositiva ou de natureza teórico – prática, sobre um tema a ser sorteado entre os 06 (seis) previamente de CS, a saber:

1. O estudo de solfejo atonal;
2. O estudo de leitura rítmica a duas partes ou mais;
3. O estudo de intervalos e acordes, incluindo-se os de 5 ou mais sons;
4. A prática de ditados rítmico-melódicos a 2 ou mais vozes;
5. O estudo de solfejos modais e escalas exóticas;
6. A criação musical, dinâmicas de grupo e modos de avaliação nas classes de Percepção Musical.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Escola de Saúde

Endereço da Unidade: Campus Universitário, Lagoa Nova - Natal – RN.

CEP: 59.078-970

Fone: 3342-2290. **Ramal:** 100.

E-mail: esufrn@es.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Enfermagem nos ciclos de vida, Biossegurança nas ações de saúde e enfermagem, Semiotécnica em enfermagem.

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Atuação da enfermagem nas práticas de biossegurança e segurança do paciente nas infecções relacionadas à assistência em saúde.
2. Cuidados de enfermagem à pessoa com afecções respiratórias clínicas e/ou cirúrgicas.
3. Cuidados de enfermagem à pessoa com afecções renais e urológicas clínicas e/ou cirúrgicas.
4. Cuidados de enfermagem à pessoa com afecções cardiovasculares clínicas e/ou cirúrgicas.
5. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos.
6. Atuação da enfermagem no Programa Nacional de Imunizações.
7. Cuidados de Enfermagem no tratamento de feridas.
8. Crescimento e Desenvolvimento (CD) da criança e do adolescente.
9. Cuidados de Enfermagem à criança submetida a procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
10. Cuidados de Enfermagem à mulher no parto e nascimento.
11. Cuidados de Enfermagem ao recém-nascido normal na sala de parto.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA (6)

1. Atuação da enfermagem nas práticas de biossegurança e segurança do paciente nas infecções relacionadas à assistência em saúde.
2. Cuidados de enfermagem à pessoa com afecções cardiovasculares clínicas e/ou cirúrgicas.
3. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos.
4. Atuação da enfermagem no Programa Nacional de Imunizações.
5. Cuidados de Enfermagem à criança submetida a procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
6. Cuidados de Enfermagem à mulher no parto e nascimento.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 435, Centro – Santa Cruz/RN

CEP: 59200-000

Fone: 3291-2411

E-mail: setordepessoal@facisa.ufrn.br

PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE **CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS** (20h)

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Análise de alimentos
2. Bioquímica de alimentos
3. Tecnologia de alimentos
4. Microbiologia de alimentos
5. Toxicologia dos alimentos
6. Análise sensorial de alimentos.

**ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12
(DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS**

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Métodos de determinação de lipídeos em alimentos
2. Bioquímica e fisiologia pós-colheita de vegetais
3. Conservação dos alimentos por aplicação e remoção de calor
4. Fatores que influenciam o crescimento microbiano nos alimentos
5. Toxicocinética e toxicodinâmica
6. Métodos para avaliação sensorial de alimentos

BIBLIOGRAFIA
A bibliografia é livre, cabendo ao candidato a busca pela referência bibliográfica referente aos temas definidos.

A bibliografia é livre, cabendo ao candidato a busca pela referência bibliográfica referente aos temas definidos.

ANEXO II



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA
Endereço da Unidade: Avenida Barão do Rio Branco, 435 – Centro. Santa Cruz
CEP: 59200-000
Fone: 3342-2287 / 3291-2411
E-mail: setordepessoal@facisa.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR – SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO () MAGISTÉRIO EBT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE DA MULHER

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (PROVA ESCRITA)

- Política de humanização ao parto e nascimento;
- Estudo da bacia óssea e estática fetal;
- Mecanismo do trabalho de parto;
- Assistência do(a) enfermeiro (a) à mulher durante o pré-parto, parto e pós-parto;
- Distócias do trabalho de parto;
- Assistência ao recém nascido na sala de parto.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Política de humanização ao parto e nascimento;
2. Estudo da bacia óssea e estática fetal;
3. Mecanismo do trabalho de parto.
4. Assistência do(a) enfermeiro (a) à mulher durante o pré-parto, parto e pós-parto;
5. Distócias do trabalho de parto.
6. Assistência ao recém nascido na sala de parto

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

_____. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. _____. _____. Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada à mulher manual técnico. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. _____. _____. Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. _____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. _____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: plano de ação 2004-2007. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. _____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. _____. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual prático para implementação da rede cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. _____. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Relatório de recomendações – protocolo. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BURROUGHS, Alene. Uma introdução à Enfermagem Materna: Artes médicas. 6. Ed. Porto Alegre, 1995.

LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; BOBAK, Irene M. O cuidado em enfermagem maternal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.

MONTENEGRO, C.A.B; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

OLIVEIRA, Maria Emília; ZAMPIERI, Maria de Fátima. Mota; BRÜGGEMANN, Odália Maria. A melodia da humanização: reflexões sobre o cuidado no processo de nascimento. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Maternidade Segura: assistência ao parto normal um guia prático. Genebra: OMS, 1996.

REDE NACIONAL FEMINISTA DE SAÚDE. Dossiê Humanização do Parto. Direitos sexuais

e Reprodutivos. São Paulo, 2002.

RESENDE, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. Obstetrícia Fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RICCI, S. S. Enfermagem Materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RIESCO, Maria Luíza Gonzalez. In Rede Nacional Feminista de Saúde. Dossiê Humanização do Parto. Direitos sexuais e Reprodutivos, São Paulo, 2002.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal Acolhimento: o pensar, o fazer, o viver. São Paulo: Palas Athena, 2002.

TORNQUIST, Carmen Susana. Paradoxo da humanização em uma maternidade no Brasil. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. v.19 (Sup.2), 2003.

ZIEGEL, E.E; CRANLEY, M.S. Enfermagem Obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 435, Centro – Santa Cruz/RN

CEP: 59200-000

Fone: 3291-2411

E-mail: setordepessoal@facisa.ufrn.br

**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO NA
ÁREA DE NUTRIÇÃO SOCIAL (20h)**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)
--

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Gestão de Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil..2. Educação Alimentar e Nutricional.3. Antropologia da Alimentação.4. Nutrição e Extensão Rural5. Atuação do Nutricionista na Saúde Coletiva.6. Alimentação Escolar. |
|--|

**ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12
(DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS**

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Educação Alimentar e Nutricional na perspectiva da educação popular em saúde.2. O trabalho com grupos em Educação Alimentar e Nutricional.3. A Educação Alimentar e Nutricional nas escolas: fundamentos, desafios e perspectivas4. Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil.5. Atuação do nutricionista na promoção de Sistemas Alimentares Sustentáveis.6. Antropologia da obesidade. |
|---|

BIBLIOGRAFIA
A bibliografia é livre, cabendo ao candidato a busca pelas referências bibliográficas referentes aos temas definidos.

ANEXO II



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA
Endereço da Unidade: Avenida Barão do Rio Branco, 435 – Centro. Santa Cruz
CEP: 59200-000
Fone: 3342-2287 / 3291-2411
E-mail: setordepessoal@facisa.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR – SUBSTITUTO () MAGISTÉRIO EBT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA ATENÇÃO BÁSICA E SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (PROVA ESCRITA)

- Políticas de Saúde na atenção básica e a atuação do Enfermeiro
- Sistematização da assistência de enfermagem na atenção à saúde nos diversos ciclos de vida com enfoque nos programas propostos pelo Ministério da Saúde.
- Cuidado de enfermagem às pessoas com doenças e agravos não transmissíveis.
- Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem nos diversos ciclos de vida.
- Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos.
- Assistência de Enfermagem no Processo de Cicatrização Tecidual Promoção da saúde.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Redes de atenção à Saúde
2. Anamnese e exame físico do adulto: abordagem do enfermeiro.
3. Assistência de Enfermagem no Processo de Cicatrização Tecidual.
4. Assistência de Enfermagem na Administração de Medicamentos.
5. Consulta de enfermagem à criança em seu crescimento e desenvolvimento
6. Consulta de enfermagem em saúde da mulher: pré-natal e saúde reprodutiva

BIBLIOGRAFIA

BARROS, A.L.B.L. et al. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica.** 1. ed. 4. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. **Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher:** bases de ação programática. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS:** Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. **A Caderneta de Saúde da Criança.** 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. **Departamento de Atenção Básica.** Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. **Manual técnico para o controle da tuberculose:** cadernos de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.** Política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. **Política nacional de promoção da saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações (PNI).** Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

_____. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde:** Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CIANCARULLO, T.I. **Instrumentos básicos para o cuidar:** um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005

COHN, A.(Org.) **Saúde da Família e SUS:** convergências e dissonâncias. Rio de Janeiro: Beco do Azogue; São Paulo: CECEC, 2009.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M.H. **Saúde da Família:** uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

ANEXO II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Acadêmica: Departamento de Geologia - CCET

Endereço: Campus Universitário - Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova CEP:59072-970

Fone: (84) 3342-2277

E-mail:

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Mineralogia ótica, petrografia de rochas metamórficas e geocronologia

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- 1 - Mineralogia ótica nos meios cristalinos isotrópicos e anisotrópicos.
- 2 - Prática de identificação mineral e classificação de rochas metamórficas.
- 3 - Fatores condicionantes do metamorfismo (pressão, temperatura, fluidos).
- 4 - Fácies metamórficas e associações diagnósticas em diferentes tipos de rochas (pelitos, carbonatos impuros, rochas máficas, rochas ultramáficas).
- 5 - Classificação de rochas metamórficas.
- 6 - Geocronologia e geologia isotópica em sistemas ígneos e metamórficos.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1 - Mineralogia ótica nos meios cristalinos isotrópicos e anisotrópicos.
- 2 - Procedimentos para identificação de minerais usando microscópio de luz transmitida.
- 3 - Fácies metamórficas e associações diagnósticas em diferentes tipos de rochas (pelitos, carbonatos impuros, rochas máficas, rochas ultramáficas).
- 4 - Classificação de rochas metamórficas.
- 5 - Relações de deformação com o metamorfismo.
- 6 - Métodos geocronológicos aplicados a rochas ígneas e metamórficas.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O presente concurso de professor substituto na área “Mineralogia ótica, petrografia de rochas metamórficas e geocronologia” foi delineado para atender necessidades acadêmicas do Departamento de Geologia (DGeo) da UFRN. Neste sentido, espera-se que o candidato tenha um perfil adequado para ministrar conteúdos parciais ou totais das seguintes disciplinas do DGeo: GEO-0004 (Ótica Cristalina), GEO-0405 (Petrografia), temática de Geocronologia da GEO-0327 (Geotectônica e Geocronologia), GEO-0326 (Petrologia Metamórfica I). Estas disciplinas envolvem atividades teóricas (GEO-0327) e teórico-práticas com uso de microscópio de polarização (GEO-0004, GEO-0405, GEO-0326). As disciplinas citadas compõem a estrutura curricular do Curso de Geologia da UFRN. Outras disciplinas do Departamento de Geologia e que fazem parte da estrutura curricular dos cursos de Geofísica, Ciências Biológicas e Química também poderão ter a participação do candidato, a saber: GEO-0042 (Elementos de Geologia), GEO-0422 (Introdução à Mineralogia e Petrografia).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Endereço da Unidade: CIVT - UFRN - Av. Senador Salgado Filho, 3000

CEP: 59.078.970

Fone: (84) 3342-2216 - Ramal 100

E-mail: anailde@imd.ufrn.br e/ou daniel@imd.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	JOGOS DIGITAIS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Desenvolvimento de Jogos 2D: Implementação de recursos de jogos. Utilização de Motores comerciais. Programação de scripts em C#. Utilização de física 2D em jogos. Animação de sprites. Criação de níveis 2D. Implementação de mecânicas de jogos 2D.

2. Desenvolvimento de Jogos 3D: Técnicas de implementação de jogos 3D. Utilização de motores de jogos comerciais. Programação de scripts em C# para jogos 3D. Utilização de física 3D. Animação de modelos. Utilização de técnicas básicas de Inteligência Artificial para movimentação em 3D.

3. Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Jogos: Implementação de técnicas avançadas para jogos digitais. Geração Procedural de Conteúdo. Técnicas de otimização de memória em jogos. Geração automática de níveis infinitos.

4. Desenvolvimento de Jogos Sérios e Simulações: Principais elementos dos jogos sérios e simulações. Características de jogos sérios. Técnicas de implementação para coleta de dados em jogos sérios. Desenvolvimento de simulações em 3D utilizando motores comerciais.

5. Desenvolvimento de Jogos em Realidade Virtual: Técnicas de implementação de jogos em Realidade Virtual. Movimentação em ambientes virtuais. Implementação de jogos de Realidade Virtual em dispositivos de baixo custo (low end). Implementação de jogos de Realidade Virtual em dispositivos de alto desempenho (high end).

6. Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais: História dos jogos digitais. Taxonomia dos Jogos Digitais. Papeis e Processo no Desenvolvimento de Jogos Digitais. Utilização de Motores de Jogos Digitais. Implementação de exemplos simples em motores de jogos digitais. Implementação de Scripts em C#.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA	
1.	Desenvolvimento de Jogos 2D.
2.	Desenvolvimento de Jogos 3D.
3.	Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Jogos.
4.	Desenvolvimento de Jogos Sérios e Simulações.
5.	Desenvolvimento de Jogos em Realidade Virtual.
6.	Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Endereço da Unidade: Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova

CEP: 59078-970

Fone: 84 – 3342-2216 – R102

E-mail: anilde@imd.ufrn.br e daniel@imd.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MATEMÁTICA 20h

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Funções e gráficos: Conceitos sobre funções; Função afim; Função exponencial e logarítmica; Funções trigonométricas; Propriedades de funções e seus gráficos; Funções compostas e inversas;
- Progressão aritmética e geométrica;
- Congruência de triângulos;
- Teorema do ângulo externo e suas consequências.
- Combinações, arranjos e permutações: Coeficientes binomiais (Binômio de Newton); Triângulo de Pascal;
- Princípio de inclusão e exclusão e permutações caóticas;
- Equações da reta e do plano;
- Matrizes e sistemas lineares;
- Probabilidade: Definição; Regras e teoremas básicos; Probabilidade condicional;
- Variável aleatória;
- Derivadas de funções reais de uma variável e suas aplicações;
- Integral de Riemann.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Função exponencial e logarítmica
2. Casos de congruência de triângulos
3. Princípio de inclusão e exclusão e permutações caóticas
4. Equações da reta
5. Probabilidade condicional
6. 6. Aplicações de derivadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Endereço da Unidade: Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova

CEP: 59078-970

Fone: 84 – 3342-2216 – R102

E-mail: anailde@imd.ufrn.br e daniel@imd.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Componentes básicos da Infraestrutura de TI: noções básicas de Processamento, Armazenamento, Backup, Virtualização, Rede, Gerenciamento.
2. Conceito de Datacenter, Visão integrada dos componentes da Infraestrutura do Datacenter.
3. Gestão de Serviços de TI: conceito, serviços de TI e infraestrutura de TI, características dos serviços de TI. Principais serviços de TI. Importância da gestão de serviços de TI para o ciclo de vida do software.
4. Biblioteca ITIL: melhores práticas com a ITIL. Evolução da ITIL. Processos e Serviços da ITIL.
5. Governança da TI: conceito, alinhamento com a governança corporativa, matriz de governança, decisões da governança, vinculação com a infraestrutura e com a gestão de serviços de TI, modelos de governança, melhores práticas com o COBIT.
6. Eficiência energética e *Green Datacenters*: métricas estabelecidas pelo *The Green Grid*, conceito de *Green Datacenter*.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Integração dos componentes básicos da Infraestrutura de TI.
2. Infraestrutura de Datacenter.
3. Infraestrutura de TI e gestão de serviços de TI.
4. Gestão de Serviços de TI.
5. Governança de TI.
6. 6. Melhores Práticas em TI baseadas na ITIL e no COBIT.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL
Endereço da Unidade: CIVT - UFRN - Av. Senador Salgado Filho, 3000
CEP: 59.078.970
Fone: (84) 3342-2216 - Ramal 100
E-mail: anilde@imd.ufrn.br e/ou daniel@imd.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MATEMÁTICA 40h

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Indução, recursão, e o princípio da boa ordem
2. Teoria de números: divisibilidade; divisão de Euclides; congruências; aritmética modular; teorema chinês; teoremas de Euler e Fermat;
3. Relações de recorrência

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Uso de relações de recorrência em análise combinatória
2. Teorema de divisao de Euclides
3. Teorema de Euler e de Fermat
4. Indução e recursão
5. Indução, indução forte, e o princípio da boa ordem
6. Sistemas de numeração com base n: por que existem para todo $n > 1$?

ANEXO II



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA**

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA

Endereço: Av. Salgado Filho, S/N UFRN Campus- Natal CEP:

Fone: 33422279/91936460

E-mail: nei@ce.ufrn.br / elainesonei@hotmail.com / teresa_regia@ce.ufrn.br / maristelamosca@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 40h

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Conceitos de Infância / Criança/ Educação Infantil e Ensino Fundamental;

- Organização dos tempos e espaços na Educação da Infância;
- A construção da identidade pessoal e coletiva (etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística, religiosa etc.) nas interações, relações e práticas cotidianas da cultura contemporânea.
- O brincar como eixo curricular e sua prática no cotidiano da educação da infância;
- Concepções teórico-metodológicas das práticas educativas relacionadas ao ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, identificando os conteúdos básicos, orientações metodológicas e avaliação;
- Educação Inclusiva nas práticas pedagógicas em Língua Inglesa.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. A evolução das tecnologias de comunicação;
2. Os movimentos da Terra e as quatro estações;
3. A segunda guerra mundial e os americanos em Natal;
4. Desbravando continentes: que povos falam inglês?;
5. Alimentação saudável;
6. No mundo do cinema.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA**

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA

Endereço: Av. Salgado Filho, S/N UFRN Campus- Natal CEP:

Fone: 33422279/91936460

E-mail: nei@ce.ufrn.br / elainesonei@hotmail.com / teresa_regia@ce.ufrn.br / maristelamosca@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	() MAGISTÉRIO SUPERIOR (X) MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 40h

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

Conceitos de Infância / Criança/ Educação Infantil e Ensino Fundamental;

- Organização dos tempos e espaços na Educação da Infância;
- A construção da identidade pessoal e coletiva (etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística, religiosa etc.) nas interações, relações e práticas cotidianas da cultura contemporânea.
- O brincar como eixo curricular e sua prática no cotidiano da educação infantil;
- Concepções teórico-metodológicas das práticas educativas relacionadas à Música, identificando os conteúdos básicos, orientações metodológicas e avaliação;
- Educação Inclusiva nas práticas pedagógicas em Música.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. As Músicas do mundo
2. China e seus segredos musicais
3. África, berço da música
4. Eu brinco, canto e danço: a música tradicional da infância
5. Mar e a vida praieira;
6. Robôs fazem música?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME DO DEPARTAMENTO: ODONTOLOGIA

Endereço do Departamento: Av. Senador Salgado Filho, 1787 – Lagoa Nova

CEP: 59056-000

Fone: (84) 3215-4104 / Fax (84) 3215-4101

E-mail: secretaria@dod.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	MECANISMOS BIOLÓGICOS DOS PROCESSOS INFECCIOSOS BUCAIS

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- **Metabolismo celular de procariontes;**
- **Imunidade inata;**
- **Imunidade adquirida;**
- **Biofilme dentário;**
- **Microbiologia das doenças biofilme dependentes;**
- **Infecções bacterianas agudas e crônicas que afetam o meio ambiente bucal.**

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

- 1. Metabolismo proteico e glicídico em micro-organismos do meio ambiente bucal;**
- 2. Imunidade inata e seu papel na resposta imune a patógenos do meio ambiente bucal**
- 3. Resposta imune humoral e celular e seu papel na resposta imune a patógenos do meio**
- 4. Biofilmes dentários: composição, estrutura, mecanismos de formação e sua relação com as cáries e doenças periodontais**
- 5. Microbiologia da cárie dentária das infecções periodontais**
- 6. Infecções bacterianas agudas e crônicas que afetam o meio ambiente bucal.**

BIBLIOGRAFIA

1. ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2015. 536 p.
2. ARANHA, Flávio Leite. **Bioquímica odontológica**. São Paulo: Sarvier, 2009
3. CAMPBELL, Mary K; FARRELL, Shawn O. **Bioquímica**. São Paulo: Thomson Learning, c2007. 3 v.
4. CARDOSO, Antonio Olavo Jorge. Microbiologia e imunologia oral. Rio Janeiro : Elsevier, 2012. 39 p.
5. DE LORENZO, José Luiz. **Microbiologia, ecologia e imunologia aplicada à clínica odontológica**. São Paulo: Atheneu, 2010. 599 p; il
6. MAGALHÃES, Ana Carolina; OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso de; BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. **Bioquímica básica e bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 232 p.
7. MARSH, Philip; MARTIN, Michael; FANTINATO, Vera. **Microbiologia Oral**. 4. ed. São Paulo: Santos, c2005. xii, 192 p.
8. MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A.. **Microbiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. xiv, 873 p
9. NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. xxx, 1298 p.
10. SAMARANAYAKE, lakshman. **Fundamentos de microbiologia e imunologia na odontologia**. Rio Janeiro: Elsevier, 2012. 350 p.
11. SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari; DUQUE, Cristiane. **Microbiologia e imunologia geral e odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. (Série ABENO: Odontologia essencial: parte básica)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME DO DEPARTAMENTO: ODONTOLOGIA

Endereço do Departamento: Av. Senador Salgado Filho, 1787 – Lagoa Nova

CEP: 59056-000

Fone: (84) 3215-4104 / Fax (84) 3215-4101

E-mail: secretaria@dod.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PERIODONTIA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- Emergências em Periodontia (Abordagem dos Processos Agudos do Periodonto);
- Terapia básica em periodontia;
- Instrumental, instrumentação e afiação em Periodontia;
- Diagnóstico periodontal;
- Trauma de Oclusão;
- Interrelação periodontia e outras especialidades odontológicas.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Emergências em Periodontia (Abordagem dos Processos Agudos do Periodonto);
2. Terapia básica em periodontia;
3. Instrumental, instrumentação e afiação em Periodontia;
4. Diagnóstico periodontal;
5. Trauma de Oclusão;
6. Interrelação periodontia e outras especialidades odontológicas.

BIBLIOGRAFIA

1. OPFERMANN, R.V.; RÖSING, C. K. Periodontia laboratorial e clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
2. LINDHE J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
3. OPFERMANN, R.V.; RÖSING, C. K. Periodontia para todos: da prevenção ao implante. São Paulo: Napoleão, 2013.
4. CARRANZA, F. A.; KLOKKEVOLD, P. R.; TAKEI, H. H.; NEWMAN, M. G. Carranza periodontia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
5. TUNES, U. R.; DOURADOR, M.; BITTENCOURT, S. Avanços em periodontia e implantodontia. Nova Odessa: Napoleão, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Endereço: AV. SENADOR SALGADO FILHO, 1787 – LAGOA NOVA - NATAL

CEP: 59.056-000

Fone: (84) 3215-4104 / 4103

E-mail: secretaria@dod.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	SAÚDE BUCAL COLETIVA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Situação de saúde bucal da população brasileira
2. Principais índices e indicadores em saúde bucal
3. Política Nacional de Saúde Bucal
4. Equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família
5. Estratégias educativas em saúde bucal coletiva
6. Planejamento em saúde bucal

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS

1. Situação de saúde bucal da população brasileira
2. Principais índices e indicadores em saúde bucal
3. Política Nacional de Saúde Bucal
4. Equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família
5. Estratégias educativas em saúde bucal coletiva
6. Planejamento em saúde bucal

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. FERREIRA, Maria Angela Fernandes; RONCALLI, Angelo Giuseppe; LIMA, Kenio Costa (Org). **Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar**. Natal, RN: EDUFRN, 2004. 300 p. ISBN: 8572722195.
2. ANTUNES, Jose Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio; LUNARDELLI, Abelardo Nunes. **Epidemiologia da saúde bucal**. 2. ed. - Reimpr.. São Paulo: SANTOS EDITORA, 2016. xii, 709 p. (Fundamentos de odontologia) ISBN: 9788541202725.
3. GIOVANELLA, Lígia et al (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p. ISBN: 9788575414170.
4. MOYSÉS, Simone Tetu; KRIGER, Léo, MOYSÉS, Samuel Jorge. **Saúde bucal das famílias:**

trabalhando com evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 308p.

5. RONCALLI, Angelo Giuseppe. **O desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde.** In: PEREIRA, Antonio Carlos (Org,) **Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 28-49.
6. NARVAI, Paulo Capel; FRAZÃO, Paulo. **Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 147 p. (Temas em Saúde) ISBN: 9788575411551.
7. PEREIRA, Antonio Carlos. **Tratado de saúde coletiva em odontologia.** Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p. ISBN: 9788560842131.
8. GOES, Paulo Sávio Angeiras; MOYSÉS, Samuel Jorge. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal.** São Paulo: Editora: Artes Médicas, 2012. ISBN: 9788536701707.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: Departamento de Psicologia

Endereço da Unidade: UFRN - CCHLA - Departamento de Psicologia - Campus Universitário - Lagoa Nova - Natal/RN

CEP: 59078-970

Fone: (84) 3342.2236

E-mail: regina@cchla.ufrn.br

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

1. Inserção da Psicologia no SUS: bases e desafios epistemológicos e técnico-operativos.
2. Determinação social do processo saúde-doença-cuidado e suas implicações para o campo da Psicologia.
3. Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica: interfaces e desafios atuais no acesso, responsabilização e consolidação do SUS.
4. A Psicologia e as Políticas Públicas de Saúde: a atuação da(o) Psicóloga(o) na Atenção Primária à Saúde.
5. Reforma Psiquiátrica e a Rede de Atenção Psicossocial: estruturação e funcionamento dos dispositivos clínico-institucionais de cuidado em saúde mental.
6. Políticas de subjetivação no Brasil: problematizações em torno das questões étnico-raciais, de classe, gênero e sexualidade e seus reatamentos no processo saúde-doença-cuidado.

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Inserção da Psicologia no SUS: bases e desafios epistemológicos e técnico-operativos.
2. Determinação social do processo saúde-doença-cuidado e suas implicações para o campo da Psicologia.
3. Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica: interfaces e desafios atuais no acesso, responsabilização e consolidação do SUS.
4. A Psicologia e as Políticas Públicas de Saúde: a atuação da(o) Psicóloga(o) na Atenção Primária à Saúde.
5. Reforma Psiquiátrica e a Rede de Atenção Psicossocial: estruturação e funcionamento dos dispositivos clínico-institucionais de cuidado em saúde mental.
6. Políticas de subjetivação no Brasil: problematizações em torno das questões étnico-raciais, de classe, gênero e sexualidade e seus reatamentos no processo saúde-doença-cuidado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE TOCOGINECOLOGIA

Endereço da Unidade: Av. Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Natal-RN

CEP: 59010-180

Fone: (84) 3342-9850 / (84) 99193-6200

E-mail: dtgccc@gmail.com

EDITAL Nº:	024/2018-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Clínica Obstétrica / Internato em Tocoginecologia

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO (SE HOUVER PROVA ESCRITA)

- 1- CICLO MENSTRUAL
- 2- DOR PELVICA
- 3- DISTOPIAS GENITAL
- 4- MODIFICAÇÕES GRAVÍDICAS
- 5- PROPEDÊUTICA OBSTÉTRICA
- 6- ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

ATENÇÃO: APLICÁVEL SOMENTE SE ÁREA DE CONHECIMENTO TIVER MAIS DE 12 (DOZE) CANDIDATOS INSCRITOS

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 7- CICLO MENSTRUAL
- 8- DOR PELVICA
- 9- DISTOPIAS GENITAL
- 10- MODIFICAÇÕES GRAVÍDICAS
- 11- PROPEDÊUTICA OBSTÉTRICA
- 12- ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

BIBLIOGRAFIA

Manuais e normas do Ministério da Saúde do Brasil (MS);

Manuais de obstetrícia da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO).